

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média. 1013.0 milibares. Temperatura média 28,2º máxima insolação 42,1º mínima 17,1º (No Planalto média mínima 11,3º) Cumulus, Stratus, Cirrus, névoa, de meio claro durante o dia a encoberto à noite. No Planalto: Tempo bom durante o dia, instável em trechos à noite. No litoral: Bom durante o dia, pequenas instabilidades à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 11 de abril de 1979 - Ano 64 - N.º 19.372 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

TELESC INFORMA



Hoje, dia 11, estão sendo ativas as centrais telefônicas de Papanduva (192 terminais), Itaiópolis (192 terminais) e Monte Castelo (100 terminais), todas servidas pelo sistema DDD e Código Nacional 0476.

EMPRESÁRIO DE SC NÃO CRÊ NO CONGELAMENTO E TEME FALTA DE PRODUTOS

Os proprietários de supermercados nas principais cidades catarinenses não acreditam no congelamento dos preços como medida anti-inflacionária e só vêem solução se o Governo agir com rigor sobre os fornecedores, "que são os responsáveis pelo aumento dos preços". Em Blumenau, o empresário tem a falta do produto. Erico Contezini, presidente da Associação Catarinense dos Supermercados, disse que será difícil manter o acordo. (P. 13).



Chocolates a 26,00 o quilo, em média, assustam os consumidores.

Com um preço, em média, de Cr\$ 26,00 o quilo, o chocolate, que simboliza as comemorações da Páscoa, está muito longe do poder aquisitivo da maioria da população. Por isso, o comércio não acredita que este ano o resultado das vendas dê bom lucro. Nas lojas, não foge da crítica a exorbitância dos preços: "tudo caro"; "está difícil de se fazer Páscoa este ano". (Pág. 16).



Mineiros entram em greve no dia 1o. de maio se vigorar a decisão do TST

Página 9



O secretário Dieter Schmidt, da Indústria e Comércio, recebe hoje grupo paulista interessado no carvão como alternativa energética. (P. 3)

Governo não dará aumento ao óleo de soja e quer ver o produto nas prateleiras

Página 13

FIGUEIRENSE X AVAI



O Figueirense é um time confiante mas o técnico Jorge Ferreira alertou seus jogadores ontem sobre o perigo do excesso de otimismo. Balduino, com escalação confirmada na meia cancha, é atração de sua equipe e do clássico, que começa às 21 horas.



Um telefonema ontem à noite, do supervisor Osni Aguiar, que está no Rio, garantiu a condição de jogo para Mickey. O centroavante treinou ontem na Palhoca e tem assim sua estréia confirmada no Avai para o clássico de hoje.

Coluna do Castello

Brizola repudia ação de Ivete

Novidades no PTB. O Sr. Leonel Brizola repudiou a articulação da ex-deputada Ivete Vargas e autorizou correligionários do Rio Grande do Sul, de São Paulo, do Rio de Janeiro e de outros estados a pedirem a inscrição da legenda do tradicional partido a fim de preservá-la para o grupo com que se sente afinado. Ontem, em Brasília, admitia-se uma corrida de dois ou três grupos trabalhistas no Tribunal Superior Eleitoral para requerer o registro da legenda e pedir autorização para a publicação do manifesto e o início da coleta de assinaturas.

Unidos, os trabalhistas poderiam ter número para formar o Partido na base da permissão da emenda constitucional nº 11, isto é, com apoio de 42 deputados e 7 senadores. Desunidos, deverão recorrer à tramitação prevista na lei em vigor e aguardar a modificação dessa lei para que se gerem novas facilidades de aglutinação partidária.

O rompimento do Sr. Leonel Brizola com as gestões da iniciativa da ex-deputada Ivete Vargas deve-se a convicção consolidada de que a criação do PTB não deve por enquanto atropelar a unidade do MDB nem se deve dar ao novo partido uma conotação saudosista. O PTB não deve ser um partido de cassados e de velhos políticos, mas uma agremiação que, partindo de uma experiência histórica, se ponha em condições de aglutinar forças jovens, com vistas ao futuro. O PTB deverá ser a base de uma revisão política do Brasil, tendo em vista a promoção da justiça social, com ênfase no método democrático de ação. Tudo o que esteja contaminado pelo processo autoritário ou ditatorial deve ser evitado, pois o problema seria criar um sistema de governo sem qualquer compromisso com os grupos que dominaram o Brasil nos últimos quinze anos.

O Sr. Leonel Brizola custou muito a aceitar insinuações que lhes eram levadas relativas a atividade da Senhora Ivete Vargas, mas passou a admitir que ela esteja trabalhando em consonância com interesses estranhos aos da Oposição desde o momento em que foi informado de estar ela em São Paulo entendida com o Sr. Rafael Baldacci, um dos principais chefes de ala da Arena e um articulador de que se valeu, no caso da sucessão paulista, o Ministro Golbery do Couto e Silva.

* * *

Diz o antigo Governador do Rio Grande do Sul que, em contactos telefônicos e pessoais, tentou encontrar um ponto de ação comum com a Senhora Ivete Vargas por entender que preservar a unidade do núcleo do PTB é muito importante. Mais importante, todavia, se lhe afigura, no momento, a assegurar a luta pela normalização democrática, evitando qualquer tipo de aproximação ou colaboração com o adversário.

Não se deve tratar igualmente, segundo pensa, de recriar um partido tipicamente gaúcho e getulista. Se fosse essencial o apoio da família do Dr. Getúlio, diz ele, teria o apoio incondicional do irmão do falecido Presidente, Sr. Spartacus Vargas. Que está com ele integralmente. O núcleo sobrevivente do Partido lhe parece importante, mas não se trata propriamente de reconstituir o passado mas de formar o futuro e por isso o novo PTB não pode ser feito à revelia das lideranças sindicais de São Paulo e sem o apoio das grandes massas trabalhadoras, cuja luta necessita de cobertura política, inclusive para preservação dos valores da democracia.

O longo exame a que se dedicou no curso dos últimos meses levou-o à conclusão de que a linha certa para formação do novo PTB foi definida pelo Sr. Almino Alfonso, ex-Ministro do Trabalho, cujo pensamento está afinado com as correntes ideologicamente mais nítidas de São Paulo, inclusive, insiste em dizer, pela prioridade atribuída à restauração da democracia e à sua consolidação. O intérprete do Sr. Brizola será, portanto, no momento, mais o Sr. Almino Alfonso do que a Senhora Ivete Vargas, e isso ele pretende deixar claro no momento em que as velhas estruturas se dividem e disputam se apossar da herança da legenda trabalhista.

Quando ao Rio Grande do Sul o Sr. Leonel Brizola não acredita que haja qualquer dificuldade na composição dos grupos que comandam o MDB, sejam eles ou não de origem trabalhista, e o PTB, que ali sobrevive ao abrigo da legenda oposicionista. Ele está convencido de que não há obstáculos para seu entendimento com o Sr. Pedro Simon e o Sr. Paulo Brossard. A atuação da ex-deputada Ivete Vargas e a desconfinça de estar ela vinculada a interesse não oposicionistas contribuiu para que surgissem problemas entre o antigo Governador gaúcho e seus novos parceiros da Oposição. A opção que ele acaba de fazer, repudiando as gestões da ex-deputada, deverá contribuir para recompor as perspectivas de uma ação comum das correntes oposicionistas que compõem o MDB, sem que isso invalide sua decisão de, no futuro, reconstituir o PTB em novas bases.

A disputa da legenda visa apenas a impedir que a sigla, em cujo potencial tanto confia, venha a cair sob o domínio de grupos heterogêneos de escassa nitidez dentro do movimento oposicionista. Quando não notoriamente ligados a forças governistas, como é o caso do Sr. Baldacci.

Carlos Castello Branco

Governo confirma relatório divulgado por "Veja"

Brasília - "O documento acusando membros da Igreja não produziu qualquer efeito aqui nem afetou as relações Governo-Igreja" - declarou ontem o porta-voz da Presidência da República, Marco Antonio Kraemer, confirmando a existência do relatório divulgado pela revista "Veja", mas ressaltando que não se trata de um documento oficial.

Revelou que o relatório fora preparado por um procurador da Justiça Militar "mas não a pedido do Presidente Geisel ou do Ministro da Justiça". Acrescentou que o procurador organizou o relatório por sua própria iniciativa e lembrou que a posição do Presidente Figueiredo em relação a Igreja já foi expressa mesmo antes de sua posse, quando visitou a CNBB na dupla condição de cristão e futuro presidente e fez votos de que o diálogo entre Governo e Igreja ajude "alcançarmos os objetivos comuns, que são cristãos".

Nem a existência do documento, nem a sua publicação afetou ou afeta as boas relações entre o Governo e a Igreja - afirmou o porta-voz. "O fato de ter sido produzido espontaneamente por um procurador não o torna oficial". O Sr. Kraemer não informou se o documento chegou a ser entregue ao Presidente Geisel pelo Ministro Armando Falcão. Lembrou que o General Figueiredo e o Presidente da CNBB já expressaram publicamente "a disposição mútua de um relacionamento produtivo em benefício do País".

O Ministro da Justiça, Petrônio Portella, disse ontem que irá apurar se o relatório saiu de seu ministério. O ministro disse que ainda não lera a matéria, por isso não estava em condições de opinar; e que ainda ontem iria lê-la para falar nos próximos dois dias. O Ministério da Aeronáutica, Brigadeiro Délio Jardim de Mattos, por sua vez - os dois falaram aos repórteres ontem depois da sessão solene em que o Brigadeiro Antonio Geraldo Peixoto foi empossado no STM - afirmou que "o País não suporta revanchismo". Por isso não mandará apurar nada sobre o relatório publicado pela "Veja", que teria recebido colaboração do Cisa, que é o órgão

de informações do Ministério da Aeronáutica. Afirmou que não tomará "nenhuma atitude" a esse respeito.

O secretário geral da CNBB, D. Ivo Lorscheiter, considerou o relatório que acusa o clero brasileiro de impor uma ordem marxista no País um documento "anacrônico, infantil, ingênuo, que se desvia por si mesmo e é característico de Estados totalitários e autocráticos". Afirmou que a Igreja não se surpreendeu com a divulgação e tem certeza de que fatos semelhantes não se repetirão.

Para D. Ivo Lorscheiter, o relatório não terá qualquer influência no relacionamento Igreja-Estado, uma vez que "o atual Governo não está envolvido no documento e, desde o encontro do presidente da CNBB com o general Figueiredo, a Igreja tem mantido contactos setoriais com o Governo dentro de um clima de diálogo.

O deputado Waldir Walter (MDB-RS), ao comentar, na sessão da Câmara, o relatório do CISA sobre a Igreja, considerou "conveniente ouvir a palavra da Arena, partido que foi constituído para dar sustentação a todos esses atos atentatórios às liberdades do povo brasileiro". O parlamentar queria ouvir também os atuais Ministros da Aeronáutica e da Justiça.

Em São Paulo, o Cardeal D. Paulo Evaristo Arns assegurou a autenticidade da carta do ex-Ministro Jarbas Passarinho e a falsidade da carta atribuída a D. Agnelo Rossi - incluídas do relatório sobre a Igreja que teria sido entregue ao Ministro Armando Falcão -, afirmando que as investigações não o surpreendem "pois já tinha conhecimento delas na época do General Humberto Souza e Mello".

Depois de apresentar as provas sobre as cartas verdadeiras e falsas, D. Paulo informou que está procurando localizar em seus arquivos um documento elaborado pelo Comando do II Exército na época do General Humberto e que me chegou as mãos no mesmo dia em que foi discutido no próprio comando. Nesse documento eram feitas análises semelhantes da Igreja, classificadas

os bispos e suas ações".

Sem divulgar a carta do ex-Ministro Jarbas Passarinho - "ela é pessoal e de meus arquivos nunca saiu nada confidencial como saiu dos arquivos do Governo" - D. Paulo assegurou que ela "é autêntica. Conferi os textos e, embora não sejam copiados em toda a seqüência, são exatos. Sobre a carta que escrevi a ele, tratando do caso dramático do Alexandre Vanucchi Lema, até hoje acho que minhas previsões eram certas e não retiro uma palavra do que disse".

Tenho, inclusive, outra carta manuscrita entregue, pessoalmente por um emissário do Jarbas Passarinho que deve confessar que naquele tempo estava sendo vigiado - observou.

Quanto à carta de Dom Agnelo a D. Paulo - incluída no Relatório -, o cardeal afirmou que ela é "falsa, apócrifa", fornecendo xerox de cartas enviadas no início de 1972 em que o próprio Cardeal Agnelo Rossi considera a falsificação "grosseira" e uma "infeliz manobra batista".

Não sei quem falsificou essa carta, se foi o Governo que falsificou para por D. Agnelo e a mim numa situação ruim, porque tem passagens horrorosas, como a de inventar uma desmoralização que nunca alguém da Igreja pôde fazer-ressaltou.

O bispo auxiliar da Arquidiocese de Salvador, D. Tomas Murphy, não se surpreendeu com a divulgação do documento sobre as atividades da Igreja no País preparado pelo órgão de informação do Ministério da Aeronáutica. Ele afirmou ontem, que desde 1974, quando foi iniciada a sua confecção, já havia tomado conhecimento da sua existência.

D. Tomas Murphy, que responde no momento pela Arquidiocese de Salvador em virtude de problemas de saúde do Cardeal Avelar Brandão Vilela - acamado desde o último dia 31 - disse também que soube da preparação do documento através de outros religiosos quando era bispo da Diocese de Juazeiro, no sertão baiano. Na época as informações que obteve eram de que o documento analisava "negativamente a posição da Igreja".

TSE recebe pedido de registro do PTB, que já tem programa

Brasília - Com 109 assinaturas, figurando em primeiro lugar o economista Cibibis da Rocha Viana, ex-diretor do BNDE no Governo Goulart, foi protocolado às 9h30m de ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, com o nº 001204 o requerimento do registro do Partido Trabalhista Brasileiro, anexados o manifesto de lançamento e o programa partidário.

Entre os signatários figuram ainda o Sr. Darci Ribeiro, ex-chefe da Casa Civil e ex-Ministro da Educação no Governo Goulart; o ex-deputado Doutel de Andrade; a Sra. Iolanda Marques Goulart (irmã do Sr. João Goulart); João Otávio Goulart Brizola (filho do Sr. Leonel Brizola); Nireida Brizola (nora do ex-Governador Brizola); Francisco Brizola Rotta (irmão do Sr. Brizola) o ex-deputado Matheus Schmidt e o ex-prefeito de Porto Alegre, Sereno Chaise. Nenhum parlamentar assinou.

Formam a comissão provisória os Srs.-Doutel de Andrade, Darci Ribeiro, Cibibis da Rocha Viana, Eduardo Chuahy, Moniz Bandeira, Carlos Faraco, Rajano Ribeiro e Adalberto Ribeiro da Silva Neto.

Os Srs. Carlos Franco e Silva Neto esclareceram, no Comitê de Imprensa da Câmara, em companhia dos deputados Getúlio Dias (MDG-RS) e José Maurício (MDB-RJ) que se o TSE indeferir o pedido, com sigla de PTB, será tentada junto ao Supremo Tribunal Federal a declaração da inconstitucionalidade do dispositivo legal (parágrafo 4º do ar. 1º da lei 5697/71), que proíbe nomes, siglas, legendas e símbolos de agremiações partidárias extintas.

Alegaram que a Emenda Constitucional nº 11, de 1978, revogou restrição, ao estabelecer novas normas à criação de partidos políticos.

Mesmo assim, no requerimento encaminhado ao TSE, os idealizadores do novo PTB criaram a comissão provisória, anexaram o manifesto e o programa e cumpriram a exigência de relacionar pelo menos 101 membros fundadores - conforme estabelece a Lei Orgânica dos Partidos. Deferido o registro é que seus organizadores cuidarão de conseguir o apoio de 10 por cento de deputados e de 10 por cento de senadores ou, apoio de cinco por cento do eleitorado distribuídos pelo menos por nove Estados, com o mínimo de três por cento em cada um.

Nas "diretrizes e bases da ação trabalhista" os fundadores do novo partido afirmam que o PTB "tem como documentos fundamentais, cujo conhecimento e estudo é ponto de honra para todos os trabalhadores, a "Carta Testamento"

do nosso líder Getúlio Vargas e, a "Declaração Universal dos Direitos Humanos "da Organização das Nações Unidas".

Diz ainda o documento: "A ação imediata e mais urgente do Partido Trabalhista Brasileiro será a luta pela reintegração do Brasil à vida democrática, pela volta ao estado de direito, pela restauração das medidas de exceção e dos organismos de repressão, pela eliminação da Censura, pelo retorno às garantias constitucionais e as conquistas sociais e trabalhistas derrotadas pela ditadura, a fim de apagar as marcas que a iniquidade deixou sobre a carne e o espírito do povo brasileiro nestes 15 anos de despotismo".

"A anistia ampla, geral e irrestrita, de todos os patriotas brasileiros perseguidos em razão de suas idéias e de suas atividades políticas, é requisito indispensável a reunificação da comunidade nacional para a retomada do esforço conjunto para fazer do Brasil uma pátria solidária de trabalhadores livres, emancipados do medo, a ignorância e da penúria".

"O retorno a normalidade democrática só se efetivará quando o nosso povo eleger, afinal, a Assembleia Nacional Constituinte que nos dará a Carta Magna que nos há de defender permanentemente contra o golpe, a repressão, a tortura, o entreguismo e a corrupção que recaíram sobre o povo e a Nação nestes anos de iniquidade".

Nas diretrizes programáticas o novo PTB promete também: lutar pelo aumento substancial do salário-mínimo; definir as formas legais mais adequadas para eliminar a espoliação da economia brasileira pelas empresas multinacionais; busca de melhores formas de apoio aos trabalhadores rurais, com a retomada da luta pela reforma agrária; reavaliação criteriosa das leis trabalhistas; federalização da educação primária; reorganização da rede de ensino médio gratuito; ampliação da rede de escolas de ensino superior; entrega direta do imposto sindical aos sindicatos; criação de empresa pública de produção dos medicamentos mais usados e consumidos pelo povo.

Os trabalhistas dizem respeitar a iniciativa privada dos meios de produção, mas desejam subordinar seu acesso, uso e gozo ao interesse coletivo.

O PTB, nos seus princípios programáticos, defende a liberdade sindical e o direito de greve, a participação dos trabalhadores nos lucros (10 por cento) e a gestão das empresas.

Figueiredo insiste para que imprensa fale a verdade

Brasília — Numa conversa descontraída com os jornalistas, ontem, no coquetel oferecido pelas autoridades militares em comemoração ao Dia da Engenharia Militar, o Presidente João Baptista Figueiredo, disse "que o papel da imprensa numa sociedade democrática é falar a verdade sempre, ou seja, a realidade". Observou, no entanto, que seu Governo praticamente ainda não houve por parte da imprensa deturpações de fatos e informações.

Quando conversava animadamente com o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Samuel Alves Correa, e com o coronel da reserva Edgar Barreto, ex-chefe do Gabinete do Ministro dos Transportes, o Presidente Figueiredo foi assediado pelos repórteres e um deles perguntou: — Presidente, o que o Sr. acha da previsão do Ministro Delfim Neto de que a partir de 1980 o Brasil não importará mais alimentos? — O General Figueiredo então respondeu: — "Prefiro falar sobre Vilagran Cabrita" e indagou para o repórter "você sabe quem foi Vilagran Cabrita? Se não sabe, vá aprender", disse em tom de brincadeira.

Dai, em diante, o diálogo entre os jornalistas e o Presidente da República foi o seguinte:

—Presidente, então o Sr. pode falar sobre Vilagran Cabrita.

—Posso, mas não quero. Quando não quero, não quero mesmo.

—Nesse início de Governo qual tem sido o seu principal problema?

Vocês, disse o Presidente. - O único problema que

tenho tido são vocês, repetiu sorrindo.

—Na sua opinião, Presidente, qual deve ser o papel da imprensa na sociedade democrática que o Sr. pretende criar no País?

—Falar a verdade sempre, ou seja, a realidade. As vezes ela não fala.

—O Sr. acha que a Secretaria de Comunicação Social poderá ajudar a imprensa a dizer a verdade?

—Sim. Eu a criei para isso, para dizer a verdade.

—Então não precisa ser contra e nem a favor?

—Nem contra nem a favor.

—Presidente, o Sr. tem tido queixas da imprensa?

—De vocês particularmente não. Mas de outros setores, sim.

—Quais as principais deturpações que o Sr. viu na imprensa a seu respeito?

—No meu governo praticamente ainda não houve deturpações. Mas antes houve: diziam que eu fui onde eu não fui, que eu fiz o que não fiz.

—E não se trata praticamente de problema de interpretação?

—Não é uma questão de interpretação, porque quando eu falo, falo claro, com o sujeito, o verbo e o predicado no lugar certo. E quando estou zangado não escondo de ninguém.

A conversa com o Presidente da República foi interrompida pelo General Samuel Alves Correa que disse para os jornalistas "agora vocês me dão licença que tenho alguns assuntos para conversar com o presidente".

HD Construtora de Obras S/A

Precisa-se p/contratação imediata de:

CARPINTEIRO
PEDREIROS
SERVENTES

Oferece:

Ótimo salário, alojamento no pátio da obra, refeitório no pátio da obra.

Tratar a rua Dep. Edu Vieira s/n.º
(nos fundos do Edf.
sede da ELETROSUL).

À SANTO EXPEDITO E SAO BENEDITO

IMPORTANTE - Este Santo mártir é especialmente invocado para obter-se graças urgentes, soluções imediatas.
E o santo da undécima hora cuja invocação nunca é tardia: mas ele incita também a fazer depressa o bem, e a cumprir sem demora aquilo que lhe prometeu.
SÚPLICA — Santo Expedito, honrados pelo reconhecimento daqueles que Vos invocam à última hora e para negócios urgentes, nós Vos suplicamos que nos obtenhais da bondade e misericórdia de Deus, por intercessão de Maria Imaculada (hoje ou em tal dia) a graça de... que, com toda a submissão, solicitamos da bondade divina.
Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. G.R.D. agradece a graça alcançada por sua intercessão.

INSTITUTO DE AUDIÇÃO E TERAPIA DA LINGUAGEM
IATEL
RUA: DUARTE SCHUTEL N.º 59 — CAIXA POSTAL 656
FLORIANÓPOLIS - SC

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores sócios, os representantes das entidades convenientes, os representantes da comunidade e os membros do corpo docente e técnico do IATEL a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA no próximo dia 26 (vinte e seis) de abril de 1979 às 18 horas, na sede da entidade, sito à Rua Duarte Schutel, 59, em Florianópolis, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1 - Apreciação das contas e Relatório anual da Diretoria referentes ao exercício de 1977/78.
- 2 - Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 1980/1981.
- 3 - Assuntos gerais do interesse da instituição.

Florianópolis, 04 de abril de 1979

Crenilde Rodrigues Campelli
Diretora

Carvão de SC como fonte alternativa de energia para indústrias paulistas

Ao divulgar ontem, durante entrevista coletiva, uma série de "sugestões de impacto", o Secretário da Indústria e Comércio, Hans Dieter Schmidt, anunciou que receberá hoje a visita do secretário da mesma pasta do Estado de São Paulo, Oswaldo Palma, e de dirigentes de diversos institutos de tecnologia e pesquisa, ligados ao setor científico que irão estudar a possibilidade do carvão catarinense vir a ser utilizado como alternativa energética pela indústria paulista. Ainda hoje, o Secretário da Indústria e Comércio do Estado de São Paulo dará uma entrevista explicando seu interesse e dos grupos empresariais paulistas diante da alternativa de uso do carvão nos processos industriais.

Dentro das "sugestões de impacto" inclui-se principalmente a aceleração das ações relativas ao Distrito Industrial de Imbituba; a absorção, pelo Estado, do controle do Distrito Industrial de Joinville; a construção do terminal de óleos vegetais em São Francisco do Sul; novas ações para implantação da Sidersul e uma reformulação completa na Junta Comercial do Estado.

A mesma entrevista participaram, como convidados do próprio secretário, o se-

cretário adjunto da Pasta Indústria e Comércio, professor Carlos Passoni Júnior e os presidentes das empresas subordinadas: Nilson Boeing, da Codisc; Laércio Gomes da Silva, da Cocar; Fernando Marcondes de Mattos, da Sidersul; e José Germano Schaeffer, da Cimenvale. Faltou o presidente da Junta Comercial do Estado, Nabor Schlichting.

Codisc

No âmbito da Codisc — Companhia dos Distritos Industriais de Santa Catarina — as principais medidas previstas são a aceleração das ações relativas ao Distrito Industrial de Imbituba, que compreendem a licitação das obras do terminal rodoviário, dinamização das obras do sistema viário principal e imediata implantação das obras infraestruturais complementares do Complexo Carboquímico de Imbituba (esgoto industrial) e negociação das áreas ocupadas e necessárias à expansão da ICC e ainda das áreas necessárias à implantação da Sidersul, sob a forma de capitalização da Codisc.

Distrito Industrial

O presidente da Codisc, Nilson Boeing, anunciou que será segunda-feira a assinatura do convênio que transfere o Distrito Industrial de Joinville da jurisdição do município para o Governo



Schmidt vê boas perspectivas para o carvão catarinense.

do Estado. No mesmo dia serão assinados contratos de obras para pavimentação de duas ruas próximas ao DI e há Cr\$ 28 milhões e 85 mil já assegurados por convênio firmado com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano, que serão aplicados em desapropriações, principalmente. Ainda nesse distrito, se pretende rearticular todos os planos e projetos, num entendimento que se pretende ter com a Associação Comercial e Industrial de Joinville.

Nesta área, se projeta ainda mais breve possível promover com prioridade as obras de pavimentação de acessos, elevação de nível e complementações necessárias no Distrito Industrial de São José. Outra medida da SIC será a criação de um grupo de trabalho de alto nível para, a partir da realidade atual, no âmbito estadual e federal, compor soluções para os demais distritos industriais já existentes no Estado, para que se

mantenham compromissos anteriormente assumidos com as prefeituras municipais. Essa mesma equipe terá a responsabilidade de fazer estudos e levantamentos de detecção de viabilidade de implantação de uma usina de álcool no Estado, que inclusive já tem uma área delimitada e reservada no município de Laguna. Deu-se prioridade a este item porque os recursos já estão assegurados, num total de Cr\$ 170 milhões provenientes do Banco Central do Brasil (com repasse do Badesco) e do Procape. O Grupo Ceisa, de caráter privado e que explorará o empreendimento, também participará com investimentos que atinjam a Cr\$ 200 milhões em seu total.

Cocar

No âmbito da Cocar — Companhia Catarinense de Armazenamento — o seu presidente, Laércio Gomes da Silva, anun-

ciou que na próxima semana será divulgado o edital de licitação para construção do Terminal de Óleos Vegetais, de São Francisco do Sul, com capacidade para armazenar 9 milhões de litros e de investimento aproximado de Cr\$ 25 milhões. Os recursos já estão assegurados pelo Banco Central e o projeto da obra também está pronto.

Sidersul

Na área da Sidersul — Siderúrgica Sul Catarinense — as "sugestões de impacto" observam que serão realizadas todas as ações possíveis para "acelerar" ações que visem a implantação da siderúrgica, em sua primeira etapa, e representada pela Unidade de Redução Direta, conforme foi ratificado recentemente num protocolo assinado pelo então Ministro Ângelo Calmon de Sá, da Indústria e do Comércio e o ex-Governador Konder Reis. A Sidersul produzirá entre 400 a 450 mil toneladas anuais de ferro — esponja e entrará em operação no segundo semestre de 1982.

Empossado na segunda-feira, o novo presidente da Cimenvale — Mineração e Cimento Vale do Itajaí S/A — José Gramano Schaeffer, disse que a fábrica de corretivos de solo (calcário) está funcionando há um ano e o complexo poderá ser definido em pouco tempo com a instalação de uma segunda fábrica — no mesmo local onde está a Cimenvale, no município de Vidal Ramos — dedicada ao fabrico de cimento. Anunciou que um grupo franco-americano está muito interessado no empreendimento e isto poderá influir com fator de aceleração dos entendimentos. A Cimenvale ainda opera deficitariamente e segundo o Secretário da Indústria e Co-

mércio "ela foi vítima da excessiva correção monetária e porque sua construção dependeu de financiamentos que agora devem ser pagos". Admitiu que uma das dificuldades enfrentadas até agora diz respeito à comercialização do calcário e, em vista disso, se planeja ampliar o volume de vendas com apoio de técnicos da Secretaria da Agricultura, que poderiam incentivar os agricultores no seu uso. O BESC poderá servir como motivador, financiando vendas a interessadas.

Junta Comercial

O Sr. Hans Dieter Schmidt reafirmou diversas vezes a necessidade de se promover "uma profunda alteração" na Junta Comercial do Estado e nas suas "sugestões de impacto" promete descentralizar ao máximo todos os ser-

viços. Este esquema implicará na ampliação de convênios com associações comerciais e industriais capacitando-as para autenticar, em suas próprias sedes, os livros mercantis. Elas também serão autorizadas a receber documentos de interesses das empresas, em nome da Junta Comercial do Estado e, posteriormente, proceder a sua devolução, pelo menos, em primeiro estágio, na sede de microregião. Schmidt vê grandes vantagens nisso, entre elas a simplificação dos trabalhos da Junta, em Florianópolis, agilização do interesse dos usuários com economia de tempo e dinheiro e repercussões favoráveis à administração pública, entre outras.

A SIC estabelece como prioridade a transferência da Junta para outra sede, com novo nível de atendimento, com a introdução de micro-filmes dos arquivos, introduzir no processamento de

dados os cadastros de cada usuário que permitirá, entre muitas vantagens, o fornecimento de certidões no mínimo espaço de tempo possível.

Por último, Schmidt disse ser totalmente inviável, no momento, a implantação de qualquer projeto para industrialização ou beneficiamento de rocha fosfática, encontrada em Anitópolis que também detém, segundo estudos preliminares, as maiores reservas nacionais. Mesmo com o elevado estágio de importação do produto — encontrado em alguns países do Norte da África — não se em planos concretos. Um grupo gaúcho chegou a fazer prospecções e estudos de viabilidade, mas estes últimos assustaram o secretário e o próprio governador Jorge Konder Bornhausen devido ao seu vultoso: o empreendimento custaria, em valores atuais, 174 milhões de dólares.

Bauer Filho assume cargo de conselheiro do T. de Contas

Em ato que contou com a presença de diversas autoridades e grande número de amigos, o Sr. Paulo Bauer Filho assumiu ontem o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, durante sessão especial daquela Corte.

Agradecendo a saudação que, em nome do TC, lhe fez o Conselheiro Carlos Augusto Caminha, Paulo Bauer Filho, falando de improviso, lembrou episódio de sua vida que qualificou de "feliz coincidência". Referiu-se ao fato de ter sido Caminha, na qualidade de membro do Exército Brasileiro, quem lhe assinou e lhe entregou o certificado de alistamento militar, "documento que me capacitou ao exercício de funções públicas".

Em seguida, fez um relato histórico dos cargos de projeção que exerceu, tecendo agradecimentos aos ex-



Governadores Celso Ramos, Aderbal Ramos da Silva, Ivo Silveira, Colombo Salles e Antônio Carlos Konder Reis, pessoas responsáveis, direta ou indiretamente, por sua indicação para o exercício das funções de diretor da Caixa Econômica do Estado, do Banco de Desenvolvimento do Estado (ex-BESC) e de pre-

sidente da Caixa Econômica. Agradeceu, igualmente, a confiança do Governador Jorge Bornhausen, demonstrada ao nomeá-lo Conselheiro do Tribunal de Contas, dizendo que "não medirei esforços para corresponder às expectativas e para, com o meu trabalho, ajudar a Santa Catarina e à sua nobre gente".

Líder do Governo explica na Assembléia anuidades da Udesc

Ao responder as acusações do deputado Cid Pedrosa, do MDB, que afirmara em sessão anterior que as "anuidades cobradas pela Udesc a partir de 1977 têm sido escorchantes, desrespeitando decisão judicial da própria escola e da Fesc, com o aumento exorbitante ferindo decisão maior do Ministério da Educação e Cultura" o líder do governo Sebastião Neto Campos explicou que a cobrança do reajuste de 49,11 por cento sobre os preços pagos pelos alunos antigos, em 76, foi permitido pelo diretor-geral do DAU, Edson Machado de Souza, que concedeu também um prazo de 30 dias à Fundação para apresentar o material determinado pelo CIP e indicado no parecer que fixou as normas disciplinadoras das anuidades a partir de 1977.

Segundo Sebastião Neto Campos, depois de garantir estar revelando a verdade sobre o sistema de cobrança adotado pela Fesc/Udesc, de acordo com a resolução número 57 do Conselho Federal de Educação, foram adotados os seguintes critérios a serem observados pelas instituições de ensino superior na fixação das anuidades escolares para 1977: em princípio as anuidades poderiam ser reajustadas em 35 por cento e que, excepcionalmente, as entidades de ensino poderiam pleitear ao Departamento de Assuntos Universitários - DAU, do MEC até 30 de maio de 1977, reajuste superior, visando a uma gradual adequação das anuidades aos custos reais do ensino.

— Todavia — ressaltou o líder do governo — antes de receber a aprovação da Comissão de Encargos Educacionais do Conselho Federal de Educação, a reitoria da Udesc passou a exigir dos alunos matriculados em seus cursos as novas anuidades. Diante dessa exigência, alguns alunos com ela inconformados impetraram mandado de segurança junto à Justiça Federal e obtiveram ganho de causa, pois, de fato, a Udesc estava a exigir, sem prévia autorização superior, anuidades reajustadas em mais de 35 por cento".

Mais adiante ele observou que "face a decisão judicial, o reitor da Udesc suspendeu a cobrança das novas contribuições, e que o órgão reconhecia a necessidade da Fesc, para a sua sobrevivência, de reajustar as anuidades com percentual superior ao de 35 por cento". Disse também que com base na autorização superior, o Conselho de Administração da Fesc baixou nova resolução, de número 25/77 e respeita integralmente a orientação do Ministério.

Finalizou dizendo, o líder do Governo, que "até a presente data nenhuma ação judicial foi proposta contra a Fesc ou a Udesc para impugnar a resolução número 25/77, que fixou as anuidades efetivamente aplicadas no ano letivo de 77".

Deputado denuncia vice-prefeito

A emissão de um cheque especial do BESC no valor de Cr\$ 10 mil pelo atual vice-prefeito de Rio do Oeste, Alvaro Pisseta, em favor de membros da localidade de Igreja Anta Gorda, naquele município, com o objetivo de angariar votos para os candidatos da Arena, foi denunciada pelo deputado Lauro André da Silva, do MDB, na

sessão de ontem da Assembléia Legislativa. Depois de afirmar que "documentos iguais a este têm dado a vitória da Arena na região", o deputado oposicionista explicou que o cheque de número 021.031, emitido em novembro do ano passado, e pré-datado para em 31 de janeiro deste ano,

"foi devolvido ao emitente porque não tinha fundo". Em parte, o deputado Vasco Furlan, da Arena, disse que não aceitava generalizações quanto ao fato de que tais documentos teriam dado a vitória à Arena, e considerou a frase de Lauro André da Silva, como "ofensiva aos deputados arenistas na Assembléia".

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º TABELIÃO DE NOTAS E
4.º OFÍCIO DE PROTESTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:

Np - apres. Cx. Econômica Est. - devedor: NELLY QUINT - 224673199
Lc - apres. Besc. S/A - devedor: GERALDO LUIZ SAVI
Nps - apres. Besc. S/A - devedor: JOSÉ LAURI ZANONA - 305672209
Nps - apres. Financ. Volkswagen - devedor: SADY F. DE BITTENCOURT - 155639369
Lc - apres. Besc. S/A - devedor: HORST OTTO DOMING
Lc - apres. Besc. S/A - devedor: GILBERTO LOREDO MAZ-ZIA
Nps - apres. Financ. Volkswagen - devedor: VILSON GON- CALVES - 066278209
Np - apres. Financ. Volkswagen - devedor: ABILIO AMAN- DIO - 248405489
Np - apres. Financ. Volkswagen - devedor: JUVENAL JOSÉ DA SILVA - 082553189
Nps - apres. Financ. Volkswagen - devedor: GERALDO MORGADO FAGUNDES - 178591239
Carnê - apres. Besc. S/A - devedor: NATALICIO SILVA ROSA - 980108370
Dp - apres. B. Real - devedor: ASSOCIAÇÃO CATAR. DE PROPAGANDA
Lc - apres. Itaú S/A - devedor: CELSO JOSÉ CARDOSO - 288670179
Lc - apres. Besc. S/A - devedor: LOURENÇO FABIO SALUM
Lc - apres. Itaú S/A - devedor: POSTO LEOBERTO LEAL LTDA
Np - apres. Financ. Volksw. - devedor: VALDEMAR DE ALMEIDA LAURENTINO
Dp - apres. B. Brasil - devedor: JOSÉ PAULO DE SOUZA
Np - apres. Banesp S/A - devedor: OSCAR GONÇALVES DA SILVA
Dp - apres. B. Brasil - devedor: ANTONIO CARLOS FREI- TAS
Nps - apres. Financ. Volksw. - devedor: JOSÉ HERMOGE- NES MEDEIROS - 224538909
Np - apres. Financ. Volksw. - devedor: JOSÉ MANOEL DA SILVEIRA - 221508469
Nps - apres. Financ. Volksw. - devedor: MARCIO ALVIM MARTINS - 009634880
Nps - apres. Financ. Volksw. - devedor: NATAL RESNER - 223697759
Nps - apres. Financ. Volksw. - devedor: JULIO CESAR TESTA - 288438009
Lc - apres. Financ. Gen. Motors - devedor: LUIZ GONZAGA MATOS - 009136771
Nps - apres. Financ. Volksw. - devedor: ROGÉRIO TÁDEU BION - 009501499
Carnê - apres. Finasa S/A - devedor: NORMA PESSOA GUIMARÃES - 047820049
Dp - apres. B. Brasil - devedor: NILO PIRES CEBAGE
Dp - apres. Besc. S/A - devedor: JOSÉ RENATO BARBOSA CORDEIRO
Carnê - apres. Finasa S/A - devedor: DANIEL ALVES - 005279999
Lc - apres. Itaú S/A - devedor: ROSENIR PEREIRA - 145109609
Lc - apres. Financ. General Motors - devedor: CARLOS EDUARDO VIEGAS ORIE - 440264
Lc - apres. Financ. General Motors - devedor: LUIZ GE- RALDO ROSA - 047262279
Np - apres. Financ. Volksw. - devedor: DANTE CASSOL BAINHA - 178841792
Np - apres. Financ. Volksw. - devedor: RAUL JOSÉ COR- REIA - 085203729
Np - apres. Financ. Volksw. - devedor: IRINESIO ANTONIO VIEIRA - 792769388
Nps - apres. Financ. Volksw. - devedor: PAULO ROBERTO MARCANTE - 123696620
Lc - apres. Besc. S/A - devedor: LAURO ANDRÉ DA SILVA
Nps - apres. Financ. Volksw. - devedor: CONRADO DAY - 155157609
Nps - apres. Financ. Volksw. - devedor: ROBERTO JOÃO G. REIS - 221263179
Nps - apres. Financ. Volksw. - devedor: ERADIO G. SAN- TOS FILHO - 027366919
Carnê - apres. Finasa S/A - devedor: JOSÉ AMERICO BENTO - 268008887
Dp - apres. B. Econômico - devedor: PAULO C. DA R. ROMÃO

Fpolis, 10 de abril de 1979
Vanda de Souza Salles
TABELIÁ

Comunicado 21/79

O presente comunicado serve para registrar uma operação financeira. Não se trata, pois, de anúncio de venda ou de oferta de imóveis.

Caderneta de Poupança **APESC**

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA

informa ter concedido o financiamento de

Cr\$ 24.315.131,28

à

Empreendimento ITAIPU LTDA.

com recursos da Caderneta de Poupança

A construção do Edifício Gemini, em Balneário de Camboriú, com 10 pavimentos e 50 apartamentos.

PRAZOS:

Construção: 18 meses

Financiamento aos mutuários finais: 180 meses.

Assinado em 06/04/79

Agências Apesc:

Florianópolis - Matriz — Rua Deodoro, 30 - Fone 22-54 07 22-8244 — Tubarão
Rua São Manoel, 75 - Fone 22-2202 Blumenau — Rua XV de Novembro, 866
Fone 22-4082 Criciúma — Rua Marcos Rovaris, 78 - Edif. Comasa s/2 - Fone 33-1024
Itajaí — Rua Hercílio Luz, 25 - Fone 44-2891 Lages — Praça João Costa n.º 70
Fone 22-3516 — Joinville — Rua do Principado, 330 - Fone 22-3062 Chapeco — Av.
Getúlio Vargas, 2454 - Fone 22-0300 Joaçaba — Rua 7 de Setembro, 64 - Fone 22-0724

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP Nº 678

OBRIGAÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL

EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2º da Lei Complementar nº 12, de 08.11.71, e Portaria nº 07, de 03.01.77, do Ex.º Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 17 a 26.04.79, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazos de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de maio de 1979.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos nas seguintes condições:

a) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.

— Valor de substituição: o valor nominal reajustado vigente no mês de março de 1979.

— Início da fluência de juros e de prazo: contados a partir do mês de março de 1979.

— Vencimento: 15.03.81.

— Modalidades: ao portador e nominativa-endossável;

b) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 8% a.a.

— Valor de substituição: o valor nominal reajustado vigente no mês de março de 1979.

— Início da fluência de juros e de prazo: contados a partir do mês de março de 1979.

— Vencimento: 15.03.84.

— Modalidades: ao portador e nominativa-endossável.

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigente no mês de maio de 1979, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizeram jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável, que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos, deverão, antes de apresentá-las à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A., de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. entre os dias 02 e 03.05.79.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1979.

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

José Pais Rangel

Chefe do Departamento

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcilio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Informação Geral

DESCASO

As 7 horas da manhã de ontem começou um engarrafamento na rua Gaspar Dutra, no Estreito, que se estendeu até a rua Max Schramm, próximo ao Detran. A causa é a mesma que nos últimos seis meses vem empecendo o já conturbado trânsito do bairro: obras do esgoto.

Ontem, a empresa contratada pela Casan, a SIT, resolveu liberar um trecho da rua Gaspar Dutra (a principal do Estreito), onde já havia implantado uma parte da galeria pluvial. Só que a empreiteira esqueceu-se de recolocar os paralelepípedos e, simultaneamente à liberação, fechou a outra meia pista, obrigando os veículos, principalmente os mais pesados, a pararem no trecho como única condição para vencer o obstáculo constituído de torrões de barro com que a empresa pretendia disfarçar a improvisação.

Esta situação, em que a população ainda não descobriu o motivo de as obras não estarem obedecendo às exigências do Código de Postura, caracteriza, com perfeição, o modo provinciano com que ainda se executa obras públicas nesta Capital. Chega uma empresa, contratada por um órgão público, abre buracos, completa obras e abandona a rua em estado precário. E, além disso, é mantida impune mais por negligência da Prefeitura do que por falta de leis.

O Detran, que ainda não encontrou solução para o problema, preferiu afastar-se dele. Ontem foi preciso a fila fechar o acesso às suas instalações para reforçar a guarda e, mesmo assim, não chegou sequer a minimizar o engarrafamento e nem mesmo sugerir aos motoristas as outras alternativas que os levariam ao centro da cidade. Aliás, o Detran também peca por não saber certo o horário do rush. Ontem de manhã e à tarde fechou meia pista da rua Francisco Tolentino para pintar as faixas de segurança do pedestre. É preciso que se lembre o Departamento de Trânsito que depois das 21 horas o movimento de veículos permite, sem transtornos, que se realize este tipo de serviço.

Portanto, as causas dos transtornos do tráfego de veículos no Estreito residem na inobservância das leis e na inoperância dos órgãos públicos. E se não forem removidas as causas, a empresa SIT continuará a destruir o Estreito e a engarrafar ainda mais nosso abominável trânsito.

TELEVISÃO I

As imagens da TV Coligadas voltaram a ser sintonizadas em Florianópolis por exigência do contrato que o grupo ainda mantém com a TV Globo até o final deste mês.

A exigência sobre a permanência da imagem foi da Globo.

TELEVISÃO II

No município de Dionísio Cerqueira, as imagens da televisão argentina predominam sobre as brasileiras. Além da nitidez, o conteúdo tem se constituído num motivo a mais para exercer a preferência.

O catarinense só não se habituou ainda com o futebol daquele país. Prefere, pelo rádio, acompanhar os jogos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

REVISTA DO CONSUMIDOR

Circulando nas bancas uma nova re-

Em surdina

O secretário Ivan Bonato não conseguiu autorização do Banco do Brasil para lançar as Obrigações do Tesouro do Estado no exterior, o que renderia a Santa Catarina Cr\$ 500 milhões.

A justificativa do BB é de que não poderá haver precedente sem uma deliberação oficial do Governo. A notícia de que Goiás teria conseguido autorização e na qual Ivan Bonato se baseou para formular o pedido por Santa Catarina, não tem o menor fundamento. Foi um boato que partiu de Goiânia.

vista, editada em Porto Alegre, dedicada à defesa do pobre e sofrido consumidor nacional, destacando temas relacionados com o nosso Estado. O valor da publicação, além da qualidade e fundamentação de seus artigos, está no seu pioneirismo: o assunto no Brasil é por demais marginalizado.

O preço da publicação é de Cr\$ 25,00, o que não deixa de ser um assalto ao bolso do consumidor mas, em compensação, previne contra outros assaltos mais lesivos.

NOVOS DESEMBARGADORES

O Governador Jorge Bornhausen assinou na tarde de ontem os atos de nomeação de dois novos desembargadores, para preenchimento de duas das cinco vagas recentemente criadas no Tribunal de Justiça.

Por merecimento, foi nomeado o titular de uma das Varas de Substituição do TJ, o Juiz Tycho Brahe Fernandes Neto. Por antiguidade, sobe ao Tribunal o Juiz Wilson Vidal Antunes, da Comarca de Lages.

No próximo dia 18 o Tribunal se reunirá em sessão plenária, quando então elaborará as listas tripliques para as três vagas que faltam, das quais duas serão preenchidas por magistrados de carreira e uma por um representante do Ministério Público.

POSSE

Nomeado ontem pelos Governadores Ney Braga, Jorge Bornhausen e Amaral de Souza, o paranaense Túlio Vargas assume hoje em Porto Alegre, a presidência do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul.

Na próxima semana será a vez do gaúcho Ary Andreazza — irmão do Ministro Mário Andreazza — nomeado anteontem por ato do Presidente da República para as funções de diretor representante da União junto ao BRDE.

À ESPERA DO DO

Marcada inicialmente para as 14 horas, a sessão especial de ontem do Tribunal de Contas destinada a empossar o Sr. Paulo Bauer Filho no cargo de Conselheiro teve de ser adiada, sob pena de a posse carecer de amparo legal.

Acontece que o Diário Oficial do Estado que publicou o ato de nomeação, com data de ontem, até aquela hora ainda não estava em circulação, o que só veio a ocorrer às 16 horas.

Com o Diário nas ruas, a sessão pôde ser realizada às 17 horas.

GARIMPO

O Governador Jorge Bornhausen tem viagem marcada domingo para o Rio. Vai tentar composições junto a diversos órgãos da administração federal, tentando carrear recursos para o Estado. Nesse sentido, manterá contatos com os presidentes do BNDE, BNH, Embratur, Finep e Ibrasa.

Entre os assuntos que tratará no Banco Nacional de Habitação inclui-se instalação de uma delegacia daquela instituição em Florianópolis.

HOSPITAL

O Hospital de Florianópolis será inaugurado dentro de quarenta dias. Quem garante é o Inamps, que ontem lançou edital convocando os candidatos às vagas de médico, enfermeiros e outros cargos, para as provas escritas, programadas para o próximo dia 19 às 19h30m no Colégio Catarinense.

O Inamps não pretende transferir de novo a inauguração. Se ocorrer, será sine die...

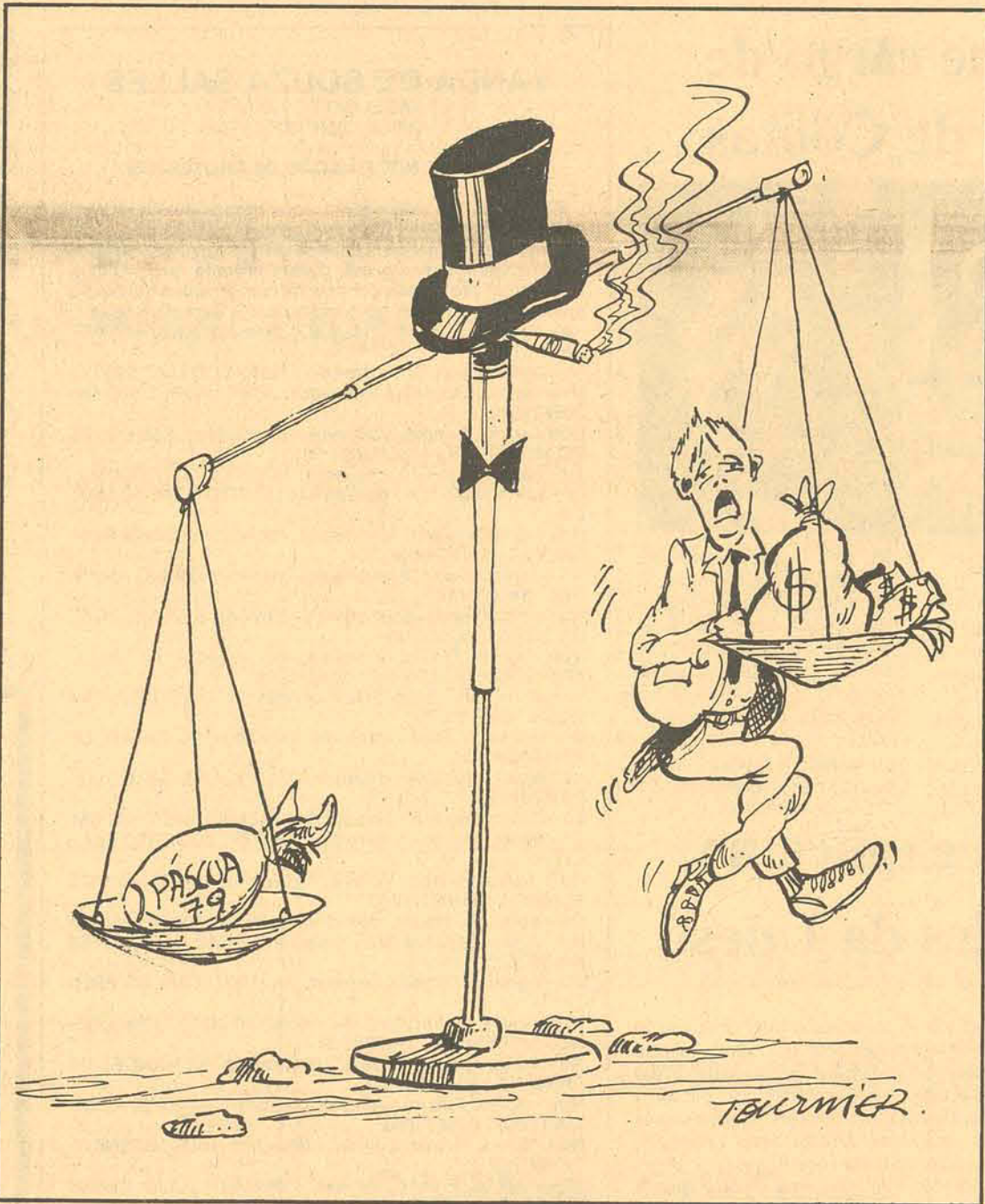
O que Preservar

Numa demonstração de força e de truculência, sete funcionários da FATMA (Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio-Ambiente arrebatarem na última segunda-feira uma gaiola das mãos de um menino, soltando um coleiro de estimação que se encontrava no seu interior, pensando que com esta atitude estariam preservando a pureza ambiental de Florianópolis. A manutenção de pássaros em cativeiro é regulada por legislação especial, cabendo ao IBDF e aos organismos de fiscalização zelar pelo cumprimento dos mandamentos legais que protegem a flora e a fauna. Não vale à pena sequer entrar na discussão se a FATMA tem poderes para soltar coleirinhos e arrebentar gaiolas de meninos. Até porque um menino com seu coleiro são coisas frágeis, sem meios para resistir a atos de força como esse. O que importa é saber se a FATMA, através desse de outros atos, vem a ser um instrumento efetivo de preservação da natureza em Santa Catarina, protegendo adequadamente a fauna e a flora do Estado das arremetidas poluentes e predatórias que vêm desfigurando o nosso meio-ambiente.

Preliminarmente, gostaríamos de saber que providências tomou para evitar que milhares e milhares de canários-da-terra morram seguidamente no Alto Vale, no Médio Vale e no Vale do Itajaí, envenenados por pesticidas e inseticidas que são colocados nas plantações de arroz daquela região. O que tem feito para salvar os filhotes de jacarés que são apanhados às dezenas no

Rio Ratones, aqui em Florianópolis, a fim de serem vendidos, exibidos, maltratados e até mesmo mortos depois que aqueles que os apanham se cansam de mantê-los vivos? O que tem feito para evitar o alarmante mortandade de peixes dos nossos rios, poluídos pelos detritos industriais das fábricas, e das nossas baías, hoje transformadas em nauseabundas cloacas dos esgotos da cidade? Que soluções tem proposto para recuperar as outrora exuberantes florestas de sassafrás e as demais florestas de pinheiros e outras madeiras nobres que no passado enriqueciam a paisagem do interior do Estado? Como encara o sacrifício de milhares de pássaros que se alimentam de frutas, quando estas mesmas frutas, antes de vir para as nossas mesas, recebem nos pomares onde crescem banhos de veneno para eliminar insetos e aves? Quais as medidas adotadas para impedir as queimadas e, com elas, a carbonização dos animais que ali vivem, adultos e filhotes? Qual a dose de energia que tem usado para impedir que a cobiça dos madeireiros, redobrada depois do tombamento da Serra do Tabuleiro, invista em indormida fúria no afã de decepar as árvores que, por lei e por papel passado, constituiriam uma das principais reservas florestais de Santa Catarina?

As respostas a todas estas perguntas e a muitas outras mais certamente não haverão de ser as mais satisfatórias. É mais fácil soltar coleirinhos de meninos.



Opinião do leitor

Colecionador de multas



Senhor Redator:
Como habitante de uma cidade com sérios problemas de trânsito e que se expande dia-a-dia, tenho a perfeita consciência da necessidade de se controlar os abusos frequen-

tes cometidos por inúmeros motoristas, em Florianópolis. Esses abusos, o estacionamento em locais proibidos me parece o que mais problemas e transtornos causa, não só aos outros veículos como aos pedestres.

Quer a fatalidade porém, que eu venha me transformando em uma espécie de colecionador de inusitadas multas, sendo que a última a entrar para a "coleção" prima pelo absurdo. Ao estacionar meu automóvel, ontem, terça-feira na rua Artista Bittencourt, proximidades do Floph, tive o cuidado de fazê-lo após a placa que delimita um trecho, diante do hotel, aonde é proibido parar. Vá providência...

Um guarda, pelo que visto conhece muito pouco a sua função e as leis de trânsito que deveria aplicar, houve por bem aplicar uma multa por estacionamento em local não permitido, não se como-

vendo nem com os apelos de um funcionário do referido hotel, que assistia a cena, e fez ver ao "guardião da ordem" que cometia lamentável engano.

O guarda em questão, cuja assinatura é ilegível na notificação de multa, simplesmente respondeu ao funcionário que o alertava que "não tinha satisfações a dar". Quer me parecer, no entanto, que aqueles que têm por obrigação orientar e defender as pessoas, têm por obrigação também dar satisfação de seus atos àqueles que pagam impostos, e pesados, para mantê-los.

Valeu o esforço do funcionário do Floph, que muito mais consciência tem das obrigações e direitos do cidadão do que esse guarda, e fico eu com uma multa imerecida, graças a arbitrariedade de um dos nossos "guardiões". Cordialmente - Décio E.B. Cordeiro, Florianópolis.

Fato Político

Os estados na roda-viva

A crise financeira porque passam os municípios brasileiros, praticamente à beira da falência, em razão da concentração maciça da renda tributária na bolsa da União, é um exemplo característico do desvirtuamento do espírito federativo entre nós. Mas não são apenas os municípios as vítimas de tal processo. Também os estados são levados a uma crescente dependência financeira, com seus minguados orçamentos que mal bastam, muitas vezes, para manter em dia a folha de pagamentos do funcionalismo. Sem receita própria suficiente, já que o de suas dotações acaba consumido pelas denominadas despesas de custeio, os Estados vão bater infalivelmente às portas da União.

A suplicante e enfadonha via cruce de governo. Sem receita própria suficiente, já que o grosso de térios e repartições afins é bem uma prova de que o sucesso de suas administrações não se vincula mais à sábia e parcimoniosa manipulação dos recursos locais, mas à sagacidade e perspicácia reveladas junto às autoridades federais, nem sempre sensíveis e predispostas. Conhecer os intrincados canais competentes que levam às benesses dos organismos do poder central é uma questão de vida ou morte para os administradores estaduais — a exemplo dos municipais — que enfrentam o desafio de ter que governar com receitas desequilibradas e orçamentos endividados, praticamente sem margem disponível para novos investimentos.

Ainda recentemente, houve um alvoroço quando se anunciou uma dívida de quase 6 bilhões de cruzeiros na prestação de contas do governo do Estado, em boa parte resultante das operações de crédito a que o ex-governador Antonio Carlos recorreu para financiar o seu programa rodoviário. A grosso modo, uma dívida respeitável, equivalente à metade do orçamento em vigor. Mas não estamos ainda na insolvência total, e diga-se, a título de certo consolo, que há estados em piores situações, inclusive acostumados a socorrerem-se de auxílios federais para pagar seus funcionários e frequentando o índice dos maus pagadores.

Santa Catarina deve, mas honradamente. Paga os serviços da dívida, cumpre em dia seus compromissos e mantém encaixe no Tesouro para garantir a folha do pessoal. Contudo, deixou de ser há muito aquele Estado que, modestia à parte, sentia-se gratificado por poder sobreviver à custa de seus próprios, ainda que parcos, recursos. Hoje entrou na roda-viva que envolve quase todos os estados, sujeitos a complementar seus orçamentos com auxílios diretos da União ou com financiamentos internos e externos.

A válvula de escape, até bem pouco tempo, era essa coisa engenhosa chamada capacidade de endividamento. Sabemos que os tempos são mudados, que não se vive mais de dinheiro no cofre, como antigamente. Vive-se de crédito. E crédito é algo um tanto elástico, que se estica enquanto aguenta. No caso, os limites parecem suportáveis. No entanto, o governador Jorge Bornhausen terá que se contentar com um modesto pedido de financiamento externo, em torno de 50 milhões de dólares, quando há quatro anos o Sr. Antonio Carlos encontrou "capacidade" para 200 milhões de dólares. No mais, o atual governador terá mesmo que frequentar as mesas mais fartas da República, de pires na mão, esmolando migalhas para sobreviver com o seu plano de ação às agruras dos próximos anos. É a lei que impera sob o atual federalismo.

Sérgio Lopes



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telefônico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda - Curitiba - Propal Propaganda e Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radiofotos: AP. Telefotos: AJB

Ministro critica a competência dos médicos recém-formados

Brasília — Reticente, ríspido, dando respostas evasivas e irritando-se freqüentemente com as perguntas dos jornalistas, o Ministro da Saúde, Sr. Mário Augusto Castro Lima, afirmou ontem, em entrevista coletiva no Palácio do Planalto, onde tentou explicar as diretrizes de sua pasta para os próximos seis anos, que os médicos recém-formados viram cardiologistas no terceiro ano de faculdade e "ignorantólogos" no resto da Medicina. Disse ser favorável a um "exame de estado" para apurar a competência dos médicos novatos e que estes, para ingressar no serviço público, devem passar por uma experiência no interior do País.

Ao ser questionado se controle da natalidade e planejamento familiar não significam a mesma coisa, o Ministro Castro Lima, dirigindo-se a uma repórter, respondeu, em tom agressivo que "isso é a sua visão, não a minha ou a do Governo". Item II das diretrizes básicas do Ministério da Saúde, o planejamento familiar, segundo o Sr. Castro Lima, engloba três fases distintas que são: paternidade responsável ou a educação da família pelo Estado; o planejamento familiar, que é a intervenção do Estado na família e a limitação do número de filhos.

O Ministro Castro Lima informou também que o problema da paternidade responsável está afeto a vários ministérios, inclusive o da Educação e que terá de ser estudado pelo Conselho de Desenvolvimento Social. Trata-se, segundo o ministro, de um processo pedagógico e educativo para ensinar aos casais o planejamento familiar.

De que forma o Estado pode intervir na família, através do planejamento familiar ou até impor a limitação dos filhos, o Ministro Castro Lima, no entanto, recusou-se a responder: "não posso falar sobre isso". Diante da insistência dos repórteres, alterou novamente o tom de voz e disse: "vou repetir", de novo, minha resposta anterior, não posso falar sobre isso".

A abertura da entrevista ficou a cargo do Ministro da Comunicação Social, Sr. Said Farhat, que disse ser a área da saúde uma das maiores preocupações do Presidente João Baptista Figueiredo. A seguir, às 9h45m, o Ministro Castro Lima fez uma breve saudação à imprensa, ao afirmar que "é um prazer estar com vocês da imprensa nacional" e terminou, às 10h25m, com o próprio ministro se desfazendo da imprensa, em frase confidencializada a seu secretário particular, Sr. Dinalio Tolentino Alvares "eu vim preparado para enfrentar o Rio de Janeiro e tive que enfrentar o Fluminense de Nova Friburgo".

Acontece, porém, que o Sr. Castro Lima se recusou, durante toda a entrevista, a se aprofundar, sequer, nos 11 itens e 17 sub-itens que compõem as diretrizes básicas de seu Ministério respondendo apenas aos assuntos de seu interesse e conhecimento, como foi o caso do planejamento familiar, que "eu só vou responder quando achar conveniente, por isso é da alçada do CDS".

Pergunto se o CDS, em sua reunião de hoje trataria do assunto o Sr. Castro Lima respondeu que "pode ser, não sei"...o que provocou uma intervenção do Sr. Said Farhat: "eu queria informar a vocês que o planejamento familiar não faz parte da agenda do CDS, para amanhã".

Governo tem pronto projeto regulando direito de greve

Brasília — O Senador Jarbas Passarinho, líder do Governo no Senado, almoçou ontem com o Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, discutindo "as perspectivas" de mudança na legislação trabalhista, quando comunicou que estimulou o Senador Aluisio Chaves (Arena-PA) a formular um projeto regulando o direito de greve "em condições compatíveis com o momento que vivemos".

Ao admitir, implicitamente, que a greve deve ser regulada em condições mais liberais que aquelas constantes da Lei 4.330, ainda do Governo Castelo Branco — e logo depois da Revolução de 64 — o Sr. Jarbas Passarinho justificou o direito de greve mas disse que ela deve ser, como a guerra, o último recurso de que devem lançar mão os trabalhadores.

Ao repórter, no almoço com o Ministro do Trabalho, o Sr. Jarbas Passarinho disse que examinou com o Sr. Murilo Macedo os diversos aspectos da realidade econômico-social do País, assim como as perspectivas de alteração na legislação traba-

lhista, conforme estudos elaborados nas gestões dos ex-ministros Arnaldo Sussenkind e Arnaldo Prieto.

Em seguida, revelou que tomou a iniciativa de solicitar ao Senador Aluisio Chaves que apresentasse projeto regulando o direito de greve, de forma a adaptá-la à realidade atual. Reconheceu que alguns países democráticos inscrevem o direito de greve em sua Constituição mas não o regulamentam, o que passa a ser um complicador, na medida em que dificulta as negociações, sempre que se verificam choques de interesses entre patrões e empregados.

Segue-se, na íntegra, o projeto de reformulação da Lei de Greve elaborado pelo Senador Aloisio Chaves:

"Especifica as hipóteses em que as decisões, nos dissídios coletivos, poderão estabelecer normas e condições de trabalho, trata do exercício do direito de greve e dá outras providências.

O Congresso Nacional decreta:

Art 1.º — As decisões proferidas pelos tribunais do Trabalho, em processo de dis-

siduo coletivo, instaurado nos termos das leis que regulam a matéria, poderão, nos limites da sua jurisdição, estabelecer normas e condições de trabalho, inclusive para os efeitos de fixação de salários:

a) quando a realidade econômico-social do País ou da região tornar injustas as atuais condições de trabalho;

b) quando ocorrer elevação do custo de vida, de modo a se tornar insuficiente a remuneração contratual dos trabalhadores;

c) quando for conveniente estabelecer justa proporcionalidade e os lucros auferidos pelo empresário;

d) quando se tornarem necessárias normas que complementem a lei e os regulamentos internos das empresas;

e) quando, em qualquer caso, as condições de trabalho vigentes possam contribuir para a perturbação da ordem social e da harmonia entre empregados e empregadores;

f) quando for necessário estabelecer salário profissional para determinada categoria ou parte dela.

Art. 2.º — A sentença normativa poderá ultrapassar a

taxa legal para o reajuste de salários, desde que o excesso não seja repassado para o preço dos produtos ou serviço.

Art. 3.º — A greve é um direito que só não poderá ser exercido nos serviços públicos e atividade essenciais, definidas em lei.

Art. 4.º — O instrumento jurídico-processual para solucionar greve iminente ou já deflagrada, será o dissídio coletivo instaurado:

a) pelos sindicatos representativos das categorias profissionais ou econômicas interessadas no conflito;

b) pelo órgão local do Ministério Público junto à Justiça do Trabalho;

c) por qualquer das empresas atingidas pela greve;

d) pelo tribunal competente para julgar o dissídio, ex-offício, mediante portaria de seu presidente.

Art. 5.º — O ajuizamento de dissídio coletivo, em caso de greve, nas hipóteses das alíneas A, B, E e C, do artigo anterior, será feito independentemente de quaisquer outras formalidades, através de petição escrita, em tantas vias

quantas sejam as partes contrárias, com a descrição minuciosa dos fatos determinantes da greve, as pretensões dos grevistas e a solução apresentada a título conciliatório.

Art. 6.º — O dissídio coletivo em caso de greve será processado, no que couber, de conformidade com o disposto no título X, Capítulo I V, da Consolidação das Leis do Trabalho, e gozará de preferência sobre todos os demais processos de competência da Justiça do Trabalho.

Art. 7.º — O ajuizamento de dissídio coletivo nas hipóteses da alínea A, do Artigo 4.º, não dependerá da prévia realização das assembleias gerais do sindicato.

Art. 8.º — Quando instaurado ex-offício, na forma da alínea D, do Artigo 4.º, a audiência de conciliação será aberta com o exame da proposta de acordo, naquele ato apresentará a consideração das partes por iniciativa do juiz.

Art. 9.º — O não comparecimento de quaisquer das partes, nos casos previstos nas alíneas B e D do artigo 4.º, não impedirá o prosseguimento da instrução e o julga-

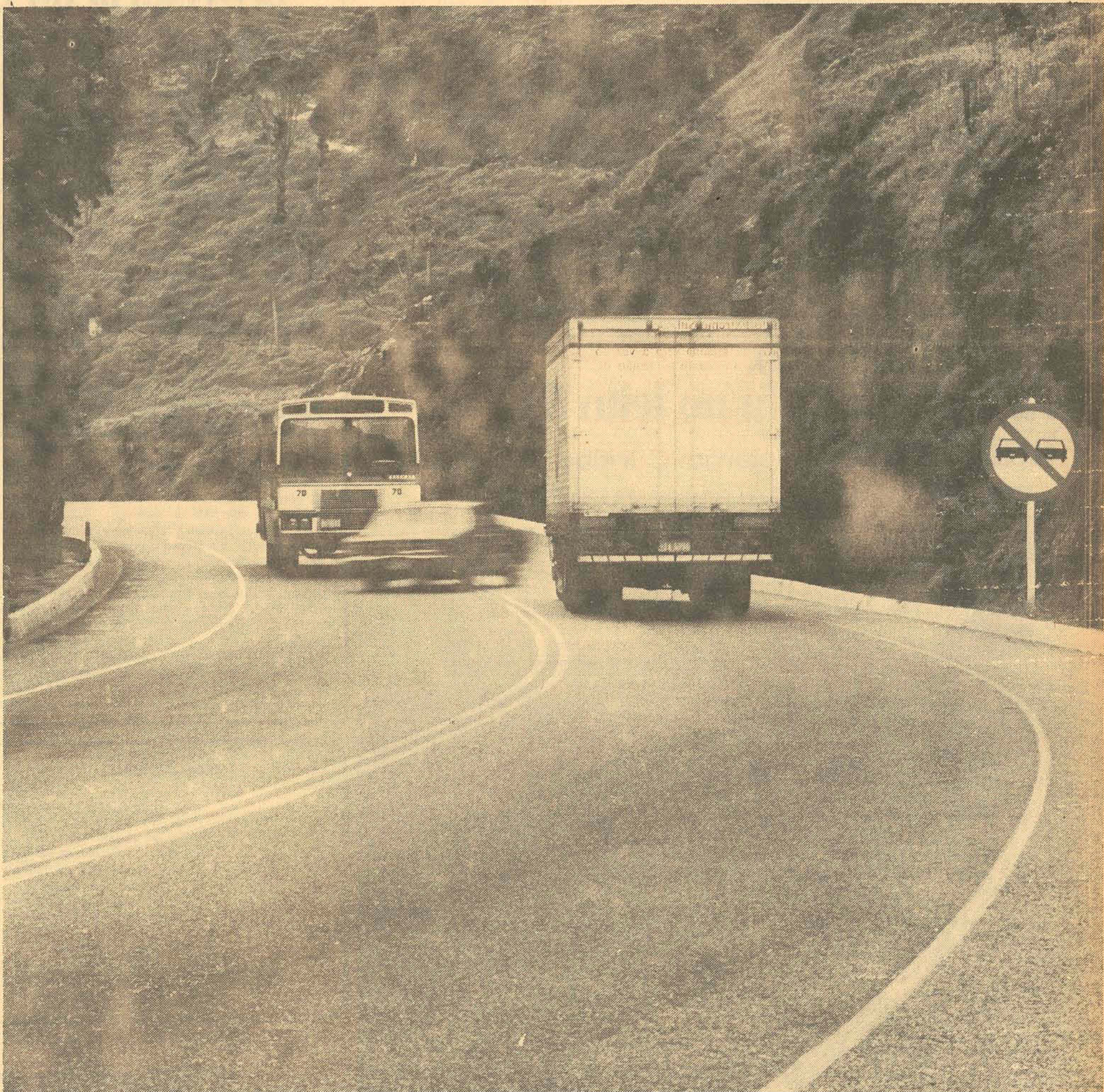
mento do processo.

Art. 10 — Não haverá acordo, no caso de instauração ex-offício do dissídio coletivo ou de ter sido ele requerido pelo órgão do Ministério Público que funciona junto à Justiça do Trabalho, será aberto prazo de vinte e quatro (24) horas para contestação, sucessivamente aos grevistas e às empresas, prosseguindo-se na forma do disposto no artigo 864 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Art. 11 — O juiz zelará para que o dissídio coletivo em caso de greve seja instruído e julgado no prazo de dez (10) dias, contados do seu ajuizamento, ressalvada a hipótese de diligências indispensáveis.

Art. 12.º — Proferida a sentença, a greve deve cessar de imediato. Caso contrário, será ela considerada ilegal e não se receberá recurso interposto pelo sindicato dos grevistas contra a decisão proferida pelo tribunal.

Art. 13.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente as da Lei 4.330, de 1.º de junho de 1964.



Na Semana Santa, não faça ninguém pagar pelos seus pecados.

A Semana Santa de muita gente às vezes termina na primeira ultrapassagem mal feita. Ou naquela reta que é um convite para apertar o pé no acelerador - o primeiro passo para a tragédia. O pior disso tudo, é que essas imprudências atingem as pessoas que simplesmente querem passear, descansar. E acabam pagando pelos erros dos outros. Nesta Semana Santa, dirija com cuidado, respeite a sinalização, seja prudente e não beba. Ou então aproveite o fim-de-semana para ficar em casa.



Campanha de segurança nas estradas.



Um serviço público do DNER.

EMPLACO VENDE

ULTIMAS UNIDADES

Apartamentos - Final da Av. Madre Bevenuta - em frente a Telesc
Kitinetes e apartamentos de 1 e 2 dormitórios c/garagem - Cr\$ 6.000,00 - Entrada - prestações de Cr\$ 1.254,00

ULTIMAS UNIDADES

Apartamentos no alto da Felipe Schmidt - Centro Edifício Dr. Ayrton RAMALHO
Apartamentos c/2 dormitórios, sala de jantar, e estar, cozinha, dependência completa de empregada e área de serviço, acabamento em gesso, azulejos decorados até o teto, sistema de gás central tudo isso totalmente financiado.

3 excelentes apto. COQUEIROS Ed. Abel Capela - Rua Abel Capela esquina Av. Engenheiro Max de Sousa - Apartamentos - c/2 dormitórios, sala de jantar e estar, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço e garagem, acabamento em gesso, azulejos decorados até o teto, sistema de gás central.

Excelente loja e sobre loja com 87,20m2 e salas com 44,56m2 - Ed. Antero de Assis - Rua Conselheiro Mafra ao lado do A.R.S.

Loja 61,40m2 Edifício Ayrton Ramalho
Casa Campinas com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem totalmente acarpetada pequena entrada e o restante financiado.

Vários terrenos na grande Florianópolis.
Faça-nos uma visita.
EMPLACO - AV. RIO BRANCO N.º 142
FONES: 22-0892 - 22-4379 - 22-20299

É FÁCIL ALUGAR UM CARRO NA LAC RENT A CAR

**LAC RENT A CAR
AUTO LOCADORA**

O CARRO CERTO NA HORA CERTA
RUA FRANCISCO TELESIO 06 - FONE 22 1890
AEROPORTO HERCILIO LUZ - FONE 33 1025

COMUNICADO AOS ASSINANTES DE BARREIROS — SÃO JOSÉ

Hoje, dia 11/04, a Telesc estará efetuando reparos na Rede Telefônica das ruas Hermes Zapelini, Cardeal Câmara Araújo, Isaltina Paula Cidade e Leoberto Leal. Os telefones nesta área não estarão funcionando durante todo o dia.

A Diretoria

Ministério das Comunicações
TELESC telecomunicações de Santa Catarina s.a
Empresa do sistema telefônico

RONDA

Morte instantânea

Tubarão (Sucursal) - A população da localidade de Barro Vermelho, município de Armazém, ficou chocada com a notícia de um violento atropelamento, que vitimou Rosa Mendonça. O atropelamento ocorreu às 21 horas de segunda-feira e o causador do acidente evadiu-se do local, sendo detido mais tarde pela polícia local.

Segundo populares, o Volks TB-9232 (Tubarão), dirigido por seu proprietário, Vanderlei Aguiar, desenvolvia alta velocidade. Ao tentar vencer uma curva, ele ultrapassou uma saliência do barranco, com meio metro de altura, e atropelou os pedestres. Rosa, de 39 anos de idade, teve morte instantânea e seu marido, Joacy Mendonça, foi internado no Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Tubarão. Seu estado é grave, com ferimentos generalizados em todo o corpo.

Sem Carteira Nacional de Habilitação, o motorista Vanderlei Aguiar entrou em pânico e evadiu-se do local, deixando de prestar socorro às vítimas. Duas horas depois (23 horas de segunda-feira) ele foi localizado em residência, pelo delegado de polícia de Armazém, sendo recolhido à Delegacia da Comarca de Tubarão, onde aguarda a instauração do inquérito policial, com a agravante da omissão de socorro. O carro havia sido comprado há poucos dias.

Golpe tem pista

Nenhuma novidade sobre os golpes aplicados no BANESPA e Banco Sul Brasileiro. Apesar dos trabalhos efetuados por policiais da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, sob o comando dos delegados Jacquely Marques Trilha e Mário Moretto, não existe nenhuma pista concreta. Ambos os golpes parecem ter sido "praticados com perfeição", impedindo uma solução rápida, segundo as autoridades.

As investigações prosseguem e as pistas existentes, com relação ao golpe no Banco Sul Brasileiro, podem chegar a um fim desejado: a prisão dos dois elementos responsáveis.

Prisão preventiva

Itajaí (Sucursal) — O juiz criminal desta comarca Ivo Evaristo, decretou a prisão preventiva de Vilmar Rodrigues Machado, vulgo "Iguí", natural do Rio Grande do Sul, e responsável pelo homicídio de Leo Lopes da Silva, ocorrido no dia 19 de outubro de 1978, em Cabeçadas. Ele foi detido na delegacia de Balneário, na última segunda-feira, e havia sido encaminhado para a delegacia de Itajaí, onde estava preso. "Iguí" foi identificado como o verdadeiro causador do homicídio após acareação feita junto com a esposa da vítima. Ele ficará recolhido na delegacia até que seja julgado.

Ladrões de telhas

Cinco elementos encontravam-se encima do telhado de uma antiga loja, na rua Abel Capella, no bairro de Coqueiros, retirando as telhas e levando-se para o interior de uma kombi verde, placas AB-9485, quando passou pelo local o carro forte 138 da Rádio Patrulha, flagrando-os. Em seguida foram conduzidos para a Delegacia do Estreito, que decidira hoje, pela abertura ou não de inquérito.

Cristiano Camargo Neto (rua Paula Ramos, Coqueiros); Otacílio Antônio de Oliveira, proprietário da Kombi (rua Professora Rosinha Campos); José Saturno de Jesus (mesmo endereço); e dois menores, L.H.S. (de 15 anos) e P.A.R. (de 13, ambos residentes na rua Paula Ramos).

Incêndio atinge loja na Romênia. Número de mortos pode chegar a 200.

Bucareste - Um violento incêndio irrompeu ontem na Loja Vitória, nesta capital e, segundo notícias ainda não confirmadas, 200 pessoas morreram ou sofreram ferimentos graves. Centenas de clientes e empregados ficaram presos pelo fogo no interior do magazine, enquanto testemunhas disseram que muitas pessoas saltaram das janelas do terceiro andar do edifício para escapar às chamas.

As autoridades não disseram quantos eram os feridos e nada se informou oficialmente sobre o número de mortes ocorridas na grande loja de cinco andares, uma das maiores da capital. Segundo as testemunhas, cerca de vinte ambulâncias recolhiam as vítimas e as transportavam a toda velocidade. "Suspeita-se que várias dezenas de pessoas morreram", disse um correspondente da agência iugoslava Tanjug.

A agência oficial romena de notícias Ager-Press não se referiu ao incêndio em seu boletim desta tarde. Um porta-voz da embaixada norte-americana em Bucareste, com o qual se estabeleceu contato telefônico de Viena, disse que o número de 200 feridos havia sido mencionado por várias fontes, mas assinalou que é possível que transcorra certo tempo antes que

as autoridades emitam uma declaração oficial a respeito.

SUPOSTA CAUSA

Testemunhas oculares disseram que o fogo foi causado, possivelmente por trabalhos de soldagem no segundo e terceiro andares do estabelecimento. Outros informaram que o motor de uma escada rolante tinha sido avariado. O fogo se propagou rapidamente aos andares superiores da loja, segundo as testemunhas.

O Departamento de Incêndios da cidade mandou todas as suas autobombas disponíveis ao edifício incendiado, situado em uma das inter-seções mais ativas da capital, frente ao Banco Romeno de Comércio Exterior.

O fogo começou às 9h20min (hora local) e foi extinto ao meio-dia, de acordo com as autoridades. Dois helicópteros sobrevoaram o edifício, determinados, ao que parece, a resgatar algumas das pessoas que poderiam estar presas no prédio.

Um indivíduo com as roupas escuras pela fumaça disse que "quase desmaiei com a fumaça quando me puxaram junto com minha mulher e minha filha para uma escada de incêndios acoplada a uma janela do terceiro an-

dar". O presidente da Romênia e chefe do Partido Comunista, Nicolae Ceausescu, está no Agabão, em escala de um giro que realiza pela África. Não se sabe se o incêndio afetará seus planos de viagem.

O líder romeno interrompeu uma viagem que efetuava pela África em março de 1977, devido ao violento terremoto que abalou seu país nessa data, com um saldo de 1.500 mortos.

O incêndio de ontem é o terceiro em escala de gravidade que ocorre em uma cidade importante da Europa em dois meses. O primeiro, em um banco de desenvolvimento de Varsóvia, Polônia, no dia 15 de fevereiro, causou a morte de 48 pessoas e feriu 114.

O segundo, que irrompeu no dia oito de fevereiro na maior loja de Viena, Gerngross, danificou o estabelecimento, mas não fez feridos porque ocorreu durante à noite e somente alguns empregados estavam presentes.

A Loja Vitória, de Bucareste, construída antes da Segunda Guerra Mundial, foi, durante muitos anos, a mais importante da Romênia, mas nos últimos anos outras três lojas desviaram grande parte de seu comércio.

Gozou do conforto, roubou jóias de ouro e depois foi preso.

Carlos Alberto Gomes passava pela rua Major Costa por volta das 15 horas de ontem e encontrou aberta a porta da casa número 12, na Vila Kinckski. Entrou, acendeu as luzes, sentou-se no sofá e depois saiu, levando consigo algumas correntes de ouro, anéis, bijuterias e uma máquina fotográfica. Um policial da Delegacia de Furtos, Roubos e

Defraudações encontrava-se nas proximidades, juntamente com o assaltante "Munheca" — para recuperar objetos roubados por ele — estranhou "as atitudes suspeitas" de Carlos Alberto, que manuseava a máquina fotográfica, "estava nervoso e tremia muito".

Mais tarde, na DFRD, Carlos Alberto confessou a autoria do furto, sendo que já responde processo por roubar uma TV e três rádios nas Lojas Arapua, encontrando-se em liberdade e trabalhando como artezão na Praça XV de Novembro. Ele é casado, 23 anos de idade, tem um filho e sua esposa espera outro. Chorando muito, sentado numa cadeira, com o pulso esquerdo seguro por uma algema presa à cadeira, afirmava que "não sabia porque tinha feito tudo aquilo".

Carlos Alberto surpreendeu-se quando a proprietária da residência que ele assaltara — Vilma Kinckski — chegou na sala onde ele respondia interrogatório. "Esta aqui é a dona da casa que tu assaltaste", falava o escrivão, em voz alta.

Ela sentou-se ao lado de Carlos Alberto enquanto conferia os objetos que haviam sido retirados de sua residência. Novamente chorando, um pequeno diálogo foi travado entre eles: "Porque tu fizestes isso meu filho?" "Sei não, até agora eu não sei porque entrei na sua casa, quando vi a porta aberta". "Es casado?" pergunta Vilma, recebendo como resposta um sim. Carlos Alberto pergunta: "Será que a senhora não pode retirar a queixa ou então diminuir o valor das jóias?"

Sensibilizada com o aspecto do preso, Vilma afirmou que nada podia fazer e que o caso agora estava nas mãos da justiça.

Alguns outros assuntos foram tratados entre os dois, até que o escrivão disse em voz alta: "Ele é muito esperto, tem papo, mas aqui a gente não confia em ladrão, que deve ser afastado da sociedade".

Acidente com ônibus: 50 mortos, entre crianças e adultos.

Zamora, Espanha — Cinquenta pessoas morreram quando um ônibus repleto de estudantes de até 12 anos, que vinha em alta velocidade, caiu no Rio Orbigo, na localidade de Santa Cristina de La Polvorosa, a 50 quilômetros ao norte de Zamora, na Espanha Central. Segundo a polícia, o ônibus levava os estudantes para casa em Vigo, após um passeio e, ao desviar-se de um caminhão, numa curva, caiu no rio, cheio com as chuvas, nas imediações do povoado de Benavente, e afundou.

A guarda civil informou que 45 estudantes — filhos e filhas de pescadores de Vigo — mais quatro professores e o motorista morreram no acidente, havendo 13 sobreviventes, entre os quais um soldado que subira pouco antes no ônibus.

Para a polícia, este foi o pior acidente deste tipo que pode ser lembrado e a segunda tragédia com mortes de estudantes espanhóis em quatro meses: 31 estudantes e um adulto morreram em 21 de dezembro quando um ônibus escolar chocou-se com uma locomotiva na vizinha província de Salamanca.

Uma dezena de corpos foi resgatada rio abaixo, mas a maioria dos mortos ficou presa no ônibus. A agência Europa Press afirmou que os cidadãos de Benavente já se haviam queixado da curva e questionado as autoridades de trânsito da província há uns oito anos atrás, mas nada foi feito e quatro automóveis caíram no rio, no mesmo lugar.

Fundo do chafariz, "garagem" provisória do carro perseguido.



A Brasília andou na contra-mão e até deu um "vôo". Foi parar no fundo do chafariz, no aterro.

"Olha as manchas de sangue", comentou um curioso e foi interpellado por outros, que afirmaram ter o motorista saído com vida do acidente. Então o primeiro voltou a carga: "então foi milagre". Essa filosofia popular não deixa de ter seu fundo de verdade, considerando-se a trajetória irregular do automóvel Brasília, AC-2160, antes de cair num chafariz de meio metro de profundidade, no aterro da baía sul.

O acidente ocorreu por volta das 16h30min de ontem e, segundo populares, o veículo desenvolvia velocidade excessiva e era perseguido por

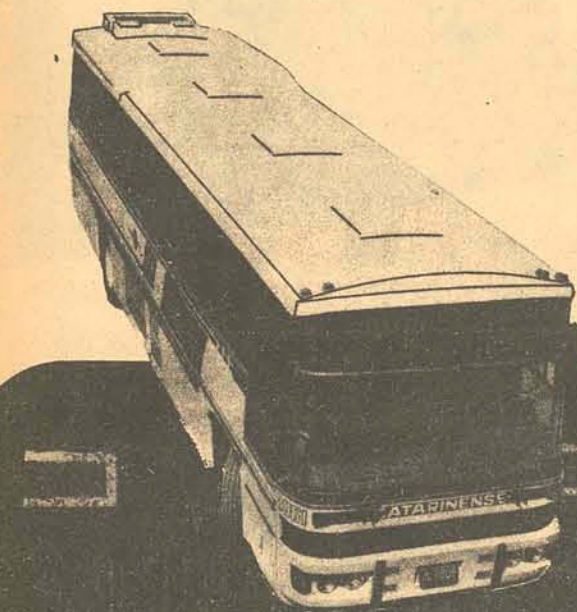
uma viatura policial. A Brasília surgiu na rua que os coletivos usam em direção à ponte Colombo Salles, procedentes do terminal urbano. No cruzamento com as pistas da via expressa do aterro, o carro atingiu, de raspão, uma calçamba.

Sempre em alta velocidade, desgobernado, o veículo entrou pela contra-mão e rodou uns 400 metros, forçando os motoristas dos veículos que trafegavam em sentido contrário, a realizar manobras para evitar uma colisão. Em seguida, a Brasília adentrou as obras do jardim do aterro, subiu uma quina do canteiro de quase

um metro de altura, "voou" uns três metros, saiu em zigue-zague até passar por cima de uma calçada de 50 centímetros.

Viagou cerca de 15 metros (a esta altura, o motorista, segundo populares, já não segurava o volante; provavelmente, sofreu um choque), subiu num pedaço amplo de calçada, quase atropelou uma senhora e, finalmente, precipitou-se num chafariz de meio metro de profundidade. A parte dianteira do veículo ficou totalmente danificada. O motorista sofreu ferimentos e foi conduzido às pressas para o hospital.

Ar condicionado. Era o que faltava no leito da Catarinense. Criciúma-Curitiba-São Paulo



Criciúma está a 905 Kms de São Paulo. Um bom caminho a percorrer. Vales, serras, planaltos, sol, chuva, inverno, verão. Num trajeto como este o clima subtropical e a geografia inconstante fazem variar muito a temperatura e a umidade. Para o leito da Catarinense tanto faz. Dentro dele o tempo não muda. Chova ou faça sol, o ambiente é climatizado. Durma tranquilo. Entre Criciúma e São Paulo, no leito da Catarinense, é sempre primavera.

CATARINENSE
A PIONEIRA



Retificação

O ESTADO errou ao noticiar na sua edição do último dia 03 que durante a festa Rodeio Crioulo, em São José, teria ocorrido brigas, prisões e rapto de menor. Na verdade, incidentes policiais ocorreram em ambientes e horários diferentes, não tendo, portanto, vinculação com a festa, conforme a certidão expedida pela Delegacia de Polícia de São José, publicada abaixo:



DECLARAÇÃO
Certifico, para os devidos fins, que durante o Rodeio Crioulo, realizado no dia 30 e 31 de março e 01 de abril de 1979, não houve ocorrência de brigas, prisões ou rapto de menor, conforme se pode verificar nos autos do processo nº 10.000.000-00, em trâmite nesta Delegacia de Polícia.

Para os devidos fins, informo que esta Declaração, que se encontra em meu poder, foi expedida em 03 de abril de 1979, em São José, no Estado de Santa Catarina.

São José, 03 de abril de 1979.
Delegacia de Polícia

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA - APESC

C.G.C.M.F.: 83.891.705/0001-73

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Associados da Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina - APESC, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se, em primeira convocação, com a presença de associados, que representem, pelo menos, a metade do número total de votos, no dia 20 de abril de 1979, às 8:00 horas, ou, em segunda, 30 (trinta) minutos após, com qualquer número, na sua sede social na Rua Deodoro n.º 30-11.º andar, em Florianópolis, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Ciência e aprovação dos termos e condições do Protocolo firmado em 31 de janeiro de 1979 entre a Associação e o Banco Nacional da Habitação;

b) Outros assuntos de interesse da Associação.

Florianópolis, 09 de abril de 1979

Mário José Gonzaga Petrelli
Presidente do Conselho de Administração

Falecimentos

Duas pessoas faleceram ontem em suas residências e ou nos Hospitais da Capital, segundo registros do Cartório Farias: Presalino Manoel João Gomes, 74 anos, residia em Araranguá; causa mortis: tribulação ventricular. Altair da Silva, um mês e 17 dias de vida, residia em Caropaba; causa mortis: choque hipovolêmico.

RIO

Fluminense e Botafogo fazem clássico de times em crise

Rio - A beira da crise, com protestos constantes da torcida contra os treinadores e dirigentes, Fluminense x Botafogo fazem, hoje, às 21 horas, no Maracanã, um jogo de vida ou morte: só a vitória poderá manter as esperanças das duas equipes e o empate é ruim para os dois. A derrota pode causar consequências imprevisíveis e até mesmo provocar a dispensa de Chirol ou Joel Martins, embora os dois estejam, até o momento, prestigiados pelos dirigentes, apesar de seus últimos insucessos.

Até mesmo nos problemas para escalar a equipe os dois técnicos estão em posição idêntica. Chirol ainda depende da revisão médica de hoje, para saber se poderá contar com Pintinho, Fumanchu e Nunes, enquanto Joel Martins não terá Osmar, suspenso, e perdeu também o goleiro Zé Carlos, vítima de grave acidente automobilístico que pode encerrar prematuramente sua carreira. Além de tudo, a renda deverá ser baixíssima, pois as duas torcidas se declararam em greve, até que os dirigentes de-

cidam dispensar Joel e Chirol e contratar grandes craques.

Se puder contar com Pintinho, Fumanchu e Nunes, Chirol vai retirar Robertinho, Chiquinho e Rubens Galaxe, compondo o meio-campo com Pintinho, Toinzinho e Mário, e o ataque com Fumanchu, Nunes e Zézé. No gol, permanecerá Renato, pois Wendell se declara sem condições para retornar. E na zaga, Tadeu será o companheiro de Edinho, já que Moisés tem que cumprir suspensão automática.

No Botafogo, Joel Martins já decidiu escalar Ronaldo no lugar de Osmar e o juvenil campeão brasileiro, Luis Carlos, no gol. Nas laterais, permanecerão Perivaldo e China, embora sejam os dois jogadores mais criticados pela torcida. Este jogo, aliás, será a última chance para ambos, que não podem jogar mal. Perivaldo é o mais visado e Zanata, outro juvenil, está bastante cotado para ganhar a lateral direita.

Tanto Chirol quanto Joel prometem es-

queimas ofensivos, considerando que somente a vitória lhes interessa, para manter suas equipes na luta pelo título do segundo turno e, fundamentalmente, para garantir o emprego. Joel espera conseguir um melhor rendimento do meio-campo, onde Renato Sá só tem tido fôlego para 45 minutos, e do ataque, em que a dupla Luisinho Lemos tem demonstrado pouco entendimento. Chirol espera apenas que Fumanchu e Nunes mostrem o mesmo rendimento de dois meses atrás e que Toinzinho consiga reeditar a boa atuação do segundo tempo da vitória sobre o América. Os times:

Fluminense: Renato, Edevaldo, Tadeu, Edinho e Zé Maria; Pintinho (Rubens), Mário e Toinzinho; Fumanchu (Robertinho), Nunes (Chiquinho) e Zézé.
Botafogo: Luis Carlos; Perivaldo, Ronaldo, Militão e China, Chiquinho, Mendonça e Renato Sá; Gil, Luisinho Lemos e Dé.

mengo embalados. Os times:

Vasco: Leão; Orlando, Abel, Geraldo e Marco Antonio; Helinho, Toninho Vanusa e Guina; Wilsinho, Roberto e Paulinho.

São Cristóvão: Ronaldo; Júlio, Rubitan, Rodrigues e Washington; Nilton, Bruno e Volmar; Serginho, Aldo e Tostão.

AMÉRICA X VOLTA REDONDA

Com um técnico provisório — Aldo Peixoto — até que seja contratado o substituto de Joubert Meira, o América enfrenta o Volta Redonda, à noite, no Caio Martins, em jogo sem maiores atrativos. É uma partida que se apresenta como muito equilibrada, pois o América está em séria crise técnica, enquanto o Volta Redonda já conseguiu expressivos resultados contra os grandes. Os times:

América: Ernani; Valença, Alex, Jorge Lima e Álvaro; Merica, Ademir Vicente e João Luis; Serginho, Cesar e Silvino.

Volta Redonda: Renato; Wilson, Mauro Cruz, Edinho e Valdir; Russo, Rubenval e Betinho; Botelho, Coca e Luis Antônio.

Flamengo vai a Campos colocar em risco sua invencibilidade

Rio - Invicto há 39 jogos, desde outubro de 78, o Flamengo arrisca a liderança do segundo turno do campeonato estadual num compromisso bastante difícil, contra o Americano, no estádio Godofredo Cruz, em Campos. A equipe campista cumpre uma magnífica campanha e tem a credenciada-la os empates com Vasco (este no Maracanã) e Botafogo e a vitória sobre o Goytacaz em empolgante virada no último domingo.

Certo dos perigos da partida, que será muito diferente da do primeiro turno, quando o Flamengo marcou 6 x 1 no Maracanã, o técnico Coutinho a considera importante e afirma que ficará muito satisfeito com um placar de 1 x 0. Coutinho tem ainda dúvidas para escalar o time, que depende basicamente da liberação de Tita. Adílio, já recuperado, pode iniciar o jogo, enquanto Júnior será substituído por Ramirez.

O técnico Pinheiro, do Americano, garante que seu time não terá excessiva preocupação defensiva, pois seu objetivo é vencer a partida e quebrar a longa invencibili-

dade do Flamengo.

Flamengo: Cantarele; Toninho, Manguito, Nelson e Ramirez; Carpegiani, Andrade (Adílio) e Zico; Tita (Reinaldo), Luisinho e Júlio Cesar.

Americano: Paulo Sérgio; Marinho, Paulo Marcos, Adilson e Tita; Índio, Maguinho e Eraldo; Ivo, Té e Alcides.

VASCO X SÃO CRISTÓVÃO

Em São Januário, com as voltas de Orlando e Guina, o Vasco tem um compromisso relativamente fácil contra o São Cristóvão, embora este time tenha proporcionado a maior zebra do campeonato ao derrotar o Fluminense, por 1 x 0. No segundo turno, os sancristovenses perderam apenas para o Flamengo, por 6 x 1.

Carlos Froner ainda tem dúvidas na formação do time, mas deve retirar Carlos Alberto Garcia para colocar Guina e substituir Osni por Paulinho na ponta esquerda. Na lateral-direita, Orlando recuou para sua posição, saindo o ex-juvenil Paulinho II. Os vascaínos pretendem aplicar uma goleada no São Cristóvão, para chegar ao clássico de domingo contra o Fla-

Guarani precisa vencer para garantir sua vaga

Campinas - O Guarani

enfrenta o Universitário hoje, às 21 horas, no Estádio Brinco de Ouro, sabendo que a derrota vai afastá-lo da Taça Libertadores, pois o grupo 3 da competição ficará definido em favor da equipe peruana, atual líder isolado da chave, com 8 pontos ganhos.

O empate não será um mau resultado para o Guarani, que poderá alcançar o Universitário no próximo domingo, derrotando o Palmeiras e ganhando a classificação no saldo de gols. Mas, a vitória é que realmente deixará o campeão brasileiro em excelente situação, uma vez que só precisaria de um empate no seu último compromisso, para se manter na disputa.

Se conseguir uma vitória por diferença elevada de gols, hoje, o Guarani ficará em posição melhor ainda, pois terá aumentado seu saldo, atualmente de 5 gols, enquanto o Universitário com igual número, praticamente não terá chances de se classificar por este critério o primeiro a ser adotado em



Com Zenon, chances maiores para o Guarani na Libertadores

caso de empate entre duas ou mais equipes.

Com tantas possibilidades envolvendo a partida, espera-se o comparecimento

em massa da torcida do Guarani, para ver sua

equipe manter as esperanças de permanência da Taça Libertadores, vale lembrar que

no turno, jogando em Lima, o Guarani perdeu por 3 x 0, sua única derrota até o momento. O técnico Carlos Alberto Silva armou seu time para jogar com cautela, pois não quer ser surpreendido pelo Universitário, como aconteceu com o Palmeiras.

Já o uruguaio Roberto Scarone, técnico dos peruanos admite nova vitória, embora reconheça que o Guarani é superior, em termos de conjunto, ao Palmeiras. Cuellar, expulso no último domingo, será um grande desfalque. A arbitragem da partida será determinada por sorteio, 30 minutos antes, entre Juan Fortunato e Arturo Iturraldi, já que Juan Silvagno, o outro componente do trio, dirigiu o jogo de sábado - Guarani 2 x 0 Alianza.

Times:

Guarani: Neneca; Mauro, Gomes, Edson e Miranda; Zé Carlos, Zenon e Renato; Capitão, Careca e Bozô.

Universitário: Acauzo; Gastulo, Bustamante, Aguiar e Adriaola; Leguia, Camarero e Zuluaga; Vilchez, Ore e Neyra.

Telê em situação difícil para escalar o Palmeiras

São Paulo — Com as ausências de Toninho e Pires, suspensos, o técnico Telê

Santana deverá recorrer a Pedro Rocha, para rearmar o time do Palmeiras, para o jogo de amanhã, contra o Alianza. Dessa forma, Jorge Mendonça voltaria a atuar no comando do ataque, entrando Ivo no meio-campo, ao lado de Zé Mário. Pedrinho, depois de cumprir dois jogos de suspensão, volta a lateral-esquerda, deixando o treinador para entrar no meio-campo. Quanto a situação de Juari, parece que ele volta mesmo no final-de-semana, pois fez um teste e demonstrou estar curado do estiramento muscular.

AMARAL
Amaral terá novo encontro com Vicente Mateus,

reforços. Os atacantes Luis Silvio e Jorginho já são certos.

CLODOALDO É DÚVIDA
O apoiador Clodoaldo, com distensão na perna direita, é a grande dúvida do técnico Formiga, para escalar o Santos, que sábado estreia no octogonal decisivo do 2º turno, contra a Franca. O jogador participará do coletivo de amanhã e se sentir alguma coisa, será vetado. Toninho Vieira vem sendo preparado para entrar no meio-campo. Quanto a situação de Juari, parece que ele volta mesmo no final-de-semana, pois fez um teste e demonstrou estar curado do estiramento muscular.

AMARAL
Amaral terá novo encontro com Vicente Mateus,

tentando renovar seu contrato. Entre o clube e o jogador existe uma diferença de Cr\$ 40 mil e, caso não haja o acordo agora, o Corinthians deverá colocar seu passe à venda. No sábado, a equipe do Parque São Jorge joga amistosamente em São José dos Campos, recebendo uma cota de 400 mil. O técnico José Teixeira pediu que a diretoria providenciasse outro jogo, pois o Corinthians só estreará na Taça Governador do estado dentro de 10 dias.

SÃO PAULO VIAJA

O São Paulo aguarda a confirmação do empresário Francisco Marcos a respeito da excursão que pretende realizar nos Estados Unidos, com cota de 12 mil dólares (cerca de 280 mil cruzeiros)

por jogo. O diretor José Dalora recebeu a confirmação de duas partidas em Dallas e na Califórnia. Se a viagem for confirmada, acontecerá no sábado, com retorno no dia 26.

JAIRZINHO NO CANINDÉ

Jairzinho deverá ser o principal reforço da Portuguesa de Desportos, para o próximo campeonato paulista. As bases do seu contrato estão praticamente certas e o jogador só aguarda a partida do Noroeste contra o Paulista, para completar o aluguel de seu passe. Os outros jogadores que deverão ir para o Canindé são Hélio, goleiro do ABC; Jurandir, do Caxias; Baltazar, do Goiás e Carlos Alberto Barbosa, do Santa Cruz.

Rio - O médico Lidio Toledo reafirmou que o goleiro Zé Carlos, do Botafogo, que sofreu fratura do fêmur e lesão dos ligamentos do joelho direito, em um acidente de automóvel, ficará cerca de um ano inativo, em tratamento, e que, neste momento, as possibilidades de voltar a jogar são de 50 por cento. O jovem goleiro — em 24 anos — será operado dentro de 48 horas, por uma equipe composta por Lidio Toledo, Mendel Holztreger e Nova Monteiro, na clínica ortopédica São Miguel, no Rio.

O acidente que pode encerrar a carreira de Zé Carlos ocorreu na segunda-feira, na rodovia Amaral Peixoto, que liga Niterói ao norte do Estado. Ele viajava em companhia de Sônia de Paula Freitas, funcionária do Botafogo, 33 anos, e dirigia um chevette quando uma Brasília desgovernou-se, saiu de sua mão e chocou-se violentamente com o veículo do jogador.

Além da fratura cominutiva do fêmur, partindo em quatro partes, Zé Carlos sofreu escoriações e ferimentos no rosto. Sua companhia, menos feliz, teve fraturas nos braços e na bacia. Na verdade, seus ferimentos foram mais graves que os do jogador, cujas lesões inspiram maiores cuidados por se tratar de um atleta profissional. Os dois foram socorridos no hospital estadual Azevedo Lima, em Niterói, pelo ortopedista José Luis Tinoco, que não tem qualquer esperança de que Zé Carlos volte a jogar futebol.



Zé Carlos: carreira encerrada prematuramente

Este foi o segundo acidente sofrido pelo jogador em uma semana. Na outra segunda-feira, ele bateu com seu passat, na avenida Niemeyer, contra um ônibus, estava também em companhia de Sônia, mas, não sofreu qualquer ferimento de maior gravidade. Desta vez, porém, foi menos feliz e pode encerrar uma carreira bastante promissora.

A sogra, o cunhado e uma prima do jogador estiveram no hospital e afirmaram

que Zé Carlos não estava acompanhado, ou pelo menos não tinham conhecimento de que estivesse. Ele saiu de casa para visitar sua mãe em Campos, aproveitando o dia de folga. A esposa do jogador, Carmem Lucia Peçanha, bastante chocada, não foi ao hospital.

— Sua vida não corre perigo e isto nos tranquiliza um pouco — disse dona Maria Alice, sogra do goleiro — contudo, ele está ameaçado de nunca mais jogar e isto para ele é quase o mesmo que morrer.

Atlético tenta renovar empréstimo de Dario

Belo Horizonte - O empréstimo de Dario ao Atlético terminou ontem e ele não enfrentará o democrata, nesta quinta-feira, cedendo seu lugar a Geraldo. Mas, hoje mesmo o diretor de futebol Paulo Curi seguirá para Campinas, para resolver a situação de Dario, com dirigentes da Ponte Preta.

Outro assunto que os dirigentes do Atlético precisam solucionar logo é a contratação do zagueiro Nei. O Botafogo avisou que o clube mineiro tem 15 dias de prazo para responder se pretende pagar os Cr\$ 3 milhões pelo jogador. Enquanto isso, o lateral esquerdo Romero viajou para o Rio, devendo realizar um período de testes no Botafogo. Depois de um mês na equipe carioca, o jogador poderá ser contratado por Cr\$ 1 milhão e 300 mil.

O técnico Procópio Cardoso, já conformado com a perda de Dario, confirmou o Atlético para esta quinta-feira com João Leite; Alves, Márcio, Luisinho e Donizetti; Cerezo, Geraldo e Paulo Isidoro; Serginho, Marcelo e Ziza.

CRUZEIRO

Barbatana ficou mais tranquilo ontem depois de conversar com o médico Ronaldo Nazaré, pois ficou sabendo que vários titulares que estavam contundidos poderão ser aproveitados nesta quinta-feira, contra o nacional, na preliminar da rodada dupla, no Mineirão. Mas, apesar da boa notícia, Barbatana ainda não poderá escalar a melhor formação do Cruzeiro. Erivelto, Junior Brasília, e Nello permanecem em recuperação.

O treinador, então, só tem uma dúvida para definir sua equipe, entre Eduardo e Carlinhos para o meio-campo. O provável time é: Celso; Nelinho, Wildmark, Marquinhos e Mariano; Jorge Luis, Eduardo ou Carlinhos e Roberto Cesar; Porto, Mauro e Joãozinho.

AMÉRICA X GUARANI

O América, que não fez uma boa estreia no campeonato mineiro 79, pois empatou de 0x0 com a Desportiva Guaxupe, realiza hoje à noite, no Mineirão, contra o Guarani, sua segunda partida na competição. Jair Bala acha que seu time subirá de produção e conseguirá uma boa vitória. Abel Santos é o árbitro escalado para este jogo.

TIMES:

América: Zé Maurício; Celso Augusto, Ananias, Hippie e Vanderlei; Ramirez, Luiz Carlos e Geraldinho; Maneça, Vander e Claudinho.

Guarani: Hermes; Rogério, Wilsinho, Araújo e Coca; Ambrosio, Carlos Roberto e Jeremias; Felpa, Cafuringa e Prego.

Nelinho briga com imprensa e quer jogar num clube carioca

Belo Horizonte — Nelinho reafirmou ontem que deseja jogar num clube do Rio, "onde iria receber, com a transferência, o que não ganharei no Cruzeiro pelo resto de minha carreira, e onde é possível conciliar o que de melhor existe para mim: amigos de infância, praia e mulher".

O lateral criticou a imprensa esportiva mineira, que interpretou como "má vontade" sua exclusão da delegação que viajou à Uberlândia, onde o Cruzeiro empatou com a equipe local por 1 a 1, sábado último. Segundo Nelinho, o médico Ronaldo Nazaré liberou-o da partida, aceitando seus argumentos de que estava cansado, depois de disputar quatro partidas em 11 dias e logo após a inatividade provocada por uma operação nos meniscos.

Explicou que sua briga com a imprensa mineira começou no final de 1975, "quando servia à seleção brasileira, hospedado no Hotel Umbú, em São Paulo. Ela criticava-me, então, por não estar treinando, sem levar em conta que eu havia me contundido num jogo beneficente para paraplégicos, no Rio. A partir daí passei a não dar entrevistas,

a não ser para os repórteres que trabalham para a imprensa de outros Estados".

Entende que a imprensa esportiva mineira não influi na escolha dos jogadores convocados para a seleção brasileira, ao contrário do que ocorre no Rio e em São Paulo. E com a agravante, segundo ele, de ela só destacar o lado negativo dos jogadores, "o que diminui a possibilidade de um dia eles serem convocados".

"Eu sempre falei para os repórteres que eles prejudicam o futebol mineiro, que não gostam de minha maneira aberta. Eles falam mal premeditadamente, o que atualmente já não mais me atinge. A imprensa mineira se preocupa em divulgar que eu estava dançando numa boate, mas não se importa em informar que eu fiquei concentrado por iniciativa própria durante toda uma semana".

Disse ainda Nelinho que houve tentativas de criar sua imagem como boêmio, o que não foi conseguido, porque realmente não sou. Quem quiser encontrar-me vá até minha casa, onde sempre estou. Adoro uma boate, mas apenas em certos momentos".

Grêmio tem jogo difícil e Inter espera golear

Porto Alegre — O Grêmio, líder do campeonato gaúcho, ao lado do Juventude, com 18 pontos ganhos, deverá encontrar muitas dificuldades para se manter na primeira colocação hoje, diante do Gaúcho, em Passo Fundo, embora a equipe do interior seja uma das últimas colocadas, sempre que atua no seu campo se constitui num perigoso adversário.

O Grêmio corre o risco de não contar com o artilheiro André, gripado. Porém, Orlando Fantoni terá o retorno de Éder, afastado do último jogo por contusão. Jesus volta à reserva. O lateral esquerdo Dirceu, contundido no tornozelo, permanece de fora. O treinador do Grêmio quer que seu time demonstre a mesma disposição verificada na vitória sobre o Rio-grandense.

TIMES:

Gaúcho: Nenê; Paulinho, Cláudio, Mário Tito e Luisão; Jair, Lacite e Tito; Lauri, João Carlos e Toninho.

Grêmio: Manga; Eurico, Vantuir, Vicente e Ladinho; Vítor Hugo, Paulo César e Nardela; Tarciso, André e Éder.

INTER ESPERA GOLEADA

O Inter atuará hoje no Beira Rio, contra o Cachoeira e por isso pensa numa goleada. Cláudio Duarte não terá o zagueiro André e o ponta esquerda Ancheta, mas em compensação contará novamente com Jair. O Inter tem atualmente 13 pontos ganhos e não pode mais nem empatar com equipes fracas, caso contrário ficará numa difícil situação, para a conquista do 1.º turno do certame.

O zagueiro André terá mesmo que operar o joelho direito, permanecendo fora do futebol por 2 meses. Isso ficou decidido ontem, pois o médico Costa e Silva considerava a cirurgia nos ligamentos a única solução para a recuperação total do jogador. A operação está marcada para hoje, no Hospital Moínhos de Ventos.

TIMES:

Inter: Benítez; Lauri, Bob, Beliato e Bereta; Caçapava, Falcão e Jair; Valdomiro, Mário e Adilson.

Cachoeira: Mainho; Idelmo, Chico Preto, Evilásio e Zéquinha; Badeco, Adilson e Toninho; Dilmar, Neves e Chagas.

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do Concurso Teste N.º 437, apurado em 09/04/79
Total líquido a ratear Cr\$ 88.934.726,16
2.482 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma Cr\$ 35.831,88

DISCRIMINAÇÃO DE APOSTAS GANHADORAS POR ESTADO:

Alagoas	18	Paraíba	15
Amazonas	54	Paraná	155
Bahia	173	Pernambuco	62
Brasília	69	Piauí	8
Ceará	23	Rio Grande do Norte	21
Espírito Santo	37	Rio Grande do Sul	122
Goiás	77	Rio de Janeiro	412
Maranhão	5	Santa Catarina	21
Mato Grosso	50	São Paulo	937
Minas Gerais	169	Sergipe	8
Pará	46		

De acordo com o artigo 19 da norma geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data, para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na Rua Gal. Gaspar Dutra, 361, Ed. D. Olga, até o dia 19/04/79. Não serão aceitas reclamações por via postal. Os números dos bilhetes vencedores no Estado de Santa Catarina são os seguintes:

CÓD. REV.	N.º CARTÃO
20-00002	164905
20-00002	165858
20-00003	287111
20-00019	183039
20-00021	49172
20-10011	112659
20-10040	178327
20-10043	255702
20-10043	258880
20-10060	125245
20-10065	126391
20-10067	579712
20-10067	581200
20-10103	131682
20-10103	131683
20-10103	132096
20-10103	132312
20-10114	64440
20-10115	90486
20-10120	61693
20-10125	44416

OSERVAÇÃO: para o recebimento dos prêmios os ganhadores deverão aguardar a ratificação ou retificação deste resultado neste jornal.

AVAI

Um treino quase
secreto na Palhoça
e uma dúvida: Maneca

Apesar de não ter havido uma intenção deliberada, o coletivo do Avaí acabou sendo praticamente secreto, pois aconteceram três mudanças repentinas de campo. Ao final do treino, que ocorreu no gramado do Guarani de Palhoça, Natanael Ferreira confirmava a escalção de Zé Paulo na esquerda, formando o ataque com Mickey e Valter. A dúvida é Maneca, que está recuperando-se de uma torção na espinha.

A Comissão Técnica do Avaí, em Palhoça, tratava de esclarecer que as mudanças de campo, que antecederam o coletivo, não tinham como objetivo realizar um treino secreto. Inicialmente os jogadores haviam sido convocados para a Escola de Aprendizes de Marinheiros, depois para o campo do BAC, mas o coletivo foi no Guarani de Palhoça. Com essa confusão muitos torcedores dirigiram-se à Marinha, outros ao BAC, e muito poucos encontraram o time em Palhoça. Evidentemente, o trabalho da imprensa também ficou dificultado.

TUDO PRONTO
O coletivo iniciou com um certo atraso porque Lourival, Adailton e Beto, haviam dirigido-se para Biquiá. E no coletivo, Natanael Ferreira tratou de aperfeiçoar a tática que expli-

cou aos jogadores pela manhã. O treinador optou por Zé Paulo na ponta esquerda, pois Joãozinho não está em sua melhor forma física. Mas o centro avançado funcionará como um segundo comandante de ataque, caindo pelo meio, enquanto Linha desloca-se para a esquerda. Já Mickey, que participava de seu primeiro coletivo no clube, não fugiu de sua habitual característica de jogo. Ele permaneceu, durante os quarenta e cinco minutos de treino fixo na frente da área, na expectativa dos cruzamentos e das jogadas pelo miolo do ataque.

Outra preocupação do treinador foi com o setor de meia cancha. Natanael quer maior movimentação, mas chamou a atenção de Linha para que não conduza a bola excessivamente.

Ao final do coletivo, vencido pelos titulares com dois belos gols de Carioca e Valter, Natanael Ferreira confirmava a mesma equipe que derrotou ao Palmeiras, com a entrada de Mickey no comando e Zé Paulo pela ponta esquerda. No entanto, na zaga permanece uma dúvida: Maneca ou Beto. Caso o primeiro se recupere deverá ser o titular.

—Estou muito tranquilo para esse jogo. Confio numa boa apre-

sentação do Avaí. Os torcedores verão uma nova equipe dentro do gramado. A partir dessa partida vamos nos firmar nesse campeonato — dizia Natanael Ferreira.

DUELOS

Tanto Célio quanto Orivaldo estão prometendo um duelo com Sebinho e Marquinhos. Célio diz que vai explorar a forma da ponta esquerda jogar: "Minha função, entre outras, é apoiar o ataque. O Marquinhos joga aberto mas ele terá que me acompanhar nas sutidas, pois estou preparado para fazer essa jogada com a cobertura dos meus companheiros".

Orivaldo, no entanto, é mais taxativo em suas afirmações, quando refere-se a Sebinho: "Sei que ele está passando por uma boa forma física e técnica, mas posso garantir que ele não vai pegar na bola. Prefiro jogar contra ponteiros de melhor qualidade porque fico mais atento às jogadas".

E Beto, o jogador mais jovem do Avaí, não está preocupado com a experiência de Cabral: "Já joguei contra ele e todos os centros avançados são iguais. Só espero ser feliz e não cometer nenhuma falha. Se eu for escalado garanto que darei tudo para paralisar o Cabral".

O Figueirense vai a campo com Daniel, Djalma, Casagrande, Reginaldo e Raulzinho; Serginho, Balduino e Edison; Sebinho, Cabral e Marquinhos, para enfrentar, às 21 horas no Scarpelli, ao Avaí de Zé Carlos, Célio, Maneca ou Beto, Adailton e Orivaldo; Lourival, Carioca e Linha; Valter, Mickey e Zé Paulo. A partida será apitada por Alvir Renzi.

CLÁSSICO

OBSSVTO

Torcedor paga
ingresso mais caro
a partir de hoje

Na véspera do clássico, as direções de Avaí e Figueirense se reuniram para acertar novos preços para os ingressos. E a comunicação dos dirigentes, explicando o aumento, deu conta de que com o reajuste, os ingressos ainda permanecem em nível mais acessíveis que os cobrados em várias cidades do interior.

Na nova tabela, a geral, ou "coloninha", passa a custar 20 cruzeiros. A meia arquibancada, também 20 cruzeiros, valendo apenas para senhoras e senhoritas. A arquibancada custa agora Cr\$ 40,00. E a lista é completada com os preços de 30 cruzeiros para as perpétuas, e 60 para as cadeiras numeradas.

Os sócios do Figueirense quites com a tesouraria, no entanto, não pagam nada, e os do Avaí apenas o preço de meia arquibancada, desde que exibam carteira social aos porteiros. E os menores de 12 anos, acompanhados, também não pagam.

É importante, ainda, lembrar que algumas postas de vendas antecipadas de ingressos funcionam desde ontem à tardinha, sendo os principais localizados na Praça XV e na secretaria do Scarpelli. A previsão de renda é superior a 400 mil cruzeiros.

FIGUEIRENSE

"Agora somos um grande
time e garanto que
vamos vencer" (Bezerra)

No Figueirense há muito otimismo de parte dos torcedores, que ontem lotaram boa parte das arquibancadas, formando uma platéia no treino superior a muitos jogos do time, ao menos nos últimos da temporada passada. E de parte dos dirigentes, o entusiasmo não é menor. Ao menos foi o que ficou expresso pelas palavras do presidente Luís Carlos Bezerra, quando ao final da tarde, interpelado em seu escritório, garantiu vitória certa de seu time:

—O torcedor deve ir a campo porque o Figueirense de agora é um grande time. Vai vencer, e não abro mão deste prognóstico — disse ele convicto.

E o entusiasmo é tão grande entre os torcedores, que Paulinho, o chefe da charanga, ontem depois do treino convocava os elementos da torcida organizada para que chegassem ao estádio, hoje, no máximo até as 19 horas. "Para garantir nosso lugar de honra, já que o jogo é de gala", como explicou.

JOGO DURO

Mas para os jogadores e o técnico Jorge Ferreira, a história é outra. Apesar de todos confiarem numa boa apresentação do time, e concordarem que nas últimas apresentações o Figueirense provou que está subindo de produção, nenhum se arriscou a um prognóstico taxativo de vitória.

Todos respeitam o Avaí, e não só por causa de sua campanha, mas principalmente porque vêm no clássico um jogo todo especial, até envolto em magia. As palavras de Balduino jogador tarim-



Balduino: certeza de um bom futebol na meia cancha

bado em clássicos de Florianópolis, caracterizam bem este espírito:

—Para o Figueirense é mais fácil enfrentar a Chapecoense em Chapecó que jogar com o Avaí, no Scarpelli ou Adolfo Konder. Eu já vi time entrar em clássico com campanha bem pior e vencer.

Isto também confirma outro elemento de experiência em clássicos da cidade, se bem que fora de campo. É o gerente Cláudio Wagner, que com o goleiro Beto, ontem, lembrava os jogos finais do campeonato estadual de 1975, entre Avaí e Figueirense:

—Naquele ano, o time do Figueirense era bem melhor. Mas depois de vencer a primeira partida da série decisiva, e ninguém mais acreditar no time do Avaí, eles venceram e levaram o título.

TIME PRONTO

Já o técnico Jorge Ferreira, mostra o mesmo comedido de Balduino e Cláudio Wagner, e prefere sentenciar que seu time vai

a campo com modéstia e pensando apenas em mostrar um bom futebol, "para que o torcedor acredite mais ainda no futebol do Figueirense, e saia do clássico satisfeito, com qualquer resultado". Entretanto, obviamente, ele pensa sério numa vitória sobre o Avaí:

—O time vem trabalhando para isto, é lógico. Vai jogar buscando a vitória, na frente.

E, comprovando que o Figueirense vai humilde a campo apesar dos exagerados prognósticos feitos a todo momento pelos torcedores nas arquibancadas, o elenco ontem treinou sério, fazendo exercícios físicos e treino técnico pela manhã, e treino tático à tarde. Foi, aliás, durante este segundo treino do dia que Jorge Ferreira confirmou a equipe com todos seus titulares. Inclusive o banco, hoje com Ronaldo, Márcio, Tomé, Heleno e Chiquinho.

Cabral promete marcar
até mais de um gol

Quem ouvisse o centro avançado Cabral falar de seu colega Mickey, depois do encerramento do coletivo apronto, ontem à tarde, certamente pensaria que um per-

tencimento a uma geração e o outro a uma segunda, mais velha. Pelo menos foi o que Cabral deu a entender quando lembrou de seus tempos de arquibancada de Maracanã, vendo Mickey jogar:

—Nunca joguei contra ele, mas conheço bem seu estilo, bem diferente do meu. Eu o vi jogar bastante, no tempo em que ele era titular do Fluminense e eu ainda

um garoto, jogando nos juvenis - afirmou.

Cabral, com 1,78 de altura e 24 anos, calcula que Mickey virou a casa dos trinta, mas mesmo assim o respeita bastante como jogador, e acha que o adversário deste clássico pode dar trabalho a defesa do seu time. Estima até "uma boa estréia para ele", mas quer mesmo é que o Figueirense vença:

—Eu acho que clássico é igual em todos os lugares. Senti isto pelos dois primeiros que joguei aqui, e acho que não vai ser diferente agora. Mas, pelo treino que

fiz, deu pra sentir que estou bem e, se Deus quiser, faço um gol nesses.

Depois, Cabral ainda lembrou que pretende continuar como goleador do campeonato, até o seu final, e assim justificou a necessidade de marcar mais gols hoje à noite:

—Eu estou com cinco, mas apenas começando. E se depender do meu empenho, marco até mais que um em cima do Avaí, mesmo respeitando o adversário. A vantagem é que nosso time parece mais entrosado.

JOINVILLE
X
INTERNACIONAL

Joinville e Lages (Sucursais) — Os sérios problemas que o Joinville está enfrentando com sua defesa começaram a ser superados ontem durante o treino físico, quando o lateral João Carlos quase não sentiu as fortes dores no tornozelo e deverá ser escalado pelo técnico Orlando Pecanha para o jogo desta noite, às 21 horas no estádio Ernesto Schlenn Sobrinho, com arbitragem de José Carlos Bezerra.

Orlando também comentou que esta partida será menos difícil que a última, quando perdeu para o Figueirense. Confirmou que espera um Inter retrancado, mas que o Joinville terá paciência para furar a retranca na hora certa.

Em Lages, o treinador Ademir Martins confirmou três alterações no Inter: a volta de Vitor Hugo ao gol, Pedro Enio a zaga e Daniel a meia cancha. A justificativa do técnico para as mudanças, é que Luiz Fernando e Amaral não foram bem contra a Chapecoense e Vacaria está lesionado. Equipes: Joinville: Raul Bosse; João Carlos, Paulinho, Joel e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Gildário e Sidney; Britinho, João Paulo e Lico. Inter: Vitor Hugo; Pedro Enio, Nivaldo, Eduardo e Clademir; Vanusa, Daniel e Bin; Jorge Guilherme, Tonho e Tangará.

CHAPECOENSE
X
MARCÍLIO DIAS

Chapecó e Itajaí (Sucursais)

— Para o jogo desta noite às 21 horas no estádio Índio Condá, contra o Marcílio Dias, o treinador Vieira tem apenas uma dúvida. Ele ainda não sabe se vai jogar com Eluzardo ou Euzébio na ponta esquerda, já que nas demais posições confirmou o mesmo time que venceu o Internacional no domingo. Entretanto, Vieira está preocupado, já que não tem reserva para o gol, pois Ivo continua lesionado e dificilmente passará no teste que fará minutos antes da partida, para poder ficar no banco. Se não passar e houver necessidade da substituição de Roberto, o zagueiro Elói será improvisado na posição.

Em Itajaí, o treinador Miltonho mais uma vez não poderá contar com Bira Lopes, já que o jogador ainda não ganhou condições de jogo junto à CBD. Por isso, ele deslocou Nico para a cabeça de área, armando um forte esquema defensivo para tentar pelo menos o empate. Equipes: Chapecoense: Roberto; Cosme, Zé Carlos, Décio e Vitor Ivo; Janga, Claudinho e Valdir; Nilo, Jorge e Euzébio ou Eluzardo. Marcílio Dias: Cicero; Carioca, Ditão, Belga e Alcir; Nico, Maurício e Léo; Serginho, Reinaldo e Tinga. Gerson Carlos Demaria será o juiz, auxiliado nas bandeiras por Edson Vieira e Pedro Paulo de Souza.

CARLOS RENAUX
X
CRICIÚMA

Brusque e Criciúma (Sucursais) — Sem poder contar com Coral, expulso domingo, Gerson, com três cartões e Lico que será emprestado novamente ao Bahia, o Carlos Renaux joga esta noite no estádio Augusto Bauer, às 21 horas, contra o Criciúma, com o treinador Helio Rosa tendo problemas para escalar o time. Em função das dificuldades, pois o elenco é reduzido, e reconhecendo no adversário um time perigoso, o Renaux jogará retrancado, tentando o gol em contra-ataques.

No Criciúma, Lauro Búrgio foi pego de surpresa com a suspensão de duas partidas de Valdeci imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva e escalará Carlinhos, mesmo sem ter treinado. Equipes: Carlos Renaux: Dillon; Clóvis, Ademir, Assis e Almira; Reinaldo, Mário e Paulo Sérgio; Jair, Maurício e Niltonho. Criciúma: Juandir; Marco Antonio, Messias, Veneza e Carlinhos; Serrano, Careca e Badu; Naldo, Ademir e Laerte. Dalmo Bozzano será o juiz.

CAÇADORENSE
X
RIO DO SUL

Rio do Sul (Sucursal) — Para a partida desta noite às 21 horas contra o Rio do Sul, no estádio Municipal, o treinador Tinguinha tem apenas uma dúvida. Ele está indeciso entre Zeca e Celsinho na meia cancha, já que o treino apronto realizado na tarde de ontem serviu apenas para deixá-lo ainda mais na dúvida, pois os dois realizaram um bom coletivo. Como o time vem de bom resultado - vitória sobre o Joaçaba -, é bem provável que Zeca saia jogando, com Celsinho entrando no decorrer da partida.

Em Rio do Sul, Miro Andrade não tem problemas e confirmou a mesma equipe que derrotou o Juventus no último domingo em Jaraguá do Sul. Alan Abreu Giovanni da Silva será o árbitro e os dois times deverão jogar assim. Caçadorenses: Ivanir; Valmor, Toninho, Gambeta e Vilmar; Giba, Zeca e Tuico; Jorginho, Cabrinho e Delcio. Rio do Sul: Catito; Geraldo, Otávio, Nelson e Buca; Adair, Jadir e Dirceu; Jair, Sávio e Toninho.

JOAÇABA
X
PAYSANDU

Joaçaba e Brusque (Sucursais) — Sem vencer e sem marcar gols nas seis rodadas, o treinador Edgar Ferreira vai fazer novas alterações na equipe, principalmente no ataque. Desta vez, Taco jogará improvisado na ponta direita. Tonho no comando de ataque, também fora de posição, com Parazinho retornando à extrema esquerda. Pelo menos no coletivo realizado na tarde de ontem, o time mostrou mais conjunto e objetividade, deixando o técnico otimista na primeira vitória no atual campeonato. Aliás, o fato de não ter vencido ainda, não chega a preocupar a diretoria que já começou a fazer contas, pensando na classificação, e estão otimistas. Equipes: Joaçaba - Casagrande; Adão, Mário José, Baiano e Sidney; Tronxinha, Caco e Paulo Roberto; Taco, Tonho e Parazinho. Paysandu - Alemão; Danilo, Carlos Valdir e Capelati; Arnaldo, Lili e Betinho; João Carlos, Angioletto e Luiz Carlos. Celso Bozzano será o árbitro do jogo que começará às 21 horas no Oscar Rodrigues da Nova.

PALMEIRAS
X
JUVENTUS

Blumenau e Jaraguá do Sul (Sucursal e Correspondente) — O retorno de Sony e meia cancha, e as estréias de Aroldo na lateral direita e Elenilson no comando de ataque, são as novidades do Palmeiras para o jogo desta noite, às 21 horas no estádio Aderbal Ramos da Silva, contra o Juventus, com arbitragem de José da Silva Melo. Após o coletivo de ontem à tarde, a diretoria reuniu o elenco e pediu mais empenho "a fim de evitarmos o fiasco de domingo passado contra o Avaí", disse Julio Probst.

Em Jaraguá, o treinador Felizardo não poderá contar com Gomes, expulso no domingo e a única solução que encontrou para formar a zaga, foi improvisar Mauro. Equipes: Palmeiras - Nilson; Aroldo; Valmir, Jorge Luiz e Renato; Sony, Dito Cola e Adelson; Ednei ou Milton, Elenilson e Marilton. Juventus - Renato; Odilon, Mauro, Juquinha e Nilo; Cancelier, Tato e Lara; Luiz, Tonho e Nilton Gomes.

Comissões convocam Giuliani
TJD e CRD para depoimentos

A reunião realizada ontem pela manhã na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, entre deputados e vereadores que integram as duas comissões formadas para investigar as irregularidades no futebol estadual e Federação Catarinense, não alcançou o objetivo desejado porque, dos 14 clubes convidados, somente o Avaí compareceu, representado por seu presidente, José Nazareno Vieira, Valdemar dos Santos, diretor de patrimônio e o conselheiro João Baptista Bonassiss.

O único elemento estranho à reunião, que certamente não estava lá como convidado das comissões, foi um funcionário da Federação, muito conhecido, e que trabalha como fiscal da entidade no setor de arrecadações. Primeiro ele ficou junto à porta de entrada do prédio da Assembleia. Depois de acompanhar com interesse o movimento de pessoas ligadas ao futebol e que para lá se dirigiram com a finalidade de participar da reunião, o espião da FCF não teve o mínimo constrangimento em se

aproximar da sala onde seria realizado o encontro de deputados e vereadores com seus convidados. Ficou por alguns minutos observando a movimentação para retirar-se tão logo teve certeza de que os trabalhos estavam iniciados e não havia mais ninguém por chegar.

MEDO DE REPRESÁLIAS

Depois de mais de duas horas de depoimentos ficou decidido a realização de uma outra reunião, na próxima terça-feira também na Assembleia, com a participação do presidente da Federação Catarinense, José Elias Giuliani, presidente do Tribunal de Justiça Desportiva e do Conselho Regional de Desportos. A sugestão foi do deputado arenista Gilson dos Santos e inclui também a renovação de convites a presidentes de clubes e ligas.

O deputado pelo MDB, Manoel Carlos dos Santos, principal acusador de Giuliani, a exemplo da diretoria do Avaí, justificou a omissão dos demais clubes e todas as ligas espor-

tivas do estado, por "medo de futuras represálias da Federação". E citou até um exemplo:

— Mantive um contato telefônico com Ednei Carvalho, presidente da Chapecoense e ele me disse que gostaria muito de comparecer à Assembleia, mas que não o fazia por temer represálias de Giuliani contra seu clube.

A reunião que contou com a presença do próprio presidente da Assembleia, deputado Moacir Bertoli, dos deputados e vereadores que formam as duas comissões, teve também a participação do advogado Harry Egon Krieger, presidente do Tribunal de Justiça Desportiva. A ele coube prestar esclarecimentos sobre o novo estatuto da Federação, ainda não aprovado pela CBD, fazendo com que a entidade catarinense utilize o velho, totalmente defasado e em desacordo com a realidade atual do futebol catarinense.

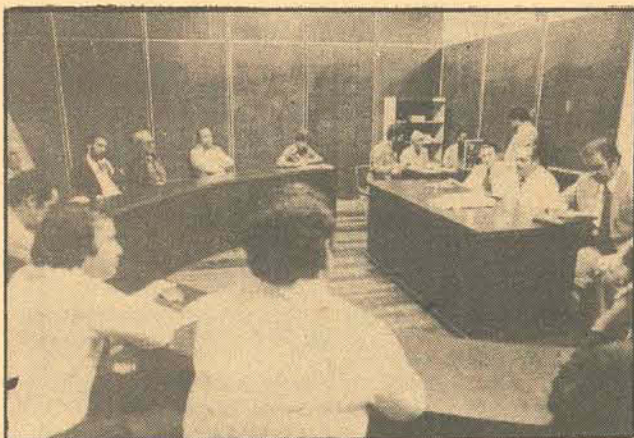
O presidente do Avaí e seus companheiros de diretoria presentes à

reunião na Assembleia, aproveitaram a oportunidade para confirmar o posicionamento do clube, contrário à administração de Giuliani na Federação Catarinense. O conselheiro João Baptista Bonassiss, colocou em detalhes os motivos que levaram o Avaí a abandonar o campeonato estadual do ano passado e brigar com a Federação, concluindo com uma opinião contundente sobre as causas que, ele entende, prejudicam o futebol em todo o país.

A revolução de 1964 meteu o dedo em tudo mas esqueceu do futebol, permitindo a formação de uma verdadeira máfia que domina esse esporte no país.

O deputado Gilson dos Santos, descontente com a omissão dos clubes catarinenses, ganhou apoio do vereador Iquiriti Pereira, do MDB, quando disse temer pelo sucesso das Comissões formadas na Assembleia e Câmara Municipal.

— Não acho que haja oportunidade para represálias da Federação vi-



A reunião de ontem na Assembleia foi pouco produtiva

sando atingir algum clube que contra ela se insurgir. O momento é bastante oportuno para os clubes defenderem seus direitos pois o próprio governo, através da criação da Confederação Brasileira de Futebol, mostra sua disposição em terminar com a desorganização reinante em todo país nesta área.

O vereador Iquiriti Pereira complementou afirmando que, no caso de um esvaziamento dos objetivos

destas comissões, por culpa do desinteresse dos próprios clubes, Assembleia e Câmara Municipal devem tomar uma atitude. E aconselhou:

— Precisamos esclarecer a opinião pública, através de uma manifestação oficial nossa, que não somos os culpados por um possível fracasso das comissões. Não se pode brincar com um movimento que envolve deputados e vereadores.

Júlio César vai
a Brasília pedir
verba do FAS

O Secretário de Cultura, Esporte e Turismo, Júlio César, viaja domingo para o Rio de Janeiro e dois dias depois estará em Brasília. Lá ele entregará ao presidente da Caixa Econômica Federal, Gil Macieira, pedido de alteração do objetivo da aplicação dos recursos do FAS, no montante de 50 milhões de cruzeiros, a fim de permitir seu emprego em obras de melhorias dos estádios de clubes que participam do campeonato catarinense, na construção de quadras polivalentes e recuperação da área destinada anteriormente à construção do estádio estadual.

Na sua exposição de motivos, o secretário Júlio César apresentará documentação contendo ante-projetos apresentados pelos clubes, todos examinados pelo Departamento Autônomo de Edificações — DAE. Após seu regresso de Brasília, Júlio César terá condições de anunciar a quantia destinada a cada clube, dentro das prioridades apresentadas.

VELÓDROMO

Antes de viajar na manhã de hoje para Chapecó, de onde se desloca até o município de Águas de Chapecó para verificar o andamento das obras da fonte termal existente naquele município, o secretário Júlio César confirmou, atendendo determinação do governador Jorge Konder Bornhausen, o início dos estudos visando dotar Florianópolis de um velódromo. Segundo explicou o Secretário de Cultura, Esporte e Turismo, os estudos definirão entre outros pontos, a localização do velódromo, que atende antiga aspiração do ciclismo catarinense, mas é certo que as obras serão iniciadas no corrente ano.

ETC

3 Blumenau (Sucursal) — A direção do Hospital Santa Isabel, de Blumenau, prometeu para a próxima segunda-feira a divulgação de uma nota oficial, contendo sua defesa diante das acusações de que aquela instituição estaria cobrando indevidamente por serviços e atendimento médico prestados às vítimas cobertas por seguro de acidentes.

Comentando informalmente a denúncia, uma das diretoras do hospital disse estar tranquila, garantindo que nunca houve fraude, embora tenha admitido que possa ter ocorrido um erro humano e que o Santa Isabel nunca teria agido de má fé.

Sobre as razões que levaram a direção da casa a suspender as informações à imprensa, a diretora explicou que o hospital evitava a divulgação dos nomes das pessoas atendidas no pronto socorro a pedido dos próprios familiares das vítimas.

Nova Erechim (Sucursal de Chapecó) — O prefeito Coltes Schuch, deste município, informou ontem estar em adiantado estado de construção a futura sede da Prefeitura Municipal.

O prédio está sendo edificado em um só piso, tem um custo estimado em Cr\$ 1 milhão e deverá estar concluído em meados de julho deste ano.

Por outro lado, o prefeito Claudino Antoninho Roman, de Aguas de Chapecó, está gerenciando recursos para construir novo prédio para sediar a administração municipal.

Com o objetivo de determinar as melhores épocas de semeadura para a cultura da cebola, a Estação Experimental da Empec, de Itajaí, está conduzindo um trabalho no Alto Vale do Itajaí, a maior região produtora de cebola de Santa Catarina. As recomendações de épocas de semeadura variam para cada região de cultivo, em função do comprimento do dia, temperatura e variedades utilizadas.

Segundo a Empec, tendo em vista a falta de pesquisa no Estado, com relação a épocas de semeadura para as cultivares mais plantadas e levando-se em consideração a expressão econômica desta cultura, o trabalho que está sendo realizado é de fundamental importância.

Blumenau (Sucursal) — O prefeito Renato Vianna enviará esta semana à Câmara de Vereadores projeto-de-lei pedindo autorização para adquirir e doar à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Blumenau — APAE, um aparelho de fisioterapia no valor de 30 mil cruzeiros, recursos que serão alocados da dotação orçamentária da Secretaria de Saúde e Bem Estar Social.

Na justificativa, a mensagem do executivo assinala que a municipalidade não poderia furtar-se de participar do aparelhamento de serviço de assistência e acompanhamento dos excepcionais, especialmente agora que a APAE, por estar em sua nova sede, passou a oferecer um maior e melhor atendimento.

Chapecó (Sucursal) — Foi assinado e publicado ontem o Decreto Municipal Número 084/79 que considerou ponto facultativo nas repartições públicas municipais o dia 12 de abril, na parte da tarde, de acordo com o artigo 70 da lei complementar número 5.

O ponto facultativo excluiu os serviços essenciais e objetivou dispensar os 800 funcionários públicos para antecipar o feriado religioso de sexta-feira.

Blumenau (Sucursal) — As feiras livres das ruas República Argentina e 7 de Setembro, venderam em março 51.854 quilos de frutas e verduras, resultando num movimento de Cr\$ 543.343,77. A comercialização de 10.880 quilos de produtos coloniais resultou em uma arrecadação de Cr\$ 308.833,43. A patrulha mecanizada da Secretaria de Agricultura, agora com mais dois micro-tratores em sua frota, trabalhou 103 horas em 13 propriedades rurais localizadas nas regiões da Itoupava Central, Badendorf, Ribeirão Areia, Tatutuba III, Ribeirão Branco e Morro do Macaco.

Lages (Sucursal) — O prefeito Dirceu Carneiro, de Lages, recebeu em seu gabinete uma comitiva de 20 jovens do distrito de Correia Pinto que estudam naquela cidade e que frequentam estabelecimentos de nível médio e superior.

Naquela oportunidade, os estudantes reivindicaram ao chefe do Executivo lageano, uma ajuda na cobertura econômica nas suas despesas de locomoção diária do distrito de Correia Pinto até a cidade de Lages e vice-versa, o que foi acolhido com simpatia por Dirceu Carneiro, encaminhando logo em seguida ao órgão competente da municipalidade e respectiva sação para receber os devidos estudos e providências necessárias.

Blumenau (Sucursal) — O prefeito Renato Vianna, através do decreto 1363, assinado hoje, definiu o segundo expediente do próximo dia 12, quinta-feira, como "ponto facultativo" em todas as repartições públicas municipais de Blumenau, tendo em vista os feriados da Semana Santa.

Lages (Sucursal) — Foi iniciado na cidade de Lages, ontem, a Campanha para Preenchimento das Declarações do Movimento Econômico para o Comércio e a Indústria, sendo que os produtores rurais estão dispensados daquele preenchimento. A campanha é encetada sob o slogan "Você Declara, Nada Paga e o Município Recebe" e, segundo o diretor do Departamento de Receita daquele município, João Carlos Sesti Dias, o último prazo para a entrega daquelas declarações será o dia 30 de abril. Disse também que os industriais e comerciantes que não tomarem aquela providência, ficarão sujeitos às penalidades previstas em lei.

(Lages, Sucursal) — A Secretaria Municipal de Obras e Viação da Prefeitura de Lages está realizando uma série de obras, entre calçamentos, conservação e recuperação de ruas. O secretário Luiz Dal'Molin informou que uma equipe de recuperação de calçamento está em atividade nas ruas Fausta Rath e Cruz e Souza. Estão sendo calçadas com paralelepípedos, os trechos entre a avenida Marechal Floriano e rua Irmã Laurinda e totalmente a rua João de Castro. Ao mesmo tempo, outra equipe de trabalho realiza obras de tubulação de águas pluviais na rua 31 de março.

Dal'Molin frisou ainda que "dos 5.876 metros quadrados da rua Cândido Ramos, trecho compreendido entre a Praça dos Bandeirantes até a rua Marechal Deodoro, foram pavimentados cerca de 3.500 metros quadrados. Aquela pavimentação está sendo feita com paralelepípedos e o restante será concluído nos próximos 15 dias".

"A fábrica de lajotas do município, vem alcançando ótimo índice de produtividade. Somente no mês de março foram confeccionadas 18 mil lajotas, as quais barateiam consideravelmente o custo das pavimentações das ruas", finalizou o secretário de Obras e Viação do município de Lages.

Mineiros voltam a ameaçar greve para início do mês

O anúncio foi feito ontem pelo presidente do Sindicato de Criciúma.

Para definir a questão,

já foi marcada Assembleia Geral para o próximo dia 19 e a greve, a princípio está marcada para o dia 1º de maio, o "dia do trabalhador."

Criciúma (Sucursal) — Não causou surpresa ao presidente do Sindicato dos Mineiros de Criciúma, Aristides Felisberto, a concessão do efeito suspensivo, pelo Tribunal Superior do Trabalho, ao recurso impetrado pelos mineiros contra o reajuste de 60 por cento do Tribunal Regional do Trabalho. Aos operários, no entanto, ele garantiu que "se não for dada uma definição favorável pelos órgãos governamentais para nosso problema até o dia 26, conforme foi definido no protocolo de intenções, vamos convocar assembleias nos sindicatos da região e iniciar a greve no dia 1º de maio".

Felisberto explicou que "o efeito suspensivo apenas desobriga ao empregador de pagar o aumento fixado pelo Tribunal Regional do Trabalho, que era de 60 por cento. Assim as empresas podem continuar pagando legalmente os 43 por cento, índice real do Governo, que não terão perigo de serem ajuizados". Ele ressaltou, no entanto, que "as empresas terão de continuar pagando os 43 por cento e mais 5 por cento de aumento estabelecido numa reunião com os patrões e o presidente do Tribunal Regional do Trabalho, pois aquilo foi determinado em um protocolo".

O advogado do sindicato, Euclides Bagatoli, também

concedeu as mesmas explicações sobre o assunto, mas proibiu o repórter de incluir suas declarações, alegando que "não sou escudo de ninguém".

Os mineradores recorreram contra a decisão do Tribunal Regional do Trabalho de fevereiro deste ano, que aceitou o pedido dos mineiros, concedendo aumento salarial de 60 por cento aos operários. Segundo o presidente do sindicato, Aristides Bagatoli, "o processo agora vai demorar para ser julgado, podendo ter uma definição somente daqui a um ano".

Mas não vamos adiar em nenhuma o prazo dado no protocolo para ser encontrada uma solução nos órgãos federais". Se o Tribunal Superior, mesmo depois de um ano, decidir manter a decisão do Tribunal Regional, as empresas terão que pagar os aumentos de salário correspondentes a janeiro último.

A GREVE

Felisberto confirmou ainda a divulgação do edital de convocação dos associados dos sindicatos para o dia 26, em caso de não ser dada nenhuma solução pelos ministros. Segundo ele, "mesmo que saia uma definição, vamos levá-la para apreciação do mineiro, ele é quem vai decidir se aceita ou não a proposição".

Disse também que no dia 19 os presidentes de sindicatos da região deverão se reunir nesta

cidade, para tratar dos últimos detalhes da greve.

"A greve será realizada no dia do trabalhador. Por ser uma data tradicional, vamos fazer o operário entender que este é um dia para serem feitas suas principais reivindicações, não é apenas um dia de festas e mordomias". afirmou Felisberto.

Os 15 mil mineiros de Sul do Estado estão aguardando ansiosamente uma decisão de direção de seus sindicatos. Eles não aceitaram totalmente a concessão de reajuste de antecipação dos 5 por cento, mas também não decidiram o início da greve. Os operários aguardam um posicionamento de seus sindicatos.

Para Ageci Mendes Xavier, líder da classe, "a greve já deveria ter sido iniciada há muito tempo, o problema de preços para o carvão é uma briga particular dos mineradores com o Ministério das Minas e Energia. Nós, mineiros, não temos nada com isso. Já que ganhamos este aumento na Justiça, temos que forçar a sua concessão". Ele lembrou que "em São Paulo os metalúrgicos fizeram greve mesmo com o negativo de aumento do Tribunal do Trabalho, o que dá a garantia de que não estamos agindo errado. Já foi tentado uma negociação com o patrão, mas ele não aceitou". Para Ageci Xavier, "o Ministério do Tra-

balho não está interessado em conceder o aumento salarial fixado pelo Tribunal Regional de Trabalho. A nossa única saída é a greve, quando poderemos lutar por nossos direitos realmente, só está faltando movimento em Santa Catarina. E razões não faltam". Finalizou Xavier.

O MINERADOR

O presidente do Sindicato Nacional dos Mineradores para Santa Catarina, Fidelis Barato, ontem voltava a dizer que "não sei de nada sobre o assunto". Confessou ter se afastado um pouco do caso, pois entende que nada pode ser feito ou falado antes da decisão a ser tomada pelos órgãos governamentais.

"Tudo é possível neste caso. Já levamos a situação para os ministérios específicos do governo, e tudo está em efervescência em Brasília, devendo sair uma solução a qualquer momento", disse ele, acrescentando que "nosso sistema é muito burocrático, e não acredito numa decisão concreta até o próximo dia 26".

Sobre a greve, Barato disse que "não tenho nada contra, mas também nada a favor. Eu quero é ver a solução e não a greve". Na sua opinião, "antes de qualquer decisão deveria haver um diálogo com a esfera federal, o que foi feito pelos mineiros e mineradores. Se não for conseguido nada, mesmo depois de tentado o úl-

timo recurso, cada um fez o que acha que deve".

REPRESENTANTE

Ontem a Rádio Eldorado, única da cidade, confirmou para hoje a visita do secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho, Alencar Rosso, a Criciúma, para uma reunião. No entanto, o presidente do Sindicato dos Mineiros, Aristides Felisberto, garantiu que "não temos nada de oficial a respeito do assunto, soubemos através do Delegado Regional do Trabalho que até o final desta semana alguma decisão seria tomada, que não recebemos nenhum comunicado oficial desta reunião". A delegacia do Ministério do Trabalho de Criciúma também informou que não havia recebido nenhum comunicado sobre o assunto. A mesma resposta foi dada pelo presidente do Sindicato dos Mineradores para Santa Catarina, Fidelis Barato. No entanto, mais tarde, o chefe do Departamento de Notícia da emissora explicava que "a viagem do secretário do Ministério do Trabalho a Criciúma será para tratar de pneumoconiose, ele não tratará de problemas de salário".

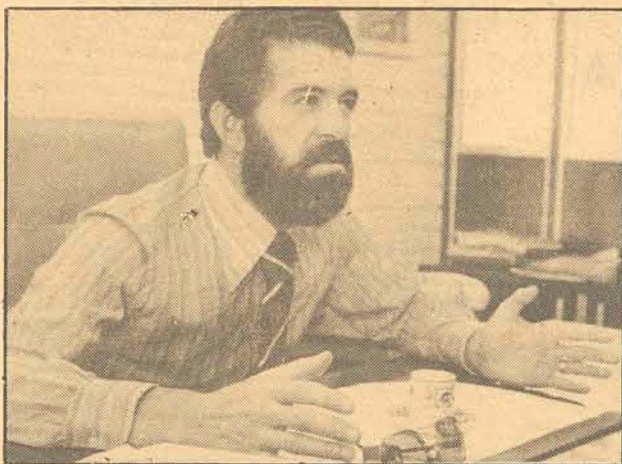
PROGRAMA Os presidentes de Sindicatos de Mineiros de Criciúma e os advogados Euclides Bagatoli e Adesio Passos estiveram reunidos esta semana para discutir os itens principais do relatório a ser enviado ao Ministro da Previdência Social, Jair Soares, quando também foram analisadas as decisões tomadas pela Comissão de Mineiros em Brasília.

O presidente do Sindicato dos Mineiros de Criciúma, Aristides Felisberto, afirmou que o principal item deste relatório a ser enviado ao Ministério da Previdência Social, será referente a pneumoconiose. Os líderes sindicais vão solicitar ao Ministro a concessão de aposentadoria aos operários que apresentarem radiografias registrando o início da doença.

- Atualmente os mineiros são aposentados, somente quando estão com a pneumoconiose em último grau, o que significa mais dois anos de vida - lembrou Felisberto. Outra reivindicação que será feita é a mudança na lei acidentária, que atualmente não concede indenização a pequenas perdas anatômicas. "Se o mineiro perde um dedo ele não é indenizado, o que achamos uma injustiça".

O relatório será entregue até o dia 15 de maio e os líderes dos sindicatos acreditam que o mesmo vai provocar modificações na lei de proteção acidentária. "É possível até que seja deflagrada uma campanha nacional de proteção à saúde do trabalhador", justificou Felisberto.

Empresários da pesca têm nova reunião marcada



Noemi: reivindicando

Itajaí (Sucursal) — Os empresários da pesca do Estado terão que se reunir mais uma vez para que elaborem um documento único abrangendo todos os dados necessários, como combustível mensal gasto por cada embarcação pesqueira, número de homens no trabalho, quilometragem percorrida e demais requisitos, a fim de enviarem à Sudepe, para que depois então o Conselho Nacional do Petróleo possa fazer uma avaliação das reivindicações a serem feitas pelos empresários.

A afirmação foi feita pelo presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, Noemi dos Santos Cruz, depois da viagem que fez à Brasília, atendendo pedido feito pelos empresários da pesca que, através de sua pessoa, reivindicam ao CNP um consumo do combustível para suas embarcações semelhante à Marinha Mercante, sem que haja nenhuma queda no consumo do produto.

A necessidade da convocação dos empresários para uma reunião, anulando portanto a realizada semana passada, dias antes de sua viagem à Brasília, segundo Noemi, foi porque somente oito empresários pesqueiros forneceram todos os dados exigidos e "já que o superintendente da Sudepe, José Ubirajara de Souza Tim, sabe perfeitamente que em nosso Estado e, principalmente na nossa região, o número de empresas pesqueiras é bem maior, solicito que fosse feita uma reunião incluindo todas as empresas a serem beneficiadas, apresentando maiores argumentos durante o contato com os diretores do CNP".

Noemi afirmou, ainda, que a omissão de nomes de outras empresas do Estado, no relatório que levou à Brasília, é culpa única dos próprios empresários que não levam a sério o caso, "muito embora quero crer que seja por inconsciência desses mesmos empresários".

Uma nova reunião será marcada ainda esta semana, na sede da Associação Comercial e Industrial, com a presença de todos os representantes da classe. Noemi Santos Cruz informou também que durante sua estada na capital federal tomou conhecimento de um convênio de Cr\$ 130 milhões de dólares que a Sudepe vai manter com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, para renovação da frota pesqueira de nosso país.

O presidente da ACIL, em Brasília, também fez um convite ao Ministério da Indústria e Comércio para participar da festa do quinquenário da Associação, a ser realizada no dia 28 de maio. Mas o Ministério não pode confirmar presença de imediato, ficando de dar a resposta nas próximas semanas.

São Francisco comemora este mês, 321 anos

São Francisco do Sul — Dia 15 de abril a cidade de São Francisco do Sul, a mais antiga do Estado, estará comemorando 321 anos de fundação. Durante o dia comemorativo, a Prefeitura Municipal estará realizando uma série de programação na praça Getúlio Vargas, cujo programa foi divulgado ontem.

As solenidades terão início às 8 horas, na praça Getúlio Vargas, com o hasteamento das bandeiras nacional, estadual e Municipal, com a presença da Marinha de Guerra do Brasil, representada pela Delegacia da Capitania dos Portos.

Alguns minutos mais tarde, ocorrerá o início das transmissões e exposição da equipe de rádio-amadores de São Francisco do Sul, também na praça Getúlio Vargas. No mesmo local, acontecerá a alocação alusiva à data pelo prefeito municipal, Flávio Gameiro de Camargo (Arena), através dos equipamentos de rádio-amadores.

As 9h30, haverá uma sessão cinematográfica no Cine Teatro "10 de Novembro", especialmente às crianças, oferecido pelo grupo de rádio-amadores da cidade.

A programação terá continuidade às 18 horas com o arriamento das bandeiras, na praça Getúlio Vargas. Uma hora mais tarde será celebrado o culto religioso na Igreja Matriz Nossa Senhora da Graça, em homenagem à cidade.

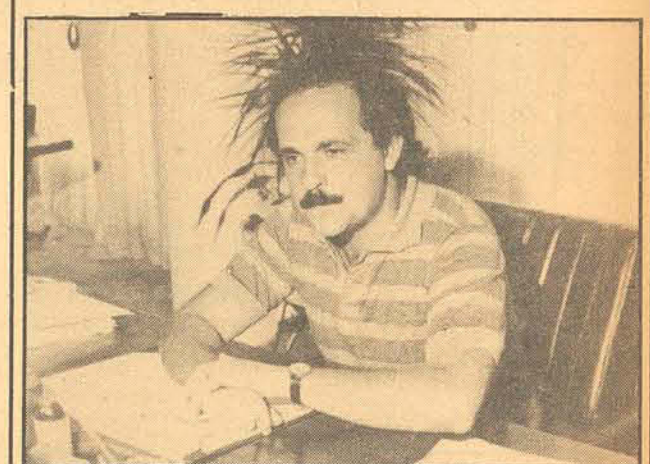
As 19h30 será encerrada a exposição dos radiomadores na praça Getúlio Vargas. No início da noite, às 20 horas, acontecerá o final do torneio de futebol de salão em homenagem à cidade, no Ginásio Municipal.

O final da comemoração será às 20 horas, com uma retreta da banda municipal "Guarani", de São Francisco do Sul.



São Francisco: arquitetura marcante

Prefeitura interdita acesso ao porto e executa melhorias



Gazaniga: não haverá prejuízo

Itajaí (Sucursal) — A Prefeitura desta cidade interditou, na última segunda-feira, o trecho inicial da rua Reinaldo Schmitzhausen, para que sejam iniciados os trabalhos de duplicação da pista de rolamento. Esta arteria é considerada "eixo principal" no sistema viário da cidade e possui uma extensão de aproximadamente 4 quilômetros, ligando o bairro Cordeiros ao trevo de acesso a Blumenau, na BR-101.

A decisão de duplicar a rua, tomada pela prefeitura, gerou, a princípio, pontos-de-vista bastante polêmicos, porque ao longo dela estão localizados os terminais petrolíferos de sete companhias distribuidoras de combustíveis e estas entendiam que a interdição iria prejudicar o descarregamento e a distribuição normal dos derivados de petróleo, o que foi contestado pelo prefeito Amílcar Gazaniga, salientando que "a obra é necessária e está sendo reclamada pela comunidade, de modo que, dentro da autonomia municipal, executaremos o projeto, sem aceitar influências de alguns".

Mais adiante o prefeito Gazaniga explicou que a interdição não será total "e por isso não prejudicará a distribuição de combustíveis, pois haverá outro acesso, pelo menos provisório", argumentando que não foi aceita pelas companhias que enviaram um documento ao Conselho Nacional de Petróleo afirmando que "o propósito da administração pública municipal de executar a obra iria impedir a distribuição normal dos combustíveis".

Enquanto o impasse perdura ainda, o prefeito determinou a interdição e o consequente início das obras, que se desenvolverão em duas etapas, sendo que a primeira, numa extensão de 2 mil e 400 metros, deverá ser concluída em 12 meses, com um custo estimado em Cr\$ 9 milhões e 800 mil. O trecho inicial é compreendido entre a Companhia de Cigarros Souza Cruz e a rua Rodolfo Bosco, onde também ficarão localizados os desvios improvisados que darão acesso às companhias de petróleo.

A segunda etapa, numa extensão de aproximadamente 1 mil 600 metros e custo orçado em Cr\$ 6 milhões, ainda não possui previsão de conclusão, dependendo exclusivamente do andamento normal das obras do trecho inicial. O total de recursos a serem aplicados na duplicação da rua, que somam a importância de Cr\$ 15 milhões e 800 mil, foram conseguidos junto à Empresa Brasileira de Transportes Urbanos — EBTU, a fundo perdido.

A rua Reinaldo Schmitzhausen é o principal acesso à cidade de Itajaí e canaliza todo o tráfego procedente do norte e oeste do Estado, constituindo-se, ainda, no principal escoaodouro dos bairros Cordeiros, Murta e Valseiros, para que onde desembocam todas as vias principais da área. A duplicação prevê um alargamento acentuado da pista de rolamento, passando de 7 metros para 22 metros, sendo 14 de pista e o restante de canteiros, passeios e calçadas.

A Companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Itajaí-Codesi, executará a obra, sendo que a pavimentação será a lajotas. O prefeito Amílcar Gazaniga, classificou esta obra como uma das mais importantes e prioritárias do município é que "só não foi executada antes, por absoluta falta de recursos".

bancadas, Celso Pereira recebeu solidariedade do líder do Governo, João Gaspar da Rosa (MDB), que lembrou o sofrimento da região durante a imensa enchente que atingiu Joinville em 1972. "Nesta oportunidade, duas pessoas morreram e as águas destruíram até os trilhos da RFF, e em 1977 foi inundada por três vezes, apesar dos serviços de dragagem executados na região próxima a esta ponte", disse João Gaspar, que estranhou a atitude da RFF, "por esquecer estes acontecimen-

tos". "Este engenheiro só pode estar louco, para autorizar o estreitamento da ponte", concluiu. Por sua vez, o vereador Valmor Maes ironizou a decisão da RFF ao lembrar que, por duas vezes, a entidade não providenciou pedidos seus e fez exatamente o contrário. "Deveríamos solicitar a superintendência da RFF que diminuisse o vão da ponte, tal vez assim, como ela costuma proceder, ela fizesse o contrário, ou seja, o alargamento pretendido".

Reforma em ponte pode provocar represamento da água

Joinville (sucursal) — A Câmara de Vereadores de Joinville enviará hoje um ofício à superintendência regional da Rede Ferroviária Federal, em Curitiba, com cópia à presidência da empresa no Rio de Janeiro e ao escritório local do DNOS, solicitando a presença urgente de um engenheiro responsável pela reforma da ponte da RFF no bairro Itaum.

A proposição do vereador Celso Pereira, aprovada unanimemente, esclarece que "aproximadamente 700 fami-

lias terão gravíssimos problemas com a continuação da obra, pois o vão livre que permite a passagem das águas — se persistir a intenção de reforçar as paredes da ponte — será consideravelmente diminuído, ocasionando represamento ainda maior por qualquer chuva mais intensa".

Segundo Celso Pereira (MDB), a população da região do Itaum está vivendo sob forte tensão, pois vem sofrendo constantes e catastróficas enchentes e, diante disso, espera que a presença do en-

genheiro possa reconsiderar a decisão e a empreiteira ser autorizada a proceder o alargamento do referido vão, livrando os moradores desta ameaça constante".

O projeto da RFF prevê uma proteção que diminuirá ainda mais o espaço de circulação da água do rio Itaum, através de serviço de reparos no muro de pedras que serve de proteção. O vão da ponte, com a reforma, será reduzido em 1,20 metros, sendo 60 centímetros em cada lado. Com isso, alertou o vereador opo-

sicionista, a região do Itaum próxima à escola municipal Santa Catarina, pode sofrer uma série de inundações.

Celso Pereira adiantou que segunda-feira enviou telegrama à superintendência regional da Rede Ferroviária Federal em Curitiba, de cuja jurisdição Joinville faz parte, alertando sobre os problemas futuros da medida, e solicitando que, ao invés do vão da ponte ser diminuído, "deveria ser aumentado".

Dentre as manifestações de apoio que recebeu das duas

bançadas, Celso Pereira recebeu solidariedade do líder do Governo, João Gaspar da Rosa (MDB), que lembrou o

sofrimento da região durante a imensa enchente que atingiu Joinville em 1972. "Nesta oportunidade, duas pessoas morreram e as águas destruíram até os trilhos da RFF, e em 1977 foi inundada por três vezes, apesar dos serviços de dragagem executados na região próxima a esta ponte", disse João Gaspar, que estranhou a atitude da RFF, "por esquecer estes acontecimen-

Blumenau vai gastar Cr\$ 7 milhões na melhoria das ruas

Blumenau (Sucursal) - A Prefeitura de Blumenau gastará, este ano, Cr\$ 7 milhões nas obras de retificação e alargamento da Rua Hermann Huscher para estabelecer uma nova opção viária ligando o centro da cidade ao bairro Garcia, diante do gradativo estrangulamento do fluxo de tráfego pela Rua Amazonas. O Edital de Concorrência Pública para a execução das obras foi lançado, pela Secretaria de Administração do Município, estabelecendo o dia 4 de maio como prazo final para a entrega das propostas das empresas interessadas.

O custo total do empreendimento, incluindo-se a implantação de galerias e de canalizações de águas pluviais, segundo estimativas do secretário de Obras e Serviços Urbanos, engenheiro Luciano Balsini, irá superar a cifra de Cr\$ 15 milhões, sem contar com a futura pavimentação que o prefeito Renato Vianha pretende concluir até o final de sua gestão.

O leito da rua Hermann Huscher, além de 2 metros de passeio em cada um dos lados, terá 10 metros de largura, desde o final da Alameda Rio Branco até alcançar a rua Antonio Zendron, no bairro Garcia. Atualmente, a pista de rolamento tem 4 a 6 metros de largura. Em princípio, a Prefeitura pretendia dar à pista uma largura de 24 metros, mas a ideia foi abandonada, pois levaria substancialmente o custo da obra, de maneira a torná-la quase que inexplicável com recursos exclusivos do município.

Os trabalhos a serem deflagrados, possivelmente em princípios do mês de julho, compreenderão 65 mil metros cúbicos de corte de terra, 110 mil metros cúbicos de aterro, devendo atingir a 54 propriedades. Para Luciano Balsini, ainda não é possível fixar o término da obra, "dado que tudo dependerá da disponibilidade de recursos", mas adiantou que "se tudo correr dentro das previsões estabelecidas no cronograma físico, a execução terminará num prazo de 8 a 10 meses".

Prefeitura está distribuindo carnês para contribuintes

Blumenau (Sucursal) — A Secretaria de Finanças da Prefeitura de Blumenau iniciou, hoje, a distribuição dos 35 mil carnês do Imposto Predial e Territorial sobre a Propriedade Urbana, relativos a 1979. O IPTU foi reajustado na ordem de 40 por cento e o vencimento da primeira parcela ocorrerá somente no dia 31 de maio, obedecendo ao critério adotado no ano anterior, ou seja, pagamento em quatro parcelas iguais com vencimentos em maio, julho, setembro, e novembro.

O resgate das prestações poderá ser efetuado em qualquer estabelecimento da rede bancária local ou junto à tesouraria da Prefeitura Municipal, em horário normal de expediente. A Secretaria de Finanças está entrando em contato com as empresas locais para que encaminhem à Prefeitura a relação de seus empregados, proprietários ou possuidores, de imóveis em Blumenau, para que possa remeter os carnês diretamente às empresas, evitando o deslocamento dos empregados até a Prefeitura, procurando eliminar, assim, as filas e a perda de tempo.

MDB discorda dos índices de aumento concedidos pelo prefeito de S. Francisco

A oposição não gostou da concessão de um aumento salarial de 65% para os cargos de Assessoria e de apenas 50% para os servidores municipais e professores e protestou.

São Francisco do Sul (Correspondente) - Com voto de minerva do presidente da Câmara, vereador Antenor do Rosário (Arena), foi aprovado na última sessão o projeto-lei do Executivo que concede um reajuste salarial de 65 por cento para cargos de assessoria e 50 por cento aos servidores municipais, entre eles os professores municipais, que receberão a partir de maio Cr\$ 1.987,50.

O projeto foi criticado pela bancada do MDB, e o líder Dauro Stazack, membro da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara, lembrou que, segundo previsão oficial, o salário mínimo para Santa Catarina será de Cr\$ 2.029,44, enquanto que os professores receberão um salário inferior.

A votação do projeto do executivo gerou grande polêmica quando a bancada da Oposição tentou - através de parecer e apresentação de três emendas ao projeto - "conseguir uma equivalência nos reajustes". Segundo a liderança do MDB, no entanto, todas foram rejeitadas pela Arena.

Durante a votação no Legislativo, a bancada arenista votou a favor, confirmando os reajustes de 65 por cento aos cargos de chefias e 50 por cento aos servidores municipais. Já a Oposição se manifestou contra o projeto, devido aos índices solicitados. Em consequência do empate, o presidente da Câmara, em voto de minerva, de acordo com o estatuto, acompanhou a sua bancada (Arena), votando a favor da aprovação.

“REPETE-SE A INJUSTIÇA”

O projeto de lei do Prefeito Municipal, beneficiando os cargos de chefia e direção com maior índice de reajuste, e concedendo um índice menor aos servidores da municipalidade, é semelhante ao projeto de lei apresentado em 1977, quando também foi aprovado através de voto de minerva do presidente da Câmara, perten-

cente à Arena.

A sessão da Câmara foi presenciada por grande número de pessoas, particularmente funcionários e diretores da Prefeitura. Antes de se manifestar, com o voto de minerva, o presidente da Câmara, vereador Antenor do Rosário (Arena), disse que aprovaria o projeto, porém fez constar em ata a seguinte ressalva: "Sugiro que seja elaborado um trabalho em conjunto pela Câmara Municipal para remeter, através de indicação ao Prefeito Municipal, solicitando que fossem reajustados os vencimentos dos funcionários civis, operários e funcionários públicos, e que no meu entender as professoras municipais deveriam perceber um aumento da ordem de 100 por cento".

Por sua vez, o prefeito municipal Flávio Gameiro de Camargo solicitou a devolução do projeto de lei de reajuste do funcionalismo, para uma "revisão". No entanto, ao ser lido este ofício, houve protesto do MDB, através de seu líder, Dauro Stazack. Mas a presidência, citando o regimento interno, não permitiu a devolução de qualquer projeto após ser votado em primeira discussão.

Após a votação, o líder do MDB, Dauro Stazack, afirmou que "repete-se mais uma injustiça, mais uma discriminação político-partidária da Arena, aprovando um projeto de lei que beneficia apenas a assessoria municipal, através de elevados vencimentos, e marginaliza os servidores municipais, alguns com mais de 20 anos de trabalho, os operários, e agora a classe do magistério, que, por incrível que pareça, receberá a partir de maio menos que um salário mínimo regional, evidenciando-se e comprovando a injustiça iniciada pelo chefe do Poder Executivo, e aprovado pela bancada da Arena, o que dispensa comentários".

Câmara aprova projeto que disciplina construção de garagens

Itajaí (Sucursal) - A Câmara de Vereadores aprovou por unanimidade durante a última reunião o projeto-de-lei número 032/79, de autoria do vereador emedebista Nazareno da Silva Medeiros, que disciplina a construção de garagens em edifícios.

O referido projeto-de-lei, dividido em três artigos, esclarece que o poder executivo somente concederá alvará de construção para edifícios de mais de 5 pavimentos, desde que um deles seja destinado à garagem. Diz ainda, em parágrafo único, que os edifícios construídos sob "pilótis" poderão destinar tais áreas às garagens, desde que as áreas sejam iguais ou superiores a de um pavimento.

A disciplinaação da matéria, que será de acordo com a conveniência arquitetônica-urbana, ficará a cargo da Prefeitura.

JUSTIFICATIVA

Nazareno da Silva Medeiros justificou que a elaboração desse projeto-de-lei teve início logo após um contato mantido com o secretário de Urbanismo e Edificações da Prefeitura, engenheiro Ezair Francisco Borba, oportunidade em que "vimos a inexistência de uma lei disciplinadora da construção de garagens em edifícios, no perímetro urbano".

Devido ao grande volume de veículos que transitam ou estacionam nas ruas de nossa cidade, segundo Nazareno, o congestionamento tende a agravar-se. "Os turistas que nos visitam já não podem dispor de locais para estacionamento, haja vista que as ruas estão sendo usadas como garagens pelos moradores das imediações da área central. O desvio dos veículos para a periferia é uma medida drástica que deve ser evitada, o que só se efetivará com a construção de garagens nos prédios com mais de cinco pavimentos.

Plano Diretor Urbano de Maravilha será concluído em maio

Maravilha (Sucursal de Chapecó) — Está sendo desenvolvido nesta cidade o plano diretor urbano que será concluído em maio, segundo informação do prefeito Elói Ranzi, que é também presidente da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina.

A equipe técnica que elabora o projeto é chefiada pela arquiteta Vania Marroni Burigo e é formada por um auxiliar de trabalhos de campo, um topógrafo, um datilógrafo e um desenhista, além do pessoal de apoio da própria Prefeitura.

Os promotores do projeto são a Superintendência do Desenvolvimento do Sul e o Governo do Estado, através de um convênio de cooperação técnica. Segundo a arquiteta, ele se encontra atualmente em fase de levantamentos de infraestrutura, sistema viário urbano, ocupação de solo e condições sócio-econômicas do setor habitacional urbano. Esses dados possibilitarão o diagnóstico dos principais problemas da cidade, entre as quais se incluem a falta de hierarquização das vias públicas, falta de densidade na ocupação espacial e saneamento básico.

Esta etapa que representa 40% do projeto, está praticamente concluída e o prefeito Ranzi garantiu que o cronograma físico do projeto está sendo cumprido como foi previsto, devendo ser concluído no primeiro semestre deste ano.

"Após finalizado o plano diretor, o município contará com um instrumento de planejamento físico-territorial compatível com o seu estágio de desenvolvimento que lhe permitirá um crescimento harmonioso", adiantou Ranzi.

O plano diretor constará de textos, gráficos e mapas traçando as diretrizes do desenvolvimento, lei de zoneamento, lei de loteamento, código de postura, código de obras e código tributário municipal. Após sua conclusão, será iniciado o plano diretor de Coronel Freitas. Segundo informou a AMOSC.

Pereira pede maior apoio ao agricultor para evitar a migração

Joinville (Sucursal) — A prova da má intenção do Governo ao agricultor, para o vereador emedebista Celso Pereira, está demonstrada no fato de que a pasta da Agricultura está nas mãos de "um incompetente que não entende nada de Agricultura e que jamais esteve preparado para o cargo". Prosseguindo, ele disse que "se o Governo quer a abertura, tem que conceder melhores condições ao homem do campo, pois, do contrário, está concitando a migração em massa".

A afirmação foi feita durante um aparte que o vereador fez, em reunião da Câmara de Vereadores de Joinville, para solidarizar-se com seu colega Rolf Sholz, da Arena, que disse "estar revoltado com o lapas, que ainda não pagou o seu débito com o Hospital Dona Helena e lamentou o rompimento do convênio entre este hospital e o Inamps, que assegurava o atendimento previdenciário ao agricultor. "Agora o homem do campo, que trabalha diuturnamente", disse Sholz, "está desprotegido por culpa do Inamps, que tem dinheiro até para jogar fora mas não paga o débito". O vereador arenista afirmou ainda que exigirá uma resposta da autarquia "energicamente": "Sou o representante do Funrural em Joinville e irei até o fim desta solicitação, até que o Inamps pague o débito e hospital reassuma o convênio. Se eles (a direção do Inamps) quiserem me botar para a rua (da direção do Funrural) não tem problema, porque não dependo deles".

Receita de imposto sobe Cr\$ 5 milhões este ano em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — A receita do imposto predial e territorial urbano de Blumenau atingirá este ano a quantia de Cr\$ 30 milhões, podendo, contudo, chegar até Cr\$ 35 milhões, em função do crescimento vegetativo de imóveis e da ação de catalogação de propriedades novas no município, a previsão foi formulada pelo secretário de Finanças, Dalto dos Reis, ao anunciar para esta semana o início da entrega dos 35 mil carnês do IPTU, a ser procedida em horário normal de expediente, pelo Departamento de Receita.

O imposto sobre as propriedades localizadas no perímetro urbano foi reajustado na ordem de 40 por cento e o vencimento da primeira parcela será somente em 31 de maio, obedecendo ao critério adotado no ano anterior, ou seja, pagamento em quatro parcelas iguais com vencimentos em maio, julho, setembro e novembro. O resgate poderá ser efetuado em qualquer estabelecimento da rede bancária local ou, em última análise, junto à tesouraria da Prefeitura Municipal.

Dalto dos Reis informou, por outro lado, que a Secretaria de Finanças está entrando em contato com as empresas locais para que encaminhem à Prefeitura Municipal a relação de seus empregados, proprietários ou possuidores de imóveis em Blumenau, "para que possamos remeter os carnês diretamente às empresas, evitando, com isso, o deslocamento de empregados até a Prefeitura, e a perda de tempo em se tratando de um município de porte de Blumenau, que registra hoje em seu cadastro imobiliário fiscal um total de 35 mil propriedades", concluiu Dalto.

Lages terá áreas de estacionamento controlado

Lages (Sucursal) — A Divisão de Trânsito Urbano da Prefeitura de Lages está efetuando estudos para a implantação de áreas de estacionamento e regulamentação dos horários de estacionamento no centro daquela cidade.

O secretário de Serviços Urbanos, Cosme Polese, afirmou que serão implantadas áreas específicas para carga e descarga nas vias principais do centro da cidade. Destacou que "tal medida beneficiará em muito as empresas que prestam serviços de transporte e cargas, bem como evitará os congestionamentos no centro da cidade".

Polese disse ainda que, em atendimento às reivindicações dos comerciantes e moradores das ruas Quintino Bocaiuva e prolongamento da Presidente Nereu Ramos, depois de levantamento feito por técnicos da Divisão de Trânsito, realizou a sinalização estatigráfica e demarcatória, disposta no lado direito daquelas vias. A sinalização visa a utilização de discos de estacionamento. Sobre a implantação, o secretário frisou que "já pode ser observada rotatividade de estacionamento que tal medida permite, vindo assim, em benefício do comércio e dos que se utilizam de estacionamento nestas ruas".

Zuege quer construção de nova delegacia para Pirabeiraba

Joinville (Sucursal) — O vereador Guilherme Zuege (Arena) solicitou ao prefeito municipal a doação de uma área de 400 metros quadrados para a construção da Delegacia Distrital de Polícia em Pirabeiraba, distrito do município de Joinville.

"Tendo em vista a autorização do Governo do Estado para esta construção" disse Zuege, "a Delegacia de Polícia no distrito de Pirabeiraba se faz necessária para o bem-estar e segurança dos que lá residem. No entanto, acrescentou, para que esta aspiração dos moradores de Pirabeiraba se realize com brevidade é que solicitamos ao prefeito Luiz Henrique da Silveira (MDB) que sem mais demora inicie os contatos com a Secretaria de Segurança e Informações, no sentido de doar a área necessária à construção da referida Delegacia Distrital de Polícia".

ADMINISTRADORA PERBON S/A

CGC-MF N.º 83.522.839/0001-17
RUA ACHILLES PEDRINI, 620 - JOAÇABA - SANTA CATARINA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de Vv. Ss; o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1978.

Joaçaba (SC), 15 de março de 1979

Flávio Brandalise - Diretor Presidente

Ivan Oreste Bonato - Diretor Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/1978

ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE Disponível Bens Numerários Depósitos Bancários à Vista			CIRCULANTE Controladas EXIGÍVEL - LONGO PRAZO Financiamentos PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Realizado RESERVAS DE CAPITAL Correção Monetária do Capital RESERVAS DE LUCROS Reserva Legal Reserva de Lucros a Realizar TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	5.697,05			1.000.266,11	
	55.000,00	60.697,05		18.000.000,00	
				15.600.000,00	
				4.351.259,09	
Créditos Dividendos a Receber		824.932,15		647.208,00	
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		885.629,20		12.296.951,15	12.944.159,15
PERMANENTE Investimentos Participação em Controlada		51.010.055,15			32.895.418,24
TOTAL DO ATIVO		51.895.684,35	TOTAL DO PASSIVO		51.895.684,35

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

1. RECEITA OPERACIONAL DE PARTICIPAÇÕES	14.377.982,41	
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS	59.142,95	
2.1. Administrativas	50.115,43	
2.2. Impostos e Taxas	9.027,52	
3. DESPESAS FINANCEIRAS	3.980.426,11	
3.1. Juros e Despesas Bancárias	980.426,11	
3.2. Variações Monetárias	3.000.000,00	
4. LUCRO OPERACIONAL (1—2—3)	10.338.413,35	
5. RECEITA COM CORREÇÃO MONETÁRIA	2.605.745,80	
6. LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (4+5)	12.944.159,15	
7. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO		Cr\$ 0,83

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS DE RECURSOS Recursos Próprios Realização de Capital			15.600.000,00
Resultado do Exercício s/Efeito Inflacionário			
Lucro Líquido do Exercício	12.944.159,15		
(—) Resultado da Cor. Monet.	(2.605.745,80)		
(—) Receitas a Realizar	(13.553.050,26)		
(—) Variações Monet. a Realiz.	3.000.000,00		
	(214.636,91)	15.385.363,09	
Recursos de Terceiros Financiamentos			15.000.000,00
TOTAL DAS ORIGENS			30.385.363,09
APLICAÇÕES DOS RECURSOS Aquisição de Investimentos			30.500.000,00
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (2—1) ..			114.636,91
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			
	1977	1978	Variação
Ativo Circulante	—	885.629,20	885.629,20
Passivo Circulante	—	1.000.266,11	1.000.266,11
Cap. Circ. Líquido	—	(114.636,91)	(114.636,91)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Realizado	Correção do Capital	Reserva Legal	Reservas de Lucros a Realizar	Lucros Acumulados	TOTAL
— Saldo Anterior	—	—	—	—	—	—
— Realização de Capital	15.600.000,00	—	—	—	—	15.600.000,00
— Cor. Monet. Patrim. Líquido	—	4.351.259,09	—	—	—	4.351.259,09
— Lucro Líquido do Exercício	—	—	—	—	12.944.159,15	12.944.159,15
— Apropriação do Lucro	—	—	647.208,00	12.296.951,15	(12.944.159,15)	—
Saldo em 31.12.78	15.600.000,00	4.351.259,09	647.208,00	12.296.951,15	—	32.895.418,24

FLÁVIO BRANDALISE - Diretor Presidente
CPF - 004.887.639-91

IVAN ORESTE BONATO - Diretor Superintendente
CPF - 003.165.479-72

DIVO PEDRO PALUDO - Técnico em Contabilidade
CRC/SC 2565 - CPF - 003.199.619-15

Golpe em Honduras?

Tegucigalpa - O Governo qualificou ontem de "falsas e tendenciosas" versões jornalísticas segundo as quais ocorreria esta semana a derrubada do general Policarpo Paz García. Um comunicado difundido pela rádio a Nação adverte que "inimigos de Honduras propagam informações falsas para desprestigiar o Governo Militar".

A mensagem oficial diz que "há tranquilidade em Honduras. Essa paz e essa liberdade que gozamos é ameaçada de fora por nossos inimigos internacionais". O Secretário de Imprensa do Governo, Herman Allan Padgett, informou que os membros da Junta Militar "gozam as férias da Semana Santa".

De acordo com as versões jornalísticas referidas, Arnaldo Martínez Verdugo, Secretário Geral do Partido Comunista Mexicano declarou sábado, na Cidade do México que esta semana Paz García seria derrubado por altos oficiais do Exército, e que em seu lugar seria nomeado o coronel Gustavo Alvarez, atual chefe da zona militar da Costa Atlântica.

Segundo essas informações recebidas aqui, Martínez Verdugo adiantou que o suposto golpe "abriria a estrada panamericana aos Exércitos de El Salvador e Guatemala e fecharia a possibilidade do processo eleitoral previsto para 1980, a fim de escolher cerca de 70 deputados a uma assembléia constituinte".

Pravda acusa EUA

Moscou - Os serviços norte-americanos de informação estão "inundando" com agentes secretos os países que tem fronteira com o Afeganistão, em um esforço para subverter o Governo em Kabul, denunciou ontem "Pravda".

Um artigo publicado ontem no jornal, que é órgão do Partido Comunista, assinala a última de uma série de enérgicas denúncias formuladas pelo Kremlin contra as supostas ingerências nos assuntos internos do Afeganistão cometidas pelos Estados Unidos, China, Paquistão e Irã.

A campanha de propaganda de Moscou provocou já um protesto do Departamento de Estado norte-americano contra as "declarações falsas" formuladas por um alto funcionário soviético em torno do papel desempenhado pelos norte-americanos na região.

O artigo do "Pravda" intensificou as acusações recíprocas que vem sendo feitas em ambos os países sobre o assunto e menciona especificamente três pessoas, que, segundo afirmou, eram especialistas do governo norte-americano enviados a zona para produzir inquietação no Afeganistão.



Miraflores, Canal do Panamá — Patricia Hearst, ex-guerrilheira do Exército Simbionês de Libertação Nacional, já agora em liberdade, percorreu ontem o Canal do Panamá. Herdeira da milionária fortuna dos Hearst, a jovem curte uma viagem de lua-de-mel. (Radioloto AP).

Pelas liberdades

Paris - Com uma proposta em favor da libertação dos presos políticos em Cuba, começou ontem à noite nesta capital uma reunião organizada pelo Comitê de Intelectuais Europeus para as Liberdades.

A reunião na Casa da Química terminará amanhã e nela participarão intelectuais cubanos, franceses e de outros países. Alain Ravenne, Secretário Geral do Comitê, disse que apresentaria na sessão de abertura de ontem à noite três propostas:

— Uma ação do Comitê para obter a libertação do último cubano preso por delito de opinião ou de costumes; uma declaração de solidariedade dos intelectuais franceses com todos os que sofrem por causa de ditaduras — sejam do Oriente ou do Ocidente; criação em Paris de um Centro Permanente de Informação e de apoio ao povo e aos intelectuais de Cuba.

Usina avariada não oferece mais perigo, garante o governador.

Hassiburg, Pensilvânia - Mulheres, grávidas e crianças estão regressando às casas situadas em lugares próximos a usina nuclear de Three Mile Island, confiantes no anúncio feito pelo governador Richard Thornburgh, de que "já passou" a ameaça de contaminação radioativa provocada pelo acidente na usina.

Em Washington, um comitê federal de assessoria sobre segurança dos reatores anunciou a conclusão de que um instrumento de medição pode ter sido uma das principais causas do acidente na usina nuclear da Pensilvânia e que o mesmo problema poderá ocorrer nos outros 43 reatores adicionais.

problema nos comunicados anteriores com os quais advertiu os técnicos da usina sobre as falhas descobertas em consequência do acidente. Na usina, os engenheiros se empenharam em apagar o reator.

Embora o processo deva demorar pelo menos mais alguns dias, os técnicos da CRN dizem que a caldeira atômica foi controlada e que o reator está emitindo apenas pequenas quantidades de radiação nuclear.

"Considero que a crise já passou no que diz respeito às condições do núcleo", disse Harold Dento, Chefe de Operações da CRN, numa entrevista coletiva.

E o Governador da Pensilvânia informou que as atividades da população podem voltar ao normal na região. Ele autorizou que as escolas fossem reabertas e garantiu que todos podem beber o leite produzido na região. "Isto não significa que abandonaremos nossa vigilância. Continuaremos a examinar a situação a cada 24 horas" — tranquilizou.

Palestinos estouraram mercado e Israel reage atacando

Forte esquema de segurança não evitou que guerrilheiros colocassem a bomba no Mercado Carmelo, em Telaviv, matando um e ferindo mais 22 pessoas. É a primeira ação terrorista da OLP contra Israel em oposição ao tratado de paz para o Oriente Médio.

Telavive — Um israelense morreu e 22 pessoas ficaram feridas, cinco delas com gravidade, ao explodir ontem uma bomba perto de uma peixaria do mercado ao ar livre desta capital. Entre os levementes feridos, segundo a polícia, estão duas crianças. O morto-identificado antes como uma mulher — tinha 27 anos.

A explosão ocorreu às 12h30m (7h30m em Brasília) no Mercado Carmelo, no centro de Telavive, onde um grande número de pessoas faziam compras para a festa da páscoa, que começa hoje.

Os inúmeros mercados descobertos desta cidade são alvos favoritos dos guerrilheiros palestinos. O próprio Mercado Carmelo já sofreu vários atentados, o mais recente em agosto do ano passado, quando morreu uma pessoa e outras 48 ficaram feridas.

O principal mercado de Jerusalém, Mahame Yehuda, foi alvo este ano de dois atentados a bomba, que feriram 26 pessoas.

Em entrevista à rádio israelense, o comandante da polícia, Moshe Tiomkin, informou que a bomba continha 454 gramas de dinamite e que 15 árabes foram detidos como medida de proteção e para serem interrogados com suspeitos do atentado.

O prefeito de Telavive, que chegou ao local onde após a explosão, contou que um policial desconfiou de um pacote



Uma cena do mercado danificado pela bomba terrorista.

que viu debaixo de um posto do mercado e perguntou se alguém ali era dono dele. "Mas antes que pudesse examiná-lo, houve a explosão" — explicou.

Shlomo Lahat comentou que as severas medidas de segurança postas em prática no Mercado quase impediam a explosão. O esquema de segurança foi adotado para evitar atentados terroristas de palestinos descontentes com o tratado de paz egípcio-israelense.

O trânsito nos arredores de Telavive está sob controle mais severo e todo pacote suspeito é examinado.

REAÇÃO

Telavive - Aviões israelenses atacaram ontem duas bases palestinas horas depois de um ataque terrorista ao Mercado Carmelo, ao ar livre, em Telavive, que causou a morte de uma pessoa e ferimentos em outras 33, das quais cinco em estado grave.

Uma das bases atacadas fica a apenas 10 quilômetros de Beirute e esta foi a primeira incursão aérea contra objetivos palestinos no Líbano desde a assinatura do tratado de paz egípcio-israelense, em 26 de março.

Os aviões atacaram depois das cinco da tarde (hora local) os acampamentos de Damour e Ras El Ain, Damour, a 128 km da fronteira israelense, já tinha sido atacado em 21 de agosto. Ras El—Ain, a 24 quilômetros da fronteira, chegou

a responder ao fogo com baterias anti-aéreas, segundo porta-voz da OLP — Organização de Libertação da Palestina.

A OLP informou que os aviões de Israel também atacaram a cidade de Sur, mas porta-voz israelense desmentiu o fato afirmando que os objetivos foram campos da Al Fatah, o braço militar da OLP, que os guerrilheiros utilizam para atacar Israel.

Porta-voz dos palestinos disse, em Beirute, que o ataque, que causou dezenas de baixas, foi uma "evidente represália por nossa heróica operação no Mercado Carmelo de Telavive".

O atentado à bomba no mercado aconteceu quando muitas pessoas faziam suas compras para a páscoa judia, que começa hoje a noite e, de acordo com as autoridades, esteve a ponto de ser evitado: um inspetor descobriu um pacote abandonado no mercado mas ele explodiu antes que pudesse ser examinado.

O comandante da Polícia, Moshe Tiomkin, disse à rádio de Israel que uns 15 árabes haviam sido presos, mas qualificou a prisão de preventiva, para protegê-los da ira dos israelenses, embora deva investigá-los como suspeitos.

Em Beirute, a OLP afirmou que os membros do esquadrão clandestino, que praticou o atentado, escaparam sem dificuldades e prometeu intensificar a guerra subterrânea contra Israel.

Mais quatro partidários do Xá vão ao paredão da morte

Teerã, Irã - Os tribunais islâmicos enviaram ao paredão outros quatro funcionários monárquicos ontem de madrugada, mas os tribunais revolucionários deram a primeira mostra de compaixão ao sentenciar um policial, acusado de torturador, à prisão, em vez de mandá-lo ao pelotão de fuzilamento, e libertaram outros 16 acusados.

O coronel Housham Tavana, ex-administrador da lei marcial em Teerã, foi o vigésimo funcionário do regime do Xá Mohammad Reza Pahlavi a morrer desde que as execuções foram reiniciadas quinta-feira última depois de uma pausa de três semanas.

A rádio oficial informou ainda que foram executados dois policiais na cidade sul-ocidental de Boroujerd e que foi fuzilado o comandante da polícia secreta do Xá na cidade de Qazvin, a 148 quilômetros ao noroeste de Teerã.

Agora são 86 as execuções

realizadas desde que as forças do Ayatollah Khomeini derubaram o governo monárquico dois meses atrás. A agência de notícias oficial iraniana, a PARS, divulgou as primeiras mostras de clemência dos tribunais especiais de Khomeini. Disse que Mohammad Ilkhain, acusado de torturar presos na SAVAK, a polícia secreta do Xá, foi sentenciado a três anos de prisão.

A mesma notícia disse que se libertaram 16 acusados, após "cuidadosas investigações", de seus casos e que lhes foi exigido um pagamento de fianças como garantia de boa conduta no futuro.

Acredita-se que mais de cinco mil funcionários, oficiais militares e policiais esperam julgamento. O regime revolucionário publicou anteontem uma lista de 152 suspeitos foragidos. PARS disse que dois ex-senadores tinham sido presos no povoado sul-ocidental de Ahwaz, para in-

terrogatório.

Entretanto, Khomeini atacou o crescente mercado negro de cigarros e outros produtos escassos em uma advertência aos comerciantes de que seus tribunais islâmicos castigarão aos que perseverarem na agiotagem.

Khomeini pediu aos comerciantes que "tratem com maior humanidade esta nação, que tem derramado muito sangue e sacrificado seus jovens".

Khomeini assinalou que havia grande falta de boas residências no Irã e anunciou que se abrirá um fundo especial para doações a um Programa Nacional de Habitação.

"É um direito mínimo de todos possuir um teto", declarou o patriarca muçulmano. "Chegamos a um ponto delicado na revolução, a etapa de reconstrução, a etapa durante a qual os oprimidos devem ser beneficiados dos frutos da revolução".

Sandinistas festejam nas ruas da cidade ocupada

Manágua - Os guerrilheiros sandinistas marchavam ontem pelas ruas de Esteli entoando canções revolucionárias e exortando a população a combater contra a Guarda Nacional do presidente Anastasio Somoza.

Milhares de habitantes, temerosos que se repita a luta de setembro passado e os ataques aéreos que precederam a ofensiva final da Guarda, fugiram da cidade pela Rodovia Panamericana.

"Os guerrilheiros são amistosos. São homens e mulheres, jovens em sua maioria, e andam pela cidade cantando", disse um morador de

Esteli, entrevistado em Manágua.

"Estão fortemente armados com granadas e fuzis automáticos e alguns com correias a tiracolo", acrescentou o homem, que não quis ser identificado.

Informou também que os sandinistas pareciam ser guerrilheiros dedicados, mas que a maioria dos habitantes que não fugiram de Esteli se escondiam em suas casas, temendo um ataque da Guarda Nacional.

Na cidade de Sebaco, a 32 quilômetros ao Sul de Esteli, informou-se que há centenas de refugiados.

Em um telefonema anônimo à Associated Press, um homem disse que a guarnição da Guarda Nacional de Esteli, que passou os últimos três dias aquartelada, pediu reforços. Acrescentou que um tanque Sherman dos anos qua-

renta foi enviado de Manágua a Esteli com tropas fiéis ao governo. Não se pôde corroborar a versão, mas a Guarda Nacional, que agora tem cerca de dez mil homens, entre soldados e policiais, trasladou pelo menos um tanque do mesmo tipo e várias cidades, durante os choques de setembro último.

Bombardeio para arrasar Amin

Nairobi, Kenia — A Tanzânia atacou ontem Kampala com aviões de combate, artilharia e foguetes, no que parece ser um esforço importante e talvez definitivo desse país em ocupar a capital de Uganda.

Os apavorados moradores de Kampala disseram que aviões MIG-21 da Tanzânia haviam tentado infrutiferamente bombardear com foguetes um depósito de munições na cidade, mas que haviam atingido a Universidade de Makerere.

O ataque aéreo ocorreu depois que as forças da Tanzânia bombardearam a capital durante a noite, com foguetes dirigidos do sul e do sudeste da cidade. O canhoneio foi qualificado por vários moradores como o mais violento dos efetuados contra Kampala na guerra de seis meses.

Os moradores de Kampala informaram ter escutado fogo de artilharia e de armas leves e automáticas durante a noite, mais perto da cidade do que anteriormente. Outros moradores de Kampala disseram que ao mesmo tempo em que as forças de Uganda continuavam opondo resistência, segundo se informou, havia escassos indícios de soldados nas ruas e menos ainda de funcionários do regime de Idi Amin.

Em seu avanço sobre Kampala, depois de derrotar as restantes tropas de Amin em uma batalha durante o último final de semana ao sul do país, a força invasora, integrada por soldados da Tanzânia e exilados ugandenses, bombardeou a cidade desde as oito da noite de anteontem, até que fortes chuvas começaram a cair às seis da manhã.

Um morador apavorado disse que "há projéteis no ar que emitim chamas", referindo-se aparentemente ao disparo de foguetes, e falou também sobre o "estampido da artilharia, fogo de armas leves, de metralhadoras, tudo".

O tiroteio mais intenso ocorreu ao amanhecer, disseram os moradores pelo telefone. Não há informações de baixas ou danos, mas o serviço de energia elétrica ficou interrompido em vários setores da cidade, inclusive no elegante setor de Kololo Hill, onde residem muitos diplomatas estrangeiros.

A rádio de Uganda, que continua sob controle das forças de Amin no centro de Kampala, entrou mais tarde no ar ontem, como de costume, e suas primeiras

transmissões consistiam exclusivamente de música.

A força de invasão havia parado no sul e no oeste de Kampala depois de capturar o aeroporto internacional Entebbe, de Uganda, 40 quilômetros ao sul da Capital.

Um correspondente da Associated Press que chegou ao aeroporto de Entebbe na semana passada com forças da Tanzânia, informou que o terminal aéreo havia sofrido grandes danos como consequência dos repetidos ataques da Tanzânia.

Fontes da Tanzânia calculam que pouco menos de mil soldados ugandenses morreram na guerra até agora, juntamente com um número menos de soldados tanzanianos.

A Tanzânia disse também que cerca de 400 soldados líbios haviam morrido na luta pelo aeroporto, depois que as forças de Amin fugiram. De acordo com uma notícia da agência oficial líbia, o líder líbio Moammar Khadafy disse no domingo que seu país "não tem nada a ver com o conflito entre Uganda e Tanzânia".

A agência disse que Khadafy formulou suas declarações durante um jantar oferecido no domingo a noite em Trípoli, em homenagem ao presidente da Romênia, Nicolae Ceaucescu.

A agência de notícias marroquina MAP informou anteontem que o governo líbio havia pago a Frente de Libertação Nacional de Uganda, apoiada pela Tanzânia, 20 milhões de dólares para permitir que as forças líbias pudessem abandonar Uganda sem ser atacadas.

De acordo com a agência líbia, Khadafy disse que a ação da Tanzânia de apoiar a forças contrárias a Amin e sua invasão de Uganda "constituem um precedente perigoso que estimula os grandes (países) a devorar os pequenos".

Nem as Nações Unidas, nem a Organização da Unidade Africana tomaram qualquer iniciativa

para deter a cruzada da Tanzânia contra os muçulmanos em Uganda", adiantou. Entretanto, uma declaração do Ministério ugandense de relações exteriores, emitida em Kampala, pareceu confirmar versões anteriores de que a polícia de Amin havia executado quatro jornalistas da Europa Ocidental, que tentaram entrar clandestinamente em Uganda através do Lago Vitória.

VENDE-SE PRÉDIO COMERCIAL TIRADENTES 15

Vende-se Prédio 4 andares c/981m2, próprio p/indústria, grandes lojas, bancos, escolas, repartições públicas, prontos socorros etc. Aluga-se 2º e 3º andares, salões c/250m2 - Total 500m2. Tratar diretamente c/proprietária — Avenida Hercílio Luz, 144 — Fone: 22-1032.



TELEFONES

COMPRO - VENDO - ALUGO Residencial ou comercial de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz.

À noite, sábados e domingos - fone 44-5694.

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE TOMAZ QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60 FONE 33-1768

Medida anti-inflacionária pode fazer produtos sumirem da prateleira

EMPRESÁRIOS NÃO ACREDITAM NO CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Blumenau (Sucursal) - A escassez de determinado produto nas prateleiras dos supermercados, dentro dos próximos 60 dias, poderá se constituir numa das grandes consequências do congelamento de preços dos gêneros de primeira necessidade, estabelecido, nesta segunda-feira entre os Ministros da Fazenda e Planejamento e a Direção da Associação Brasileira dos Supermercados. Erico Contezini, Presidente da Associação Catarinense de Supermercados, que participou da reunião em Brasília, disse ontem em Brusque que será difícil manter o acordo, caso o Governo não exerça, conforme prometeu, controle efetivo sobre o preço dos fornecedores. Um detalhe importante revela pelo dirigente da ACATS é que os produtos horti-frutigranjeiros não estão incluídos entre os gêneros sujeitos ao congelamento.

Erico Contezini esclareceu que como em Santa Catarina não vigoram as listas CIP-SUNAB que estabelece os preços máximos de venda para alguns produtos, o congelamento atingirá todos os gêneros cujos preços já estejam sob controle da SUNAB - carne, leite, pão, feijão, arroz, farinhas, macarrão, óleos vegetais, além de produtos enlatados, embutidos, conservas, laticínios e fiambres.

Segundo a direção da ACATS, os ministros Karlors Rischbieter e Mário Simonsen garantiram que o Governo Federal exercerá controle sobre os preços dos produtos industrializados sujeitos ao congelamento e para substituir os que porventura forem estocados especulativamente, poderá valer-se da importação, o que em determinado período poderia acarretar a escassez de algum produto no mercado.

Os ministros aconselharam aos dirigentes de supermercados que se neguem a comprar produtos com preços reajustados (a não ser os que já tiveram seus reajustes autorizados pelo CIP até segunda-feira) e que afixem placas em seus departamentos de compra, dizendo que "esta casa não compra produtos com preços majorados".

Para Contezini a meta do Governo de tentar manter o índice de preços dentro de uma média razoável, poderá ser alcançado, embora com algumas dificuldades. "Estamos dispostos ao sacrifício", disse o presidente da ACATS, prevendo que, em alguns casos a margem de lucro do comércio será reduzida.

Ele explicou, finalmente, que as frutas, verduras, hortaliças, ovos não estão incluídos na lista do congelamento, porque seus preços dependem da safra agrícola e estão sujeitos a toda a sorte de oscilações.

ESCASSEZ

Itajaí (Sucursal) — Para o Diretor-Presidente das Organizações Vitória, Cídio Sandri, a medida governamental que congela os preços dos supermercados, não atingirá os objetivos a que se propõe, que seriam de contribuir com a redução dos índices inflacionários.

Para ele, o congelamento fará com que os produtos de primeira necessidade desapareçam do mercado ou pelo menos contribuirá para uma escassez ainda maior do que a verificada atualmente. Seria mais conveniente, no entender de Sandri, que as atenções governamentais, conforme foi anunciado, se voltassem para o aumento da produtividade agrícola e somente depois que houvesse maior abundância de alimentos, pensar em medidas como esta.

Observou que "temos exemplos claros de outras épocas em que medidas de congelamento nunca atingiram seus objetivos, conduzindo em alguns casos, a caminhos mais obscuros ainda". No seu entender, é preciso concentrar esforços para melhorar a

Com raríssimas exceções, os proprietários de supermercados nas principais cidades catarinenses não acreditam no congelamento de preços como medida anti-inflacionária. Segundo eles, o governo deveria agir com rigor junto aos fornecedores, argumentando que se estes elevam os preços, os varejistas são obrigados a fazê-lo também. Mesmo assim, a maioria disse estar disposta a colaborar para levar a bom termo a medida.



Consumidores olham os preços com assombro e são obrigados a chegar em casa com a cesta pela metade.

produtividade agrícola "pois só assim, conseguiremos encher a barriga dos pobres e então, a maioria dos problemas desaparecerão".

Também o gerente de compras das Organizações Vitória compartilha desta opinião. Aldo Sandri, salientou que "o congelamento de preços de produtos de primeira necessidade não é uma medida oportuna, já que se nota atualmente uma carência desses produtos no mercado". Segundo ele, a medida poderá inclusive, trazer uma consequência agravante, que seria o estímulo do mercado negro, para estes produtos que tendem a faltar.

Declarou-se favorável ao congelamento de preços de produtos de segunda necessidade, como uma fórmula de se alcançar os fins propostos, sem correr riscos de agravar ainda mais a situação "porque o cidadão de baixo poder aquisitivo pode dispensar o uso de produtos, supérfluos, mas nunca deixar de comprar os gêneros alimentícios".

INDIFERENÇA

Joinville (Sucursal) — A decisão do Governo, em conjunto com a ABRAS, de congelar em pelo menos 60 dias os preços nos

supermercados, foi recebida com certa indiferença pelos proprietários de supermercados de Joinville. A maioria acredita que o CIP — Conselho Interministerial de Preços — deveria, também, atuar com mais energia nos fornecedores.

O empresário Samuel Schubert, Diretor—Superintendente do Supermercado Real, um dos maiores da cidade, classificou como "favorável" a medida, "porque ela representa o quanto supermercado é importante para se fazer algo pelo consumidor, em função do seu poder de compra". No entanto, ele ressalta que este congelamento "é apenas uma medida paliativa, com alcance a curto prazo". Schubert observou ainda que "isto não vai resolver o problema do combate à inflação, sendo apenas um dos fatores deste combate".

Por outro lado, o Diretor Superintendente do Supermercado Riachuelo disse que a medida irá favorecer o supermercado de grande porte, mas quase não atingirá o supermercado pequeno, que se abastece principalmente dos atacadistas.

Schubert lembrou que a medida vem de encontro aos interesses dos Supermercados, que é reduzir ao máximo os seus custos para poder oferecer preços mais acessíveis aos seus consumidores. "O congelamento, por isso, revelou a importância que o Governo está lhe dando, ao admitir o quanto é importante na colaboração de se fazer algo em benefício dos consumidores", concluiu.

Por sua vez, o Presidente do Supermercado "Jóia", localizado no Bairro Boa Vista, cuja população é na maioria operários da Fundação Tupy, já que está estabelecido a menos de 1 km desta fábrica, considerou a medida "muito boa". Segundo Joaquim Cabral da Maia, o congelamento foi a melhor medida feita pelo governo ultimamente, "porque do jeito que está indo não dá para trabalhar".

Maia acentuou, no entanto, que os supermercados pequenos, como o seu, será muito pouco atingidos e dificilmente será observado este congelamento.

"Esta medida deveria ser dirigida prioritariamente ao vendedor de produtos aos supermercados. Se estes aumentarem os preços, nós somos obrigados também a majorar. A carne, por exemplo, subiu muitas vezes, e este aumento de 10 cruzeiros provocou uma queda enorme nas vendas. Por isso, quando a carne é aumentada por fornecedores que não estão sendo controlados pelo CIP, nós somos obrigados a aumentá-la também, pois ou se vende carne a este preço ou então não há carne".

O supermercado Jóia, localizado num bairro de população operária, segundo disse ontem o seu proprietário, "compra 80 por cento de seus produtos diretamente das fábricas, e apenas 20 por cento do atacadista". Mesmo assim, ele já deixou de vender verduras há algum tempo. "As verduras, por exemplo, que são compradas de atacadistas não controlados pelo CIP não mais vendemos porque o poder aquisitivo deste bairro é muito baixo, e, com estes preços, a saída é muito pouca, e por isso vendemos apenas gêneros de primeira necessidade diretamente das fábricas".

INCERTEZA

Com relação ao pedido do governo aos presidentes de associações regionais de supermercados com o objetivo de conter a inflação, o secretário executivo da Associação Catarinense de Supermercados Sr. Adollar declarou que nada está decidido até o momento. Explicou que o presidente da Associação acabara de regressar da reunião de Brasília, indo diretamente para Brusque sua cidade.

Adollar informou que a Associação deverá realizar uma reunião extraordinária na próxima quinta-feira dia 19, somente para supermercadistas. Nessa oportunidade, então serão explicados aos 13 delegados das micro-regiões do Estado o que o governo federal espera da classe.

Os gerentes de supermercados da cidade não souberam explicar a medida, exceto o gerente do Pão de Açúcar, Sr. Pereira. Ele informou que desde o último dia 2, todas as 240 lojas do Supermercado em todo o país estão mantendo o preço de venda das mercadorias para o consumidor. Para que isso seja possível, o preço de compra ao fornecedor também foi congelado, o que tem acarretado problemas para alguns intermediários. Citou como exemplo a situação do Frangos Macedo que vem sendo comprado a 25.00Cr o quilo e vendido a Cr\$ 30,00. O fornecedor já avisou que pretende aumentar o quilo do frango para Cr\$ 29,00 o que levará sua loja a se abastecer em outra empresa. Levantou ainda o problema das massas que obtiveram aumento junto ao CIP a vigorar a partir da próxima semana, o que provocará uma contradição entre o pedido do governo e as deliberações do CIP. Quanto à manutenção do preço dos gêneros de primeira necessidade, nada soube dizer, esclarecendo que só a matriz de São Paulo é quem decide. Acrescentou, ainda, que o grande prejudicado com o congelamento será o pequeno produtor "que deixará de ganhar e até perderá". Nos informou também que o intermediário onera o preço de venda para o consumidor em mais ou menos 25%. Acredita porém que se realmente o governo quisesse diminuir o processo inflacionário deveria tomar atitudes mais concretas ao invés de fazer noticiar o congelamento geral dos preços, o que não é verdade, já que os horti-frutigranjeiros e os produtos que já obtiveram aumento junto ao CIP estão fora do acordo.

Nos supermercados Pfuetznreiter e Odivan os gerentes alegaram nada ter a declarar sob a medida, porque até o momento não haviam recebido nenhuma orientação das suas respectivas matrizes.

Diretor da Cacex diz que óleo de soja não terá novo aumento

Brasília — O diretor da Cacex (Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil), Sr. Benedito Moreira, reiterou ontem que o Governo não concederá novo aumento para o óleo de soja no mercado interno e disse que "se o produto existe internamente, ele tem que aparecer nos supermercados, de um jeito ou de outro".

Segundo ele, a solução para o impasse no abastecimento do óleo de soja é "segurar as exportações" das empresas esmagadoras — que já estão sob o sistema de quotas individuais — além de adotar o contingenciamento, que condiciona as vendas ao mercado externo à colocação do produto internamente.

"Não está faltando soja, nem óleo. Uma coisa é ter o produto no mercado e outra é dizer que ele está em falta no país. O que está ocorrendo é que o óleo de soja não está sendo apresentado ao consumidor, embora exista em abundância", frisou o Sr. Benedito Moreira. Ele afastou, por outro lado, o pleito das indústrias esmagadoras de um novo reajuste, para equiparar os preços internos aos preços internacionais.

Segundo o diretor da CACEX, a estimativa da safra de soja para este ano é de cerca de 11 milhões de toneladas, sendo 900 mil toneladas sendo reservadas para sementes, a mesma quantidade para exportação sob a forma de grão e 9 milhões de toneladas para a indústria esmagar. "Grande parte da safra já está em mãos da indústria", declarou.

Disse o Sr. Benedito Moreira que 1 milhão 600 mil toneladas de óleo serão beneficiadas pela indústria, sendo 1 milhão de toneladas destinadas ao mercado interno e o restante para a exportação. "Ora, então o óleo vai ter que aparecer, pois se as indústrias não esmagarem a soja, não vão poder exportá-la em forma de grão, porque foram fixadas cotas individuais", afirmou.

Embora a CACEX disponha de um cadastro completo de todas as empresas, o Sr. Benedito Moreira negou-se a identificar onde está ocorrendo o problema de falta de suprimento ao mercado interno, embora tenha frisado que "as grandes empresas estão colocando o óleo no mercado". A solução para o impasse, segundo ele, deverá sair ainda esta semana, com o final da série de reuniões que a CACEX vem mantendo com representantes da indústria.

De qualquer forma, o Governo pode lançar mão de medidas repressivas para obrigar o reaparecimento do produto nos supermercados.

Governo Federal não subsidiará gastos estaduais com os aumentos

Brasília — Em nota oficial, a Presidência da República, anunciou que o Governo Federal "não cogita de fornecer recursos aos Estados para atender a compromissos decorrentes de aumentos salariais aos funcionários públicos estaduais".

O Secretário de Imprensa do Palácio do Planalto, Sr. Marco Antonio Kraemer, explicou que o Governo Federal não pretende socorrer aqueles Estados onde os aumentos do funcionalismo público tenham superados os índices oficiais (40 por cento) em

virtude da política de contenção inflacionária.

A divulgação da nota oficial teve objetivo de alertar os governadores dos Estados onde as reivindicações salariais estão mais exacerbadas, especialmente São Paulo e Rio de Janeiro, no sentido de reiterar a política de austeridade econômica imposta pelo Presidente João Baptista Figueiredo à administração pública.

É a seguinte, na íntegra, a nota divulgada pela Assessoria de Imprensa do Palácio do Planalto:

Guias prévias para exportar e importar podem ser extintas

Brasília — O diretor da Cacex defendeu ontem a futura abolição do atual sistema de guias prévias para as operações de exportação e importação como forma de dar flexibilidade e reduzir a um mínimo a burocracia no comércio exterior.

Com a adoção de um mecanismo de controle a posteriori, onde os empresários preencherão suas próprias guias levando-as diretamente à alfândega, o Sr. Benedito Moreira sustenta que os faltosos serão responsabilizados criminalmente.

— Dizem que eu poderia eliminar as guias prévias já agora se quisesse — afirma o diretor da CACEX explicando, em seguida que isso é por enquanto impossível porque em primeiro lugar está tudo previsto em lei e, depois, a guia é o documento básico para o cálculo dos incentivos fiscais.

Na importação é a mesma coisa — prossegue. Há normas que obrigam a existência da guia como documento básico. Ninguém está abrindo mão do con-

trole da importação e muito menos do controle de preços na importação, o que é importante.

No ano passado, segundo o seu diretor, a CACEX expediu 2 milhões 800 mil guias, entre as de exportação e importação, "o que é uma loucura". Sustenta o Sr. Benedito Moreira que o atual sistema, "se era adequado para um comércio anual de 2 e poucos bilhões de dólares, simplesmente não funciona num comércio que no ano passado foi de cerca de 26 bilhões de dólares e vai atingir possivelmente 30 bilhões este ano".

Depois de se avistar com o ministro Rischbieter no Ministério da Fazenda, o diretor da CACEX sustentou hoje que, além de simplificar os mecanismos de controle do comércio exterior, reduzindo a burocracia ao mínimo, — o Governo deve cuidar do estímulo à competência atraindo para o setor os empresários verdadeiramente capazes, sem exagerar nas proteções legais e nos incentivos diversos.

Poder dos ministérios não será esvaziado

Brasília — Nenhum Ministério vai perder a menor parcela da sua competência ou poder devido à criação do Conselho Nacional de Comércio Exterior, segundo o diretor da CACEX, Sr. Benedito Moreira, assegurou ontem depois de uma audiência com o Ministro da Fazenda, Sr. Karlors Rischbieter.

Já irritado com o que considera "mal entendido e erros de interpretação" sobre a sua primeira proposta escrita de reorganização do setor do comércio exterior, o diretor da CACEX está submetendo a empresários e aos órgãos do governo interessados na matéria um novo anteprojeto e se dispõe desde logo a redigir uma terceira versão, se necessário, "para que tudo fique bem claro e todos possam entender exatamente o que queremos".

— A minha ideia — explica o Sr. Benedito Moreira — é que haja maior coordenação dos diferentes órgãos envolvidos no comércio exterior, o diretor da CACEX está submetendo a empresários e aos órgãos do Governo interessados na matéria um novo anteprojeto e se dispõe desde logo a redigir uma terceira versão, se necessário, "para que tudo fique bem claro e todos possam entender exatamente o que queremos".

— A minha ideia — explica o Sr. Benedito Moreira — é que haja maior coordenação dos diferentes órgãos envolvidos no comércio exterior, mas fique claro que não pretendemos eliminar órgãos. Ninguém pretende substituir os ministérios nas suas atividades específicas, seja o Ministério dos Transportes, o das relações exteriores, da Agricultura, da Fazenda, seja lá o que for.

Um ponto fundamental da proposta é que o Conselho do Comércio Exterior funcione habitualmente em nível operacional, tendo como membros aqueles homens que já lidam no dia-a-dia com os problemas do setor. Serão os chefes de departamentos especializados do Itamarati, Secretário-Geral da Indústria e Comércio, o do Conselho de Desenvolvimento Industrial, o diretor da Portobras, o vice-presidente da área externa do Banco Central e assim por diante. Eles estarão nesse colegiado tomando as decisões mais prementes e resguardariam os Ministros de Estado para as questões fundamentais, em reuniões convocadas pelo Ministro da Fazenda. Com isso, seria obtida maior rapidez nas decisões e melhor coordenação na ação externa.

Sistema Besc dará 20% de antecipação salarial a funcionário

Os quase 3 mil funcionários do sistema financeiro Besc (Banco do Estado de Santa Catarina), também receberão uma antecipação salarial de 20%, decidida pelos banqueiros numa reunião em Belo Horizonte, no dia 5 de abril, e que já está sendo paga pelos bancos particulares.

A informação foi dada pelo presidente do Sindicato dos Bancários de Florianópolis, Ilson Ulmer Dias, que manteve contatos com o presidente da Codese (Companhia de Desenvolvimento de Santa Catarina), Victor Konder Reis, que administra o sistema; e com o presidente executivo Marcos Henrique Buechler, e o diretor administrativo, Antonio Getúlio Westrupp, que acharam viável a concessão do adiantamento.

Os funcionários beneficiados seriam os trabalhadores da Besc Financeira, da Besc Corretora, da Bescval, da Bescsur, da Caixa Econômica do Estado do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. A antecipação de 20% vem suprir uma defasagem salarial do último acordo feito entre empregados e patrões, em setembro do ano passado, quando foi estabelecido um índice salarial de 52%.

CDS começa a estudar alternativas para reduzir encargo social

Brasília — O Conselho de Desenvolvimento Social (CDS), debate hoje, ainda em caráter preliminar, alternativas para reduzir os encargos sociais das empresas na folha de pagamentos dos seus funcionários através do incentivo à maior absorção de mão-de-obra.

Precede o Governo, em um ano marcado pela desaceleração econômica, induzir as empresas a uma utilização mais intensa da mão-de-obra assalariada e diminuir o uso intensivo de

máquinas e equipamentos sofisticados.

Esta será a primeira reunião do CDS sob o comando do presidente João Baptista Figueiredo e vai contar com a participação dos Ministros do Trabalho, Saúde, Previdência Social, Planejamento, Fazenda, Educação e Cultura e Interior. Outro assunto constante da pauta e o orçamento do INPS para o decorrer de 1979 e a análise dos indicadores sociais através de um relatório do IPEA.

EMPÓRIO DE COUROS S/A

CGC-MF N.º 84.583.616/0001-22
RUA ACHILLES PEDRINI, 620 - JOAÇABA - SANTA CATARINA

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de Vv.Ss., o Balanço Patrimonial, Demonstrativo dos Resultados, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1978, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes.

Joaçaba (SC), 15 de março de 1979

Saul Brandalise - Presidente - Iolanda Bordin Bonato, Flávio Brandalise, Ivan Oreste Bonato, Norma T.C. Bonato e Saul Brandalise Júnior - Conselheiros

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/1978

ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponível			Fornecedores	14.081.442,68	
Bens Numerários	214.362,69		Diretores e Acionistas	73.637,94	
Depósitos Bancários	6.270.322,65	6.484.685,34	Financiamento Cap. Giro	19.238.294,90	
Créditos			Financiamento Ativo Fixo	16.753.531,69	
Clientes	32.046.934,52		Obrigações Previdenciárias	317.590,28	
(-) Valores Descontados	(8.046.862,70)		Obrigações Tributárias	909.789,61	
(-) Previsão Créditos Duvidosos	(927.793,00)		Obrigações com Pessoal	452.187,79	
	23.072.278,82		Dividendos a Pagar	933.120,00	
Impostos Recuperáveis	569.975,27		Provisão Imposto de Renda	3.850.927,00	
Depósitos Vinculados	4.294.997,77		Credores Diversos	1.230.042,69	57.840.564,58
Depósitos Compulsórios	199.500,00				
Adiantamentos	1.552.777,40	29.689.529,26			
Estoque			EXIGÍVEL - LONGO PRAZO		
Materia Primas	2.215.518,46		Financiamento Cap. Giro	11.715.000,00	
Material Secundário e Embalagem	5.257.245,88		Financiamento Ativo Fixo	14.496.841,14	26.211.841,14
Produtos em Elaboração	17.383.746,32				
Produtos Acabados	15.695.354,50		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Materia Diversos	1.309.031,85	41.860.897,01	Capital Realizado	38.880.000,00	
Valores e Bens			(-) Capital a Realizar	(1.503.550,00)	37.376.450,00
Mercadorias Diversas	110.339,06		Reservas de Capital		
Direitos de Telefone	6.834,50	117.173,56	Correção Monetária do Capital	10.134.027,38	
Despesas do Exercício Seguinte			Reserva de Ações Bonificadas	328.518,82	10.462.546,20
Despesas Financeiras		284.251,17	Reservas de Lucros		
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		78.436.536,34	Reserva Legal	1.087.967,52	
REALIZÁVEL - LONGO PRAZO			Reserva de Lucros a Realizar	6.008.371,92	7.096.339,44
Depósitos Compulsórios	220.000,00		Lucros Acumulados		
Obrigações da Eletrobrás	566.015,87	786.015,87	Exercício Anterior	117.941,10	
			Exercício de 1978	2.646.621,71	2.764.562,81
PERMANENTE			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		57.699.898,45
Participações em Coligadas	1.947.290,12				
Participações por Incentivos Fiscais	893.098,92				
Outras Participações	173.858,37	3.014.247,41			
IMOBILIZADO					
Valor Corrigido	69.688.227,66				
(-) Depreciações	(15.857.075,63)	53.831.152,03			
DIFERIDO					
Gastos Pré-Operacionais	7.105.440,66				
(-) Amortização	(1.421.088,14)	5.684.352,52			
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE		62.529.751,96			
TOTAL DO ATIVO		141.752.304,17	TOTAL DO PASSIVO		141.752.304,17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	108.873.109,71	
1.1. Venda de Produtos	107.825.411,75	
1.2. Incentivos Exportação	1.047.697,96	
2. IMPOSTOS INCIDENTES NAS VENDAS	13.336.628,16	
2.1. ICM	12.501.879,12	
2.2. PIS	834.749,04	
3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (1-2)	95.536.481,55	
4. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	53.298.996,59	
5. MARGEM BRUTA (3-4)	42.237.484,96	
6. DESPESAS COM VENDAS	5.475.943,39	
6.1. Comissões	2.746.932,61	
6.2. Fretes	996.585,90	
6.3. Propaganda e Publicidade	228.589,90	
6.4. Previsão Créditos Duvidosos	514.962,70	
6.5. Outros	988.872,28	
7. GASTOS GERAIS	29.498.608,60	
7.1. Honorários da Administração	5.442.789,96	
7.2. Despesas Administrativas	24.383.137,18	
7.3. Despesas Financeiras	(3.490.025,57)	
7.4. (-) Receitas Financeiras	285.768,70	
7.5. Impostos e Taxas	379.881,99	
7.6. Depreciação	1.232.522,34	
7.7. Amortização	7.262.932,97	
8. LUCRO OPERACIONAL (5-6-7)	2.158.481,61	
9. RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		
9.1. Recuperações	335.951,65	
9.2. Ganhos de Capital	945.113,50	
9.3. Receitas de Participações	427.427,18	
9.4. Outros	449.989,28	
10. DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	1.486.108,87	
10.1. Indedutíveis	574.206,12	
10.2. Imposto de Renda	791.280,00	
10.3. Outros	120.622,75	
11. RECEITA DE CORREÇÃO MONETÁRIA	6.008.371,92	
12. LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMP. RENDA (8+9-10+11)	13.943.667,63	
13. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	3.850.927,00	
14. LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (12-13)	10.092.750,63	
15. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	Cr\$ 0,27	

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS		
ORIGENS DOS RECURSOS		
Recursos Próprios		32.446.311,13
Realização de Capital		17.496.450,00
Depreciações		3.292.849,57
Amortizações		1.232.522,34
Lucro do Exercício Ajustado		10.092.750,63
Lucro Líquido do Exercício		6.374.737,94
(+) Variações Monetárias a Realizar		(6.008.371,92)
(-) Receitas de Correção Monetária		(34.627,43)
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores		2.560.439,67
Recursos de Terceiros		2.056.546,59
Alienação de Investimentos		503.893,08
Alienação do Ativo Imobilizado		35.006.750,80
TOTAL DAS ORIGENS - 1		1.715.089,65
APLICAÇÕES DE RECURSOS		194.560,70
Aquisição de Ativo Imobilizado		933.120,00
Aquisição de Investimentos		
Dividendos Propostos		
Redução do Exigível a Longo Prazo		23.688.519,17
Redução Nominal		6.439.130,30
(+) Variações Monetárias a Realizar		
Aumento do Realizável a Longo Prazo		187.914,88
Aumento Nominal		(64.392,36)
(-) Variações Monetárias a Realizar		33.093.942,34
TOTAL DAS APLICAÇÕES - 2		1.912.808,46
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (1-2)		
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
	1977	1978
Ativo Circulante (A)	42.527.036,14	78.436.536,34
Passivo Circul. (B)	23.843.872,84	57.840.564,58
Cap. Circ. Líquido	18.683.163,30	20.595.971,76
		1.912.808,46

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras referentes ao presente balanço foram elaboradas pela adoção dos procedimentos contábeis baseados nas disposições contidas na Lei n.º 6.404/76, Decreto-Lei n.º 1.598/77 e normas emitidas pela C.V.M.

NOTA 01 - SUMÁRIO DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS:

a) Regime de Competência - Foi observado o regime de competência para o registro das operações do exercício.

b) Estoques - Foram avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao da reposição ou realização, líquidos do imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICM.

c) Ativos e Passivos Circulantes - Os direitos realizáveis e os passivos exigíveis com vencimento até 360 dias estão demonstrados como circulantes.

d) Provisão para Créditos Duvidosos - Foi constituída pela aplicação da taxa de 3% sobre os créditos oriundos de faturamento, sendo seu montante adequado para cobertura de riscos eventuais.

e) Despesas do Exercício Seguinte - Apropriação dos valores pagos ou creditados neste exercício, cuja realização às Contas de Despesas, ocorrerá no exercício seguinte.

f) Correção Monetária do Patrimônio Líquido - Os valores originais do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido foram corrigidos monetariamente, resultando em Cr\$ 6.008.371,92, saldo credor da Correção Monetária, cujo montante foi considerado no resultado final do exercício.

NOTA 02 - PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS:

a) Procedeu-se ao final do exercício às avaliações e correções monetárias determinadas pela legislação. Ao final do período, o efeito inflacionário foi reconhecido pela correção dos valores do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido. Foram também avaliadas as participações em empresas coligadas.

b) A Provisão para Imposto de Renda foi constituída em 30% sobre o Lucro Tributável. Os incentivos fiscais da decorrentes serão considerados quando do recolhimento de cada parcela, no exercício seguinte, a crédito da conta de Receitas.

c) Os impostos, taxas e contribuições, cujos valores são encontrados mediante à aplicação de percentual sobre o montante das vendas foram classificados como deduções da Receita Operacional, enquanto que, anteriormente, eram considerados como Despesas Administrativas ou de Vendas.

d) Nas contas de Ativo e Passivo Circulantes, os prazos foram expandidos de 180 para 360 dias do balanço.

e) O valor do ICM foi excluído dos estoques, em virtude de ter sido adotada no decorrer do exercício, a sistemática contábil de leva-lo a crédito de custos, no momento das aquisições.

NOTA 03 - INVESTIMENTOS: Foram registrados pelos valores de aquisições, corrigidos monetariamente com base na variação das ORTNs. Os investimentos em coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

NOTA 04 - IMOBILIZADO: Os valores aqui expressos estão demonstrados ao custo de aquisição mais correção monetária e depreciados pelo método linear às taxas máximas permitidas pelo fisco, para cada caso em particular. (VIDE QUADRO)

NOTA 05 - FINANCIAMENTOS: Aos valores originais de Curto e Longo Prazos, procedeu-se a adição dos respectivos valores de sua atualização, quando devido. (VIDE QUADRO)

NOTA 06 - CAPITAL SOCIAL: Cr\$ 38.880.000,00, está composto por 21.975.653 ações ordinárias e 16.904.347 ações preferenciais, no valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma.

IMOBILIZADO			
Conta	Custo corr	Deprec. Acum.	VL. Líquido
Terras	1.106.725,05	—	1.106.725,05
Edificações	33.915.932,73	677.183,37	33.238.749,36
Veículos	1.635.537,97	808.055,05	827.482,92
Móveis e Utensílios	1.823.214,48	491.181,46	1.332.032,72
Equipamentos "A"	19.718,16	1.177,98	18.540,18
Benfeitorias "A"	3.161.250,64	776.160,03	2.385.090,61
Equipamentos "B"	1.394,83	23,25	1.371,58
Maquinário "CDI"	7.927.867,49	6.046.353,64	1.881.513,85
Maquinários	20.096.586,61	7.056.940,85	13.039.645,76
SOMAS	69.688.227,66	15.857.075,63	53.831.152,03

FINANCIAMENTOS				
Instituição	Final	Circulante	Longo Prazo	Encargos
BRDE	At. Fixo	16.753.731,69	14.496.841,14	Juros/CM
Banco Itaú S/A	Cap. Giro	2.500.000,00	—	Juros
BADESC S/A	Cap. Giro	1.225.000,00	—	Juros
Besc S/A	Cap. Giro	5.811.330,70	5.439.000,00	Juros/VC
Bco Sul Bras. S/A	Cap. Giro	150.000,00	6.276.000,00	Juros/VC
Bco do Brasil S/A	Cap. Giro	5.332.800,00	—	Juros
União de Bancos S/A	Cap. Giro	713.304,20	—	Juros
Bco Brasil S/A	Cap. Giro	3.337.500,00	—	Juros
Bco Bamerindos S/A	Cap. Giro	168.160,00	—	Juros
SOMAS		35.991.826,59	26.211.841,14	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 31 DE DEZEMBRO DE 1978

DISCRIMINAÇÃO	RESERVAS DE CAPITAL				RESERVAS DE LUCROS				PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	Capital Social	Corr. do Cap. Social	Ações Bonificadas	Reserva de Cor. Monet.	Reserva Legal	Reservas de Lucr. a Real.	Reserva Especial	Lucros Acumulados	
Saldo em 31.12.77	15.500.000,00	—	322.777,00	44.180,14	428.173,84	—	423.625,10	3.600.813,47	20.319.569,55
Ajustes	—	—	—	(1.830,08)	—	—	—	—	(1.830,08)
Equivalência Patrimonial	—	—	336.260,37	—	—	—	—	—	336.260,37
Correção Monetária	—	10.134.027,38	69.263,45	—	155.156,68	—	—	31.370,47	10.389.817,98
Aumento do Capital	21.876.450,00	—	(399.782,00)	(42.350,06)	—	—	(423.625,10)	(3.514.242,84)	17.496.450,00
Lucro Líquido do Exercício	—	—	—	—	—	—	—	10.092.750,63	10.092.750,63
Constituição de Reservas	—	—	—	—	504.637,00	6.008.371,92	—	(6.513.008,92)	—
Dividendos a Pagar	—	—	—	—	—	—	—	(933.120,00)	(933.120,00)
Totais	37.376.450,00	10.134.027,38	328.518,82	—	1.087.967,52	6.008.371,92	—	2.764.562,81	57.699.898,45
IVAN ORESTE BONATO - Diretor Presidente CPF - 003.165.479-72									
FLAVIO BRANDALISE - Diretor Superintendente CPF - 004.887.639-91									
PAULO VELLOSO - Diretor CPF - 104.699.239-20									
DIVO PEDRO PALUDO - Técnico em Contabilidade CRC/SC 2565 - CPF - 003.199.619-15									

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs. Diretores da - EMPORIO DE COUROS S/A

Examinamos o Balanço Patrimonial da EMPORIO DE COUROS S/A levantado em 31 de dezembro de 1978, e as respectivas demonstrações do Resultado do Exercício, Origens e Aplicações de Recursos e Mutações do Patrimônio Líquido, correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, inclui as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da EMPORIO DE COUROS S/A em 31 de dezembro de 1978 e o resultado de suas operações e as origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos. Tais princípios foram aplicados de forma consistente em relação ao exercício anterior com exceção das alterações mencionadas na Nota Explicativa n.º 2, para adaptação às novas sistemáticas contábeis introduzidas por lei.

Cunitiba, 15 de março de 1979
JUSTUS - AUDITORES INDEPENDENTES
CRC (PR) - 1883 - DE MEC-RAI-77/165-PJ
Oldemar Justus - Diretor
Contador - CRC (PR) - 990



NOVO ENDEREÇO
Rua Deodoro, 22 - 1.º Andar - Conj. 11 - Centro
Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-1179 - 22-9514

VENDAS

052 - CS - CASA C/ TERRENO EM ITACORUBI — Ótimo terreno - c/ casa de madeira. Preço: Cr\$ 400.000,00 a combinar.

045 - AP - APARTAMENTO TRINDADE - C/ sala, quarto, cozinha, BWC, garagem. Preço: Cr\$ 65.000,00 poup. a combinar saldo Cr\$ 3.880,00 mensais.

057 - AP - APARTAMENTO ITAGUAÇU - C/ 130 m2, sala, 3 quartos, (1 suíte), cozinha, garagem, dep. de empregada, 2 BWC, todo acarpinado. Preço: Cr\$ 850.000,00 - poupança Cr\$ 250.000,00 a combinar.

038 - AP - APARTAMENTO CONJUNTO ITAGUAÇU - C/ sala, 3 quartos, cozinha, garagem, BWC. Preço: Cr\$ 420.000,00 - poupança Cr\$ 100.000,00 a combinar saldo prestações mensais de Cr\$ 3.874,00.

049 - CS - CASA MISTA EM BOM ABRIGO - C/ sala, 3 quartos, copa, cozinha, garagem, BWC, jardim. Preço: Cr\$ 650.000,00 a combinar.

045 - CS - CASA JARDIM STODIECK - C/ 176 m2, sala, 4 quartos, copa, cozinha, garagem p/ 2 carros, dep. de empregada completa, 2 BWC. Preço: Cr\$ 1.800.000,00 a combinar.

043 - CS - CASA RESIDENCIAL CENTRAL - C/ sala, 3 quartos, cozinha, garagem, dep. de empregada. Preço: Cr\$ 700.000,00 a combinar.

035 - T - TERRENO EM ITAGUAÇU - C/ área de 800 m2, medindo 28 de frente a 70 m da Rua: Geral. Preço: Cr\$ 750.000,00 a combinar.

037 - T - LOTES EM BARREIROS - C/ área de 370 m2. Preço: Cr\$ 80.000,00 a combinar.

038 - T - TERRENO NA PRA

OSCAR

Wayne e guerra do Vietnã, os astros da noite

Hollywood, Califórnia — Por ironia, o que é típico em Hollywood, foram John Wayne — legendário superpatriota — e a guerra do Vietnã — que há uma década os americanos tentam esquecer — os focos de atenção da festa de entrega dos prêmios da Academia de Ciências Cinematográficas, na noite de anteontem.

Dois filmes sobre a guerra ganharam os "Oscar" principais, enquanto John Wayne fazia sua primeira aparição pública desde 12 de janeiro, quando se operou de câncer.

"Coming Home" (Amargo Regresso), filme que descreve as feridas físicas e emocionais causadas pela guerra, deu a Jon Voight e Jane Fonda os prêmios de melhor ator e melhor atriz. No caso de Jane Fonda, um bis: com "Klute" ela conquistou o mesmo prêmio em 1971.

"The Deer Hunter" (O Franco Atirador) é um relato violento dos efeitos da guerra sobre três operários norte-americanos e foi escolhido o melhor filme, dando também a Michael Cimino o prêmio de melhor diretor.

A melhor direção artística foi a de "Heaven Can Wait" (O Céu Pode Esperar), que era candidato a outros oito prêmios, sem sucesso.

John Wayne, de 71 anos, magro e queimado de sol, recebeu uma estrondosa aclamação quando entregou os prêmios aos realizadores de "The Deer Hunter".

Outro "monstro sagrado" do cinema mundial muito aplaudido foi "sir" Laurence Olivier, que recebeu das mãos de seu amigo Cary Grant um prêmio especial em reconhecimento de seu extenso trabalho em frente às câmeras.

No total, "The Deer Hunter" ganhou cinco estatuetas: melhor filme, melhor diretor, melhor ator coadjuvante — Christopher Walken — melhor montagem — Peter Zinner — e melhor som.

RACISTA

Fora do auditório onde se desenrolava o espetáculo, um grupo de pessoas protestava contra "The Deer Hunter", acusando o filme de conter uma visão racista ao tratar com desprezo os vietnamitas. Treze manifestantes foram presos por perturbarem a ordem pública.

O diretor de "The Deer Hunter", Michael Cimino, argumentou que "seria oportuno lembrar que somos realizadores de filmes. Não estamos filmando noticiários. Meu filme é um filme, não uma tentativa de escrever história".

Jane Fonda declarou que muitos dos manifestantes eram pessoas do seu círculo de amizade e que ela pensava como eles, embora não tivesse visto ainda o filme.

"Eles são pessoas que dedicaram muitos anos de suas vidas à luta pelo fim da guerra no Vietnã. Creio que o filme mostra um ponto de vista racista, estereotipado, do Pentágono" — declarou a atriz.

Este ano não houve incidentes no palco, ao contrário do ano



Os melhores atores, Jane Fonda e John Voight abraçam-se comemorando a vitória.



Sir Laurence Olivier recebe das mãos de seu amigo o ator Cary Grant o Oscar comemorativo de seu trabalho diante das câmeras.



O melhor ator coadjuvante Christopher Walken recebe seu Oscar da atriz Dyan Cannon.

LISTA COMPLETA DOS PREMIADOS:

Melhor Filme — "The Deer Hunter".
Melhor Ator — John Voight, "Coming Home".
Melhor Atriz — Jane Fonda, "Coming Home".
Melhor ator coadjuvante — Christopher Walken, "The Deer Hunter".
Melhor atriz coadjuvante — Maggie Smith, "Califórnia Suite".
Melhor diretor — Michael Cimino, "The Deer Hunter".
Música original — "Last Dance", de "Thank God it's Friday".
Melhor filme estrangeiro — "Get Out Your Handkerchiefs", da França.
Curta-metragem — "Teen-Age Father".
Documentário de longa metragem — "Scared Straight".
Documentário de curta-metragem — "The

Flyght Of The Gossamer Coondor".
Direção artística — "Heaven Can Wait".
Vestário — "Death On The Nile".
Montagem — "The Deer Hunter".
Som — "The Deer Hunter".
Cenografia — "Days of Heaven".
Partitura original — "Midnight Express".

Adaptação musical — "The Buddy Holly Story".
Melhor roteiro original — "Coming Home".
Melhor roteiro adaptado — "Midnight Express".
Curta metragem animado — "Special Delivery".
Prêmios especiais — Sir Laurence Olivier, King Vidor, Walter Lantz e "Superman" (eleitos especiais).
Prêmio humanitário Jean Hersholt — Leo Jaffe, diretor (Columbia Pictures).

O rebelde Paulo de Siqueira critica competição econômica nas artes plásticas

Chapecó (Sucursal) — "Um rebelde". Assim a crítica qualificou Paulo de Siqueira e assim o maior escultor em ferro de Santa Catarina e um dos melhores do Brasil, segundo o crítico de arte Waldir Ayala, ficou conhecido nos círculos artísticos barriga verde.

Com várias centenas de quadros espalhados pelo Brasil e pelo menos uma dezena de esculturas de grande porte distribuídas nas principais cidades catarinenses, De Siqueira passou a criticar a "competição e especulação econômica desenfreada de alguns pseudo-artistas que nada fazem de concreto mas estão respaldados por esquemas econômicos".

A puerilidade de futilidade de seus trabalhos — prosseguiu — se transformaram em lugar-comum nas coletivas, aumentando o desinteresse daqueles que ainda têm vontade e condições para fazer arte. Ele deduziu que esse estado de coisa, aliado à ambição de alguns marchands, contribuiu para a degeneração da estrutura cultural das artes plásticas catarinenses e destruição da classe.

Bastante pessimista, afirmou que em Santa Catarina atualmente existe um panorama caótico em coletivas organizadas por pessoas sem escrúpulos que desejam apenas polposos lucros, transformando as amstras em mediocridades. E adiciona em tom grave: "Ali tanto se vende batatas como feijão, misturando o joio com o trigo. O mais gritante, na opinião do escultor, é que os órgãos oficiais costumam apoiar essas promoções e designam funcionários inaptos para coordená-las."

— As vezes esses festivais de canônes têm apoio até de pessoas que entendem de arte, o que é mais lamentável, for-



mando um contra-senso violento, chocante, desagradável, prejudicando a tradição que desde Victor Meirelles até Martinho de Haro vem elevando o Estado de Santa Catarina.

ENCONTRO

Ele define sua obra como um encontro com os valores plásticos do homem e, através deles, a expressão de seus furacões espirituais que se encontram vivamente estampados nos seus músculos, tendões e expressões e gestos como um "hino ou glorificação da grandeza dramática do ser humano no grande cenário que é o universo".

A sua fascinação pelo belo equilibra-se com a fascinação pelo grotesco, contemporizando os pólos: o grotesco dá sentido ao belo e vice-versa.

De Siqueira conceitua sua obra como a união de prazer e da sensualidade de um hino ao patético de uma jóia. "Gosto do ser humano como ele é, sem fronteiras e preconceitos. Gosto do clima que envolve as chamadas situações tanto gloriosas como ignóbeis e perversas: cada uma delas tem uma matiz diferente, tornando-se fonte inegotável de inspiração".

Na escultura ele procura colocar o homem com seus valores plásticos dentro de uma nova dimensão infinita no espaço. Procura soltar as formas e dar liberdade ao movimento para que os valores mais harmoniosos e dimensionais não atinjam um sentido estático, mas sim dinâmico, dentro da natureza e do



Universo. Pretende, através da dimensão, ângulos novos, posições e movimentos, dar ao espectador uma série de opções individuais.

"Quanto à comunidade cultural catarinense e o apoio aos artistas do Oeste, diz ele, é necessário identificar quais as pessoas que realmente valem a pena consultar a respeito disso. Lamentou que existem no meio artístico "certos parasitas que, quando os negócios não lhes convêm, fazem de tudo para destruir o olho de suas ambições, difamam e aproveitam-se da boa fé do artista que, geralmente vive com os pés no chão e cabeça nas estrelas".

Ainda sobre a aceitação dos

artistas nos pólos culturais colocou ironicamente que "esse negócio de pólo me deixou de veras chocado e estupefocado. O que eu vi e senti na pele num desses guetos culturais? Brigas, intrigas, negociações entre o próprio meio artístico. E o que eu não vi? A arte". E arrematou: ser aceito ou não ser, não me preocupa de forma alguma pois aceito o desafio baseando-me na crítica especializada e na auto-crítica e estou sempre pronto para participar de qualquer mostra de arte.

Depois de revelar que sua maior dificuldade é conseguir dominar a ambição de pessoas que comercializam com a arte, Paulo de Siqueira admitiu ter recebido incansável apoio do poder público de Chapecó.

Melhorias no camping para Semana Santa

Blumenau (Sucursal) — Já nesta semana, durante os feriados da Semana Santa, o turista que acampar no camping municipal de Blumenau, localizada na rua Pastor Oswaldo Hesse, encontrará uma série de melhorias, que vêm sendo introduzidas naquela área pelo Serviço Municipal de Turismo.

No ano passado, cerca de mil pessoas com barracas e trailers passaram pelo camping, deixando uma série de sugestões, algumas delas acatadas pela Prefeitura. Uma outra novidade é uma piscina-mirim, com cerca de 16 metros quadrados, localizada defronte a cantina e também dois novos banheiros.

Toda a área central do camping está sendo embelezada, com a colocação de meio-fios, plantação de grama e assentamento de calhas, para evitar que, em dias de chuva, a lama que despenha de uma encosta próxima, deslize sobre a estrada.

Francisco Canolla, chefe do Serviço de Turismo, anunciou a construção, para breve, de uma quadra polivalente para a prática esportiva e a colocação de barcos à pedal na lagoa existente no camping.

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

CINE CECOMTUR
O Céu Pode Esperar
Warren Beatty, Julie Christie, James Mason e Charles Grondin
14, 16, 19, 45 e 21:45 horas
Censura: livre

CINE SÃO JOSÉ
Galáctica — Astronave de Combate
Richard Hatch, Ray Milland e Lorne Greene
15, 19, 45 e 21:45 horas
Censura: livre

CINE CORAL
Jesus de Nazaré - 1.ª Parte
Anthony Quinn e Anne Bancroft
15, 19, 45 e 22 horas
Censura: livre

CINE RITZ
Jesus de Nazaré - 2.ª Parte
Anthony Quinn e

Anne Bancroft
17, 19, 45 e 22 horas
Censura: livre

CINE ROXY

Amor Bandido

Paulo Gracindo e

Cristina Aché

Nós, os Canchais

Jeece Valadão e Vera

Gimenez

14 e 20 horas

Censura: 18 anos

CINE JALISCO

O Libertino

Costinha e Meyre Vieira

20 horas

Censura: 18 anos

CINE GLÓRIA

As Ninfas Diabólicas

Sérgio Hingst e

Aldine Muller

Bruce Lee, o

Adeus do Dragão

Lee Roy e Lung Fey

20 horas

Censura: 18 anos

NA TV

CULTURA — 6

11:15 — TV Educativa
11:45 — Aula de Inglês
12:00 — Robot Gigante
12:30 — Diálogo
12:40 — Jornal da Tarde
13:00 — Bola em Jogo
13:30 — O Homem de Aço
14:00 — Cinema 6 — "Garra Amarela"
15:30 — Terra de Gigantes
16:20 — Viagem ao Fundo do Mar
17:05 — Pinóquio
17:30 — Os Pankekas
17:50 — Clube do Mickey
18:10 — Bonanza
19:55 — Jogo Aberto
20:00 — Aritana
20:45 — Grande Jornal
21:10 — Casa Fantástica
22:10 — Família
23:10 — A Vida de Cristo — No Jardim das Oliveiras
00:00 — Campeões de Audiência — "Amarga Solidão"

COLIGADAS — 3

11:45 — Abertura
12:00 — Telecurso 2.º Grau
12:15 — Os Flintstones
12:45 — Jornal Hoje
13:15 — Locomotivas
13:45 — Sessão da Tarde
1.ª Parte — Longa Metragem
2.ª Parte — 15:30 — Scooby Doo e Os Quatro Fantásticos
16:30 — Faixa Nobre — Sabrina
17:00 — Telecurso 2.º Grau
17:15 — Globinho
17:30 — Sítio do Picapau Amarelo
18:05 — A Sombra dos Laranjais
19:50 — Jornal Nacional
20:10 — Espelho Mágico
21:00 — Quarta Nobre — As Panteras
22:00 — Gabriela
23:00 — Futebol — Guarani X Universitários

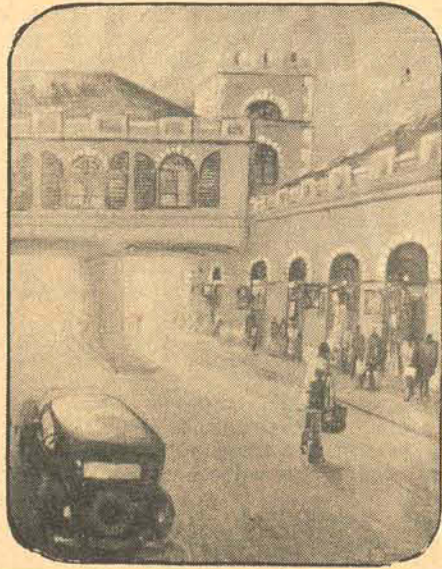
Atila Ramos abre temporada de arte

No Edifício Adolfo Zegli, o pintor Atila Ramos abre a temporada de 79 de artes plásticas em Florianópolis, com uma mostra que consta de 45 trabalhos, fruto de exaustiva pesquisa sobre a Ilha.

São coisas ilhóas, seus casarões, igrejas, pátios, são os peixes que povoam as águas que a circundam, elaborados em óleo e acrílico sobre tela.

No campo das artes plásticas, o dinamismo de Atila é uma constante. Ao mesmo tempo em que lança sua nova exposição e mantém suas pesquisas em seu ateliê na Prainha, o pintor que também é professor universitário, coordena, junto com um grupo de novos artistas, o IV Salão de Artistas da Ilha. Dois já foram realizados em Florianópolis, segundo do II Salão em Blumenau.

Na Universidade, monta, juntamente com o Departamento de Arte um laboratório de pesquisas, com vistas a integração e desenvolvimento de vários ramos das artes plásticas, como a pintura, a cerâmica, estudos de ótica, de dinâmica, etc.



No último Playboy você saberá o que em primeiro lugar atrai as garotas. Paulo Gaudêncio discute porque o homem e a mulher estão com medo da liberdade sexual. Domingos Pellegrini Júnior dá um mergulho na história do Brasil e mostra como Cabral descobriu as índias (com i minúsculo). Além de tudo isto, o Playboy está repleto de lindas garotas, a começar por Marisa, a catarinense de Blumenau que se transformou em poster da revista.



A nova mulher de outono, as tendências da moda, as roupas versáteis para passear e trabalhar, moldes para todos os gostos e trabalhos manuais fazem parte do novo número de Manequim, já nas bancas.



Dando sequência à nova história da música popular brasileira, a Abril Cultural lança o álbum de Pedro Caetano e Claudionor Cruz, com sucessos eternos como Foi Uma Pedra Que Rolou, Botões de Laranja e É Com Esse Que Eu Vou.

Motoristas deverão decidir hoje a greve. Que poderá estender-se à Granfpolis.

A greve geral que os motoristas de ônibus pretendem deflagrar no próximo dia 17 pode ser decidida hoje. Ela vai depender do resultado das negociações entre os donos de empresas, líderes da classe e o delegado regional do Trabalho, às duas e meia da tarde, no recém-construído prédio da Delegacia Regional do Trabalho.

O delegado substituto da DRT, Juracy Gouvêa, apenas adiantou que, além dos patrões, discutirão as reivindicações dos motoristas o assessor jurídico da Associação Profissional dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários, Valdir Pedro Del Prá Netto e um delegado da Federação Nacional dos Empregados de Empresas de Transporte Rodoviário, Lourival João Cardoso, que vem do Rio de Janeiro para representar os motoristas. Em Florianópolis eles não têm sindicato de classe.

Enquanto isso, a articulação grevista, apesar das demissões na Empresa Estrela, que dispensou dois dos líderes do movimento, continua a crescer. Os motoristas das Empresas Santa Terezinha (serve a linha Angelina e São

Pedro), Jotur (serve a cidade de Palhoça) e Florianópolis (que serve a região de Biguaçu) decidiram que se não houver um acordo salarial também vão parar. Os motoristas e cobradores continuam assinando a lista de adesão à greve e fazendo rápidas reuniões, no fim de linha e no terminal urbano, convocando os colegas a aderir ao movimento.

ASSEMBLEIA

A situação está num impasse. Os donos de ônibus estão decididos a não conceder o aumento pretendido pela categoria, com o argumento de que as empresas estão quase insolventes, e sem condições até mesmo de pagar a majoração salarial de maio, fixada pelo Governo.

Na reunião de hoje os patrões e os representantes dos motoristas discutirão a seguinte pauta: a fixação de um teto salarial de três salários mínimos regionais para os motoristas; um piso de dois salários mínimos para os cobradores; um horário de trabalho de seis horas; o pagamento de hora extra de 50% sobre o valor da hora normal; um descanso semanal;

direito de férias; horário para refeições; dormitório nas garagens ou ponto final; seguro contra terceiros; fornecimento gratuito de uniforme; e anotação do salário real em carteira.

Caso não haja acordo sobre estas reivindicações, já está marcada uma Assembleia Geral, à noite, na sede da Associação Profissional dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários, onde os motoristas tomarão uma decisão final.

É bastante provável que os motoristas que não estiverem trabalhando durante o horário das negociações compareçam à Delegacia do Trabalho para acompanhar a movimentação, e dali já saírem com a notícia sobre o que foi decidido.

Grupos de profissionais que articulavam ontem, no terminal urbano, a paralisação, admitiram que se os patrões não cederem eles poderão entrar em greve antes mesmo do dia 17. Temem, no entanto, que uma antecipação poderia esvaziar o movimento. Esses mesmos motoristas garantiram que o

consenso geral é pela greve, "pois se os patrões se unem para dar somente 600 cruzeiros de aumento, nós também podemos nos unir para parar".

Apesar de uma reivindicação de 11 pontos, enviada ontem à Delegacia Regional do Trabalho, mas mantida em sigilo, a questão salarial será a peça de resistência nas negociações. O piso mais alto da categoria é o da Empresa Florianópolis, que recentemente deu um aumento salarial: seus motoristas ganham agora 3 mil cruzeiros. Muito embora essa majoração ainda não tenha sido anotada em carteira, conforme reclamaram os profissionais.

Ainda a respeito das negociações entre os donos de ônibus e representantes dos motoristas, na Delegacia Regional do Trabalho foi levantada a hipótese de alguns patrões não comparecerem à reunião de hoje. O argumento usado pela associação dos motoristas, com base no artigo 616, parágrafo primeiro, da Consolidação das Leis do Trabalho, pedindo a convocação compulsória dos empresários, não seria legítima, pois a entidade não

representa diretamente a categoria. Isto foi o que informou um alto funcionário da DRT. Ele frisou que os empresários "serão apenas convidados a comparecer", e não intimados, como pretendia a associação. Não há informações sobre se os donos de empresa de ônibus das linhas de Palhoça, São José e outros municípios contíguos a Florianópolis comparecerão à reunião. A lista de adesão à greve está sendo passada também nestas cidades.

DEMISSÕES

Fora da pauta de reivindicações enviada à DRT, pela Associação Profissional dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários, a demissão de motoristas vai ser discutida. Valdir Del Prá Netto, assessor jurídico da entidade e que será o principal negociador pelo lado dos empregados, afirmou que será exigida a readmissão dos motoristas dispensados.

Paralelamente, a Prefeitura irá, numa reunião do prefeito Francisco Cordeiro com seus assessores, também hoje, decidir que posições tomará se o movimento realmente vier a ser deflagrado. O pensamento inicial é de que o município recrutaria motoristas para suprir a

falta dos grevistas. Calculado em 130 mil o total de pessoas ficarão sem transporte, caso haja a greve de ônibus, com a adesão de motoristas de empresas dos municípios vizinhos esse total passará dos 200 mil.

APOIO

A primeira manifestação de apoio ao movimento dos motoristas partiu ontem de 500 estudantes de medicina, profissões de saúde e diretórios estudantis, de todos os municípios que participam em Florianópolis da Semana da Saúde Comunitária.

Na sessão da tarde em assembleia, foi aprovada uma moção de repúdio às demissões de motoristas. Os participantes da Sesc denunciaram ainda as pressões dos patrões contra a categoria. Além de apoiar, também todas as reivindicações que serão discutidas hoje. DRT, os mais de 500 inscritos na Semana da Saúde Comunitária assinaram uma carta de apoio aos motoristas por melhores condições de vida e trabalho; pelo direito de greve e liberdades sindicais.

Trânsito no Estreito está cada vez pior por causa das obras. Falta planejamento.

O desenvolvimento das obras referentes à construção da galeria de drenagem pluvial da rua Heitor Blum, executado pela Empreiteira Coenco Corti, Engenharia e Construções Ltda, está causando um ininterrupto congestionamento do fluxo de trânsito na Gaspar Dutra. Consequência agravante do problema são quatro outras ruas que poderiam desafogar o andamento da Gaspar Dutra mas que também estão com problemas de trânsito, não permitindo um fluxo normal.

Em consequência das obras na esquina da Gaspar Dutra com Heitor Blum, o Posto Ipiranga dispensou seus funcionários, indenizando-os, e somente voltará a operar quando a situação estiver normalizada. O proprietário do posto, Egon Möller, edificou inclusive uma cerca de madeira em volta de toda a área do posto, e ontem estava sendo concluída a sua fase de pintura.

Há aproximadamente 60 dias sofrendo as consequências das obras referentes ao Projeto Cura — Continente I, Egon afirma que "estávamos vendendo somente 300 litros de gasolina por dia e, sem água para a lavagem, o posto foi fechado. Com as barreiras que ocupavam

o leito da Gaspar Dutra (já retiradas) colocadas em outro local, os automóveis que iam abastecer no Posto Ipiranga tinham de dar marcha-ré em aproximadamente 40 metros, ocasionando uma queda violenta nas vendas", explicou.

— Devido à grandiosidade da obra, alguém tem de sacrificar-se, mas a empreiteira poderia planejar melhor a sua atuação. Eles vieram abrindo e arrancando tudo, ocasionando a falta d'água há aproximadamente 40 dias, isso sem falar nos problemas de trânsito que mais chegaram a nos afetar, queixou-se o proprietário do posto.

A rua Gaspar Dutra, na esquina com a Heitor Blum, permite apenas a passagem de um veículo e a construção funciona com um funil ocasionando enormes filas, principalmente nos horários próximos às 12 e 18 horas, quando é grande o número de veículos que utilizam a via para chegar até o centro da cidade.

Além desta via parcialmente interrompida, a Avenida Ivo Silveira é a única opção de ligação entre Ilha e Continente e as ruas Santa Catarina, Tereza

Cristina, Antonieta de Barros e Araci Vaz Calado também estão com problemas, pois encontram-se em obras, assim como a Gaspar Dutra.

"INFERNO"

Moradores das imediações da obra, também atingidos pela falta de água, que "só vem de vez em quando", reclamam do barulho das britadeiras e bate-estacas, que inicia de manhã e só interrompe a noite. "Eles deveriam cuidar de retirar antes a rede de água, esgoto e os postes de luz, mas ninguém se preocupou com isso. Foram arrancando tudo e o local virou um inferno", comentou o proprietário de uma residência da Heitor Blum.

ACIDENTE

Chegando a formar três filas de veículos, entre automóveis, ônibus e caminhões, antes da passagem na obra, o congestionamento até provocou um acidente na tarde de ontem — sem grandes consequências —, justamente no afunilamento da rua, mas os automóveis foram logo retirados pela polícia, que fiscalizava a passagem.

A Kombi placas AB-7862 trafegava no sentido esquerdo do leito da rua e colidiu levemente com a Brasília placas WX-0069, de São José, que tentava atravessar a passagem. A pronta

ação dos policiais e o grande número de testemunhas não chegaram a interromper por muito tempo o fluxo de passagem, que já está bastante prejudicado pelo precário estado do leito da pista.

"PROGRESSO COM BARULHO"

O Instituto Médico Materno-Infantil, localizado na esquina da Gaspar Dutra com Heitor Blum, também está sofrendo as consequências das obras, reveladas pelo administrador Neuzo Rotta, que admite ter alterado todo o sistema de funcionamento da clínica, "trazendo um enorme prejuízo no atendimento".

"O passeio que cerca as instalações da clínica foi retirado, dificultando o acesso, mas o problema maior é o barulho. Antes havia britadeiras que não permitiam sequer o atendimento por telefone, mas agora o bate-estacas dá para aguentar", disse o administrador.

Rotta parou de queixar-se do barulho quando as britadeiras foram retiradas, justificando que "agora dá para suportar, pois é o barulho do progresso que está chegando nesta região e esperamos apenas que estas obras sejam concluídas no prazo mais breve possível, para a normalização da situação".

Para os pobres, mais uma Páscoa sem chocolate. Os preços são muito caros.

"Tudo muito caro", "está difícil de fazer Páscoa este ano", "é tudo culpa do Governo", "caríssimo", "um absurdo". Estas são algumas das exclamações mais comuns pronunciadas em lojas especializadas e ao lado das prateleiras de supermercados, a respeito dos produtos de Páscoa em exposição. Mesmo assim, as distribuidoras e gerências de lojas definem a procura como "maior que em anos passados" e todos acreditam no esgotamento de seus respectivos estoques.

A Elasa, distribuidora exclusiva dos Chocolates Neugebauer, trabalha somente por atacado e seus estoques foram totalmente vendidos a partir de janeiro e fevereiro, superando em 100% a colocação de mercadorias. Para Júlio César Girardi, gerente da subsidiária da Neugebauer em Florianópolis, "este ano a venda superou todas as expectativas e a fábrica inclusive não conseguiu satisfazer a todos os pedidos".

A distribuidora vendeu apenas dentro da previsão média da época, ficando em torno das expectativas. Com a procura muito maior que a oferta, segundo Girardi, a fábrica da Neugebauer iniciou sua produção de artigos especiais para a Páscoa em setembro do ano passado, e trabalhando dia e noite, a produção não foi suficiente para atender a demanda do mercado.

Com um preço em média de Cr\$ 26,00 o quilo, o chocolate, produto que simboliza as comemorações da Páscoa em formas diversas, está muito longe do poder aquisitivo da maioria da população e somente as classes mais privilegiadas, frequentadoras das galerias comerciais do centro da cidade, é que fazem suas compras para a festividade sem se preocupar muito com a exorbitância dos preços.

Ana Maria Fernandes, escolhendo seus artigos para a Páscoa no Supermercado Comper do Jardim Atlântico, diz que com estes preços "a gente tem de tirar dinheiro de outra coisa para poder comprar. Em vez de comprar um quilo de carne, compra-se a metade para ter algum chocolate para as crianças; outro jeito não tem".

Indagada sobre dados de perspectivas de vendas e sobre um balanço feito em comparação com o ano passado, a gerência do Comper de Jardim Atlântico nada quis afirmar, revelando que "tudo o que a gente falar vai ser mentira. Nada podemos afirmar sobre as vendas pois dependemos da Central de Estatísticas na Matriz, em Itajaí".

"NÃO DÁ PARA SENTIR"

Mesmo com um movimento considerado "fraco" até as vésperas da Páscoa, a gerência do Supermercado Pfluetzenreiter do Estreito acredita numa demanda geral do chocolate de suas prateleiras. O gerente Danilo explicou que seu movimento depende muito dos pagamentos



Exclamações comuns nos supermercados: "caríssimo".

de moradores da região ("mais para o final do mês"), justificando assim a intensidade e o volume de procura do chocolate naquela casa.

Recebendo um aumento que acompanhou e em certos artigos chegou a superar os índices gerais inflacionários, o chocolate tem recebido uma procura que é maior do que em anos anteriores e Danilo observa que este ano deve-se repetir o que aconteceu em vésperas natalinas, quando "todos vieram comprar em cima da hora".

Um ovo de 840 gramas da Chocolates Saturno está custando Cr\$ 220,60, enquanto o mesmo artigo da Chocolates Garoto, com 600 gramas, fica por Cr\$ 112,50. Em questão de preferência, na maioria dos super-

mercados a Garoto tem maior saída, por apresentar melhores preços. Mas as fábricas restantes, Nestlé, Neugebauer, Copenhagen, Saturno e outras também têm freguesia, pois todas procuram atingir as mais amplas faixas de compradores.

Na Arte Festa, loja especializada em festas de aniversário, casamentos e batizados, localizada no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, a venda dos artigos especiais de Páscoa é uma experiência e os estoques são pequenos. A responsável disse que a promoção tem recebido compensações, "pois em dez dias de venda a metade do estoque já foi comprada".

Se houverem sobras do estoque, estas serão aproveitadas para o dia das mães e as compras médias por pessoa nunca ficam abaixo dos trezentos ou quatrocentos cruzeiros. "A freguesia da loja já é de um poder aquisitivo mais alto: são as pessoas de butiques e galerias e apesar dos preços e consequentes reclamações, o dinheiro nunca falta".

LARGA OPÇÃO

A loja de venda a varejo dos Chocolates Copenhagen, da Rua Deodoro, também constatou um aumento na procura do produto nesta época de véspera de Páscoa. É esperado ainda um grande movimento para os dias mais próximos e a grande preferência do público são os sofisticados bombons crocantes, que, mesmo com um preço bastante elevado, vêm obtendo muita aceitação.

"Quem vier comprar poderá levar um ovo de 50 gramas por Cr\$ 5,50 ou até um custando Cr\$ 1.230,00, de chocolate crocante em embalagem especial", disse a responsável pela loja, que dispõe ainda de caixas de bombons com preços entre Cr\$ 43,00 e Cr\$ 645,00.

A freguesia desta loja, em sua maioria, também reclama dos altos preços mas a clientela, a exemplo de outros estabelecimentos do centro — "gente da alta" — não titubeia em pagar o preço estabelecido pela mercadorias, mesmo com o aumento de aproximadamente 60% na maioria dos artigos.



Engarrafamentos descomunais, no Estreito, durante quase todo o dia.

Na Ufsc, um dia de muita tensão. Motivo: as denúncias ao departamento de História.

Ontem, nas salas de aula, no bar e nos corredores do Centro de Ciências Humanas da Ufsc, especialmente no 1º andar, o assunto principal era a matéria publicada em O ESTADO, contendo críticas ao curso de pós-graduação em História.

De modo geral, a opinião de alunos e professores da área de Ciências Humanas (História, Ciências Sociais e Filosofia) era de que realmente há certo "baixo nível" nos cursos, mas muitos lamentavam que "algumas acusações fossem mais de cunho pessoal".

Uma das explicações mais comuns para o deficiente nível de ensino, segundo quase todos os professores e alunos entrevistados, é a forma como vêm sendo realizados os vestibulares, com questões de múltipla escolha e um sistema de classificação que alija um bom número de candidatos "com vocação" (como diz Viturino Secco, chefe do departamento de Sociologia), para dar lugar a outros sem nenhum interesse pelo curso.

As deficiências do ensino do 2º Grau, a política educacional brasileira em geral, a má formação teórica de alguns professores e a

ausência de um debate franco dentro da Universidade são alguns dos fatores apontados como responsáveis pela atual situação das Ciências Humanas na Ufsc.

No departamento de História, o clima estava bastante tenso, com os professores evitando qualquer contato com a Imprensa. "Roupa suja se lava em casa", comentavam alguns. Possivelmente hoje, deverá ser realizada uma reunião dos professores de História para a tomada de um posicionamento com relação aos últimos acontecimentos, que promete repudiar as críticas de cunho pessoal contra Valter Piazza, coordenador do curso de mestrado.

"SEM TEORIA NÃO SE FAZ CIÊNCIA"

Viturino Secco é professor do curso de pós-graduação, a nível de especialização, do departamento de Sociologia, conhecido por ter algumas de suas aulas (particularmente as de Teoria da Sociologia, ministradas por Robert Srouf e Antônio Brussi) assistidas por mestrandos e mestres de outras áreas de Ciências Humanas.

Para ele, "sem teoria não se faz ciência e a preocupação da coordenação de nossos cursos

esmera-se em aprofundar ao máximo o campo teórico". Considerando "menos cansativo e mais irresponsável com a relação à Ciência" o trabalho voltado só sobre a coleta de dados, Secco afirma desconhecer as dificuldades do departamento de História em enfatizar o estudo de disciplinas teóricas. "Não sei se é decisão de coordenador, se há falta de condições, mas não adianta levantar dados sem teoria", completou.

Quanto às dificuldades que encontra no seu próprio departamento, Viturino Secco vê no vestibular um dos principais responsáveis "pelo chamado baixo nível de ensino". "Testes de múltipla escolha, provas de cruzinhas, são a pior catástrofe da raça humana", afirma Secco. Criticando também o sistema de várias opções no vestibular, ele crê que seriam interessantes estudos no sentido de se modificar os exames. "ao menos nas áreas de Ciências Humanas e de Letras".

"O indivíduo já não raciocina muito e, particularmente na nossa área, que necessita o domínio de idéias, é impossível uma prova de múltipla escolha aferir o conhecimento de nin-

guém", criticou, lembrando que deveriam modificar os critérios de classificação para preservar as "verdadeiras vocações".

De cada 30 calouros que ingressam anualmente no curso de Ciências Sociais, apenas 5 são de 1ª opção, e os restantes apenas aguardam novo vestibular para mudar de curso. Maria de Fátima Vieira, aluna da 2ª fase de Filosofia, queria realmente cursar Psicologia, mas conseguiu aprovação em sua 2ª opção. Dizendo gostar das disciplinas que estuda, Fátima pretende fazer outro vestibular, e enquanto isso vai eliminando matérias comuns aos dois cursos. "É legal, os professores são ótimos, é um barato a faculdade", comentou.

Marlene Ribas, estudante de Ciências Sociais, queria mesmo era Direito e enquanto não consegue uma transferência vai tentando eliminar o maior número de disciplinas que pode. "O curso é bom, mas não é mesmo o que queria".

Tânia Espindola, da 5ª fase de História, acha que o nível de muitos alunos e alguns professores "é fraco". Para ela, isso seria resultado da má formação do 2º Grau. "A gente

entra com uma formação falha e fica difícil recuperar", explica, reclamando também de uma certa "desmoralização" de seu curso. "Chegam a chamar o curso de História de escolinha Walita e isso é resultado da situação das Ciências Humanas em geral", concluiu.

José Paulo Teixeira (3ª fase de Ciências Sociais) concorda com a situação de desmoralização dos cursos. "O curso de Sociologia deveria ser o mais crítico; entretanto, é o mais bonzinho", comentou, prometendo que junto com seus colegas está procurando criar uma associação de estudantes que "reivindique modificações no currículo e outras medidas que melhorem o nível de ensino".

Apesar de ter passado em 2ª opção, José Paulo diz estar gostando muito dos "assuntos ligados à sociedade e à história", mas critica o sistema de classificação do vestibular. "Deveriam permitir no máximo duas opções, e mesmo assim por área de estudo", sugere. "E se uma pessoa faz alguma coisa sem amor, faz mal feito".

DEBATE ABERTO

Maria José Reis, professora do departamento de Sociologia, também acha que é ne-

cessário melhorar o nível de ensino dos cursos. Reconhecendo que já há "pelo menos intenções, pois foi criado o bacharelado", aponta como meio para se resolver os atuais problemas "o constante debate construtivo e aberto dentro da Universidade".

Heriberto Meurer, também professor de Ciências Sociais e cursando a pós-graduação, concorda com sua colega, de que "o debate deve ser amplo e aberto" para que os problemas possam ser solucionados. Meurer vê no baixo nível do ensino na área de Humanas um "reflexo de toda a sociedade brasileira e de política educacional em geral".

Carlos Damíão, aluno de Ciências Sociais, considera a má formação do 2º Grau e "a repressão ocorrida na Universidade após 1964" como as principais causas das deficiências dos cursos. "A repressão e o truncamento do pensamento fizeram com que muitos professores, para manterem seus empregos, assumissem atitudes que não estavam de acordo com suas idéias e quase todos nossos professores foram criados nesse ambiente repressivo perdendo o hábito do debate e da discussão não preconceituosa".

Jorge Machado



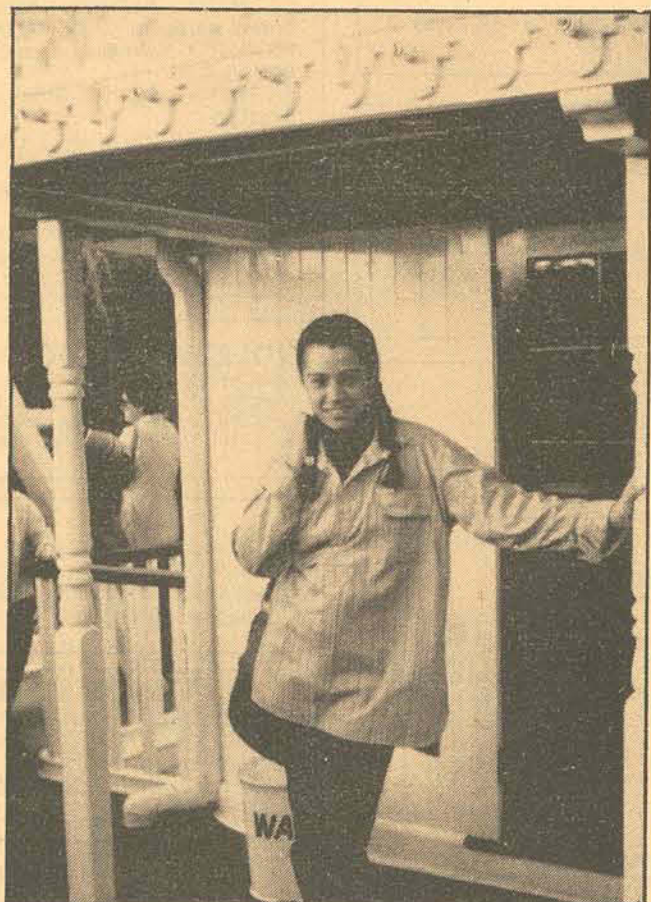
A pintora Nini fazendo sucesso no Edifício Aplub

com o famoso "Chá de Panela".

O governador Jorge Konder Bornhausen em companhia de secretários de Estado visitou a cidade de Tubarão, onde foi recepcionado pelo Prefeito Paulo Osny May e outras altas autoridades. Na ocasião em que concedeu audiências a Prefeitos, o governador Bornhausen também deu entrevista a TV Eldorado de Criciúma.

Jane Ramos Pereira uma beleza de nossa sociedade está de casamento marcado com o advogado Paulo Afonso Bruel, dia 21 às 11 horas na residência da fazenda de seus pais, Sr. e Sra. Olga e José Pereira.

Os prefeitos, Luiz Henrique da Silveira de Joinville, Renato de Mello Vianna de Blumenau e Victor Bauer de Jaraguá do Sul, convidados



Denise Maria Ramos



Atila Ramos está expondo seus trabalhos no Edifício Adolfo Zigelli

pelo governo da Alemanha vão aquele país para um estágio onde o objetivo será de estreitar laços de intercâmbio cultural com outros países.

O secretário da Fazenda, Ivan Oreste Bonato e o Superintendente da Procapi, Jayme Scherer, no Rio de Janeiro foi recebido pela direção do Banco do Brasil, onde trataram de assuntos relacionados ao Estado de Santa Catarina.

A elegante Alicinha Souza Damiani, em sua boutique Garage, recebeu a visita do Sr. Francisco Vergamini, supervisor de vendas da Latelier Móveis, de São Paulo.

Roberto Carlos vem a nossa cidade para um show no Ginásio Moritz, em favor do Educandário Lar São Francisco de Paula.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Moacir Bertoli, em seu gabinete no Palácio Barriga Verde, recebeu a visita do secretário dos Transportes e Obras, Dr. Esperidião Amin Filho.

Na casa do jornalista de Santa Catarina, o presidente do Sindicato dos Jornalistas, Sr. José Nazareno Coelho, recebeu a visita oficial do vice-governador do Estado, Dr. Henrique Córdova.

Quem está chegando de uma viagem de seis meses pela América, é a bonita Rosalba Guglielme.

Deu rápida circulada aqui na Ilha e foi visto almoçando com amigos no restaurante Manolo's, o nosso particular amigo, Dr. Vânio Pinho.

O casal Laura e Vânio Colço de Oliveira, em seu

novo apartamento na Beira Mar Norte receberam amigos para um grande jantar.

Terezinha Viviani, agora está circulando num Fiat zerinho. Terezinha passou o fim de semana na cidade de Blumenau em companhia de amigos.

Jacqueline e Ernesto Augusto Ferreira, um jovem casal que hoje é notícia em nossa melhor sociedade, recebeu um grupo em seu apartamento para um jantar. Entre os que lá estavam foi bastante comentada a decoração do apartamento, um trabalho de Cléia Lobato, a perfeita maneira como recebeu o casal Ferreira e também a beleza da anfitriã. Lourival Baptista e Sra., José Bastos e Sra., Nereu Ramos Filho e Sra., Laércio e Sra., e este jornalista foram convidados.

INI, a consagrada pintora primitiva, ontem recebeu convidados no edifício Aplub, para sua exposição em comemoração aos seis anos de sua arte.

Padre Antônio Jerônimo Herdt, de Laguna, vem recebendo cumprimentos pela excelente obra que está construindo naquela cidade, onde será o Centro Social Paroquial da Cidade.

Assumiu alto cargo na Codisc, a advogada Ana Clara Labanowski. Seus amigos homenagearam-na com um jantar na Cantina Di Carlo.

O Dr. José Carlos Corrêa, empresário da cidade de

Criciúma, em companhia dos Srs. Newton Luiz Barata, proprietário da Alcool Sul, Luiz Carlos Verdier e Vilson Cardoso, corretores da Vila Rica, almoçava no Floph, tratando de assuntos relacionados à sua empresa.

Cumprimentamos a Sra. Maria Tereza Lenzi Brito pela passagem de seu aniversário ocorrido na semana que passou. Maria Tereza e seu marido Luiz Fernando, em companhia do casal Ruth e Galdino José Lenzi, jantaram no Migulão para comemorar o acontecimento.

Cristina de Souza Santos em sua residência homenageia Dulcinha Cabral Chorem,

uma loja com muito calor humano. nova desterro

Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

UM dia a tarde peguei um ônibus e me mandei em direção a Oklahoma, um dos estados mais característicos e novos (porém conservador) dessa parte central dos Estados Unidos. A duas horas de Dallas by bus, por uma estrada que aqui é BR e lá é terciária, lá fui eu pra Durant, pequena cidade (28 mil habitantes) que tem na sua Universidade — a Southeastern Oklahoma State University —, com 4.500 alunos, sua atração (e fonte de renda) principal juntamente com plantações de amendoim pelas proximidades. E lá, nesta Universidade, desenvolve-se um programa pra estudantes estrangeiros (de trinta e um países — maioria terceiro mundo que nem nós) que vão em busca da língua inglesa e mais um curso universitário.

Foi lá por exemplo que o Paulinho Guimarães fez o seu curso de computação e o Marcos Rizzo paquerou todas as meninas da região — e ambos, a seu modo, deixaram saudades e até hoje são lembrados como figuras populares que passaram por aquelas bandas. No momento, seis brasileiros passam lá alguns meses com esse fim. Se realmente vão a fim de estudar e sacar um mui especial american way of life, o lugar não pode ser mais apropriado. Agora, se vão pra curtir, a cidade não oferece maiores atrações — principalmente noturnas.

Atualmente lá está um rapaz de Itajaí, o Paulo Henrique Olinger, que se entretém em aprender o inglês pra, a seguir, descobrir, por um ano, aquela maravilhosa terra do norte. E foi lá também que conheci um cara de Curitiba, o Júlio Cesar Macedo, assinante do jornal O Estado só por causa da coluna aqui. Disse ele ao me identificar: "prazer em conhece-lo ao vivo". No que, naquela altura dos Estados Unidos, só veio me envidar e por isso repito, o que não é do meu feito irradiar elogios.

O diretor pra assuntos estrangeiros da Universidade é um mexicano, Enrique Santamaria, casado com uma californiana, Lena, na casa de quem por sinal me hospedei. Ambos jovens e bastante cultos, são duas pessoas absolutamente incríveis. Ela, por exemplo, é "brasilianista", falando um português que por três vezes tive que recorrer ao dicionário pra saber do que se tratava. E a resposta vinha

rápida: a senhora estava com a razão. É que ela é especialista na obra de Adonias Filho — inclusive está defendendo tese a respeito — e tem por hábito se expressar segundo o linguajar do nordeste, aonde vários livros do brasileiro tem por cenário.

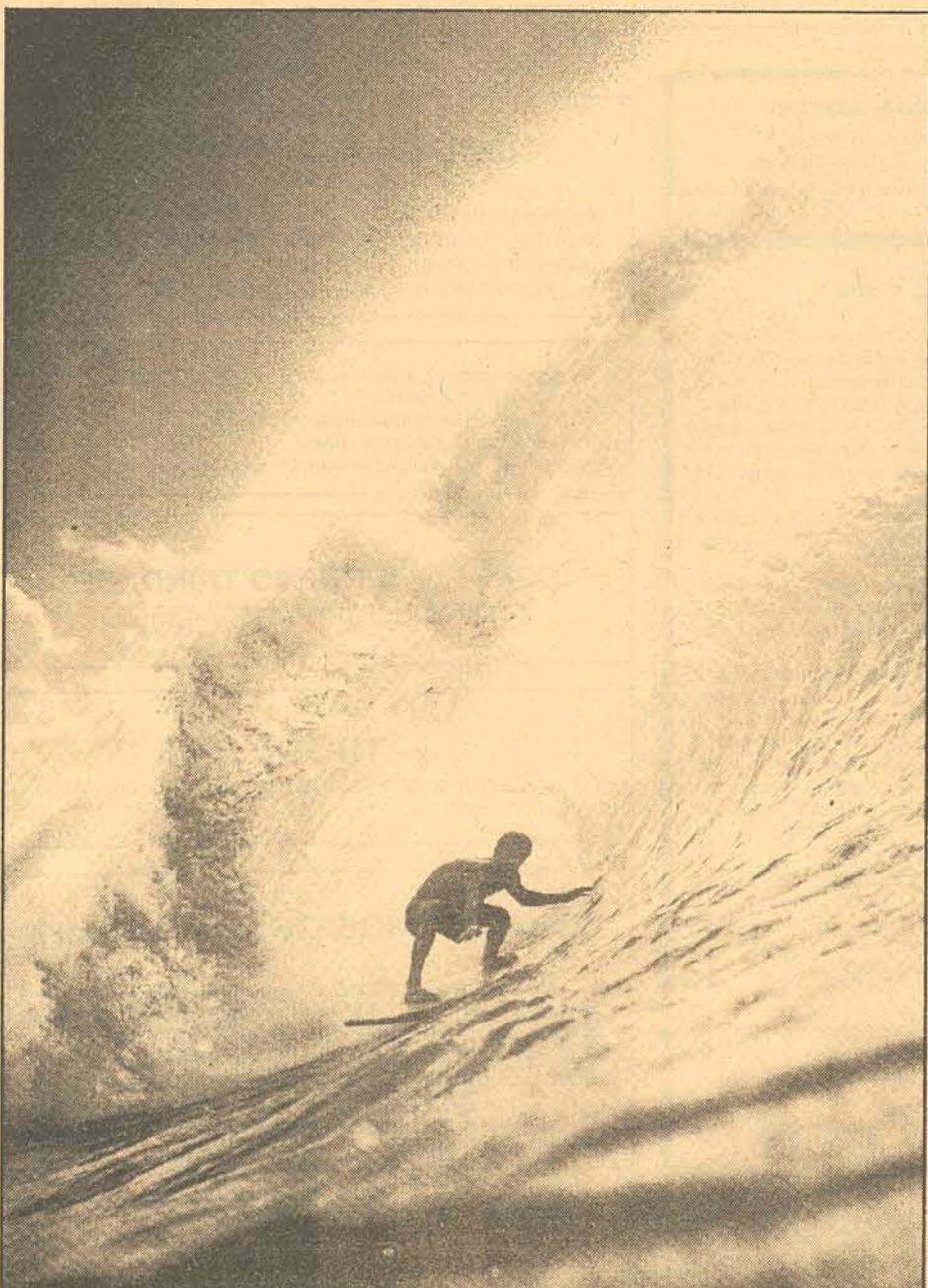
De Durant voltei pra Dallas diretamente pro tal do enorme aeroporto, aonde embarquei pro Hawaii. De Dallas, naquele coração do país norte-americano a Honolulu, lá no meio do Oceano Pacífico, são oito ininterruptas horas via Jumbo sempre da Braniff, atolado de velhotes americanos de camisas estampadas — bem como os imaginamos — acompanhados de se-relepes e risinhos senhoras de chapuzinho de palha e murchas bocas encarnadas que, em bandos, depois de merecidas aposentadorias, se mandam em direção ao "Paradise". A excitação é grande e o pileque a bordo mais ainda.

São seis as ilhas que formam o arquipélago do Hawaii (nunca digam Avai que, lá, eles vão pensar que é um time de "soccer" da América do Sul...). Hawaii propriamente dita, é a maior. A Big Island, e Oahu, aonde fica a capital, Honolulu, a mais importante e populosa. As outras devem ser igualmente encantadoras e paradisíacas porém de somenos importância. Mas todas tem estrutura turística suficiente pra desbançar qualquer Ilha de Santa Catarina que encontre pelos mares. Agora, tem o seguinte: a nossa Ilha aqui, em termos de beleza natural, numas concorre com Oahu, a ilha que conheci. Só que enquanto lá eles enxertam com altas estruturas em cima do naturalmente existente, aqui a destruição é violenta, veio a galope. Com a nossa mata acareando de tanto desgosto.

No South Shore (digamos Zona Sul) de Honolulu, uma moderna cidade com mais de 700 mil habitantes, encontra-se Waikiki, bairro turístico por excelência, com tudo dando a impressão de que aqueles coqueiros, aquelas pessoas, a própria areia, branquíssima, tivessem sido colocados ali, naquele momento que nem cenário, com vistas a alguma cena a ser rodada ou a algum cartão postal a ser fotografado. Ahá, Waikiki é o próprio cartão postal. É lá que as ondas agora estão começando a quebrar, iniciando a grande temporada primavera-verão.

beta stodeck

Na continuação, os extremos: Oklahoma e Hawaii



Altos tubos em Pipeline por conta de incrível foto de Vince Cavataio.

Se no verão as ondas estouram no South Shore, no inverno (que na realidade, em termos de temperatura, passa praticamente despercebido), elas quebram no North Shore, aonde se localizam as mais famosas e desejadas praias, Waimea, Sunset e Pipeline, ou no oeste aonde a onda de resistência fica por conta de Makaha. O programa de inglês e surf no Hawaii a ser desenvolvido pelo ELS pra julho agora será exatamente em Waikiki, no Hotel Ilikai, pleno Ala Moana Boulevard. Já o de janeiro próximo, ou será no hotel Kuialima (ao lado de Sunset) ou no Makaha Inn — ainda não se sabe. (Maiores informações a respeito, com a Brusa, que representa o ELS em todo o Brasil).

O Hawaii é de um perfume adocicado, de flores (rosa de Vênus e jasmim) misturadas às frutas (principalmente o abacaxi, a fruta das ilhas). Já no aeroporto sente-se o tal perfume: são os nativos, em trajes típicos e sorrisos nos lábios enfiando colar, em flor natural é claro (que depois, na volta, as americanas levam pra casa, desmanchados, no interior de saquinhos plástico), nos pescocês de quem chega nos inúmeros vôos diários dos mais disparatados lugares do mundo. O Hawaii atingiu o maior estágio turístico da terra: tudo e muitos vivem em função do. Os havaianos — nativos e que vieram do continente americano — conseguiram ser dos mais ricos e equipados (em estradas, em estruturas) estados americanos sem qualquer indústria a não ser a decorrente do turismo. Lá não é o estado que investe na coisa, a coisa é que se auto investe, naturalmente com o devido apoio dos empresários, hoteleiros, essa gente, que sacaram a alta fonte de renda que é.

Isso no South Shore. No North, aonde estouram as tais famosas ondas de até 15 pés, a transa é mais primitiva — porém igualmente estruturada. Haleiwa por exemplo, entre Waialua e Waimea, é uma comunidade surfística com as condições básicas pra se viver confortavelmente. Lá tem toda uma transa própria pra atender a rapaziada. Desde supermercado e lojas de material especializado no esporte a que se propõem, até restaurante (aonde servem uma pizza de cogumelo absolutamente descomunal — própria pro eterno e voraz apetite decorrente das ondas) e lojinhas especializadas

em artigos que fazem a cabeça da rapaziada.

Em março havia na Ilha de Oahu, cerca de sessenta surfistas brasileiros. Alguns, dada a súbita calma das ondas, já haviam se mandado. Outros não querem nem pensar. Lá estão, lá ficarão: "pra que voltar pra aquele país aonde a gente não tem liberdade nenhuma?" aonde a repressão é grande e o policiamento dos mais ostensivos?!"

E vivem de levar turista pra passear, chegando a faturar até 300 dólares semanais. Pedalando num enorme triciclo chamado "ped-cab" e que tem no derrière uma poltroninha aonde cabem duas pessoas, os caras percorrem as ruas de Honolulu na maior, conduzindo-os aos pontos de maior interesse pelas proximidades, ou dos hotéis às compras alucinantes. Dos japoneses que invadem o Hawaii o ano inteiro, cobram em dobro dos outros, o tabelado. E os pedalistas brasileiros quando encontram patricios, quase sempre nada: no entanto esperam — e normalmente conseguem — gorjetas superiores ao preço estabelecido...

Acima falei que as ondas, de uns dias pra cá, andam mais calmas, provocando um certo desânimo entre a rapaziada. Porém, uns três ou quatro dias antes de entrar em contato com surfistas brasileiros que lá estão (inclusive um primo carioca que jaz sem um dos dentes justo da frente: o cara deu de cara num dos corais, marca registrada de quem ondea por lá), uma guria americana havia se estrepado, chegando a morrer, desabando lá de cima, com a prancha rachando o seu quengo. Sim, as mulheres por aquelas bandas — na Califórnia e na Austrália também — pegam ondas que nem altas feras: o que faz desenvolver-lhes um peitão protegido por uma omeira que dá medo...

O North Shore está ligado ao South por uma highway que corta a Ilha pelo meio de alto a baixo, passando justo pelo vale por onde se infiltraram os aviões japoneses quando do ataque a Pearl Harbor, por infundáveis plantações de abacaxis, entre montanhas de origem vulcânica. Naquela área toda é proibido uma série de coisas, inclusive fumar: é que, acreditam as autoridades, passados 36 anos

da tragédia, ainda deve haver alguma bomba que um dia, se provocada, pode vir a estourar. Há ainda uma ótima estrada que dá a volta completa a Ilha — sem no entanto ferir ou aterrar as praias — dando um tremendo de um visual. Porém eles não tem, por exemplo, uma Lagoa da Conceição. Em compensação tem carradas e mais carradas de hotéis, de tudo quanto é cadeia que hospedam pessoas provenientes de todos os quadrantes da terra.

Inclusive brasileiros — de uns tempos pra cá com mais vagar porém sempre presentes nas ruas de Honolulu. Além do bando de surfistas brasileiros (havia um até de Imbituba, um tal de Bite) encontrei, no Hawaii, uma verde-amarela, casada com oficial da marinha americana, há oito anos pelos Estados Unidos, tendo morado anteriormente na Carolina do Norte — amanhã talvez esteja baseada no Japão — mãe de três filhos igualmente americanos mas que, um dia, há muito, foi casada com um florianopolitano da rua Conselheiro Mafra. Vê se pode? "O nome dele era Hercílio Barbosa — a única pessoa no mundo que conheci com esse nome", disse ela sem rancores ou saudades.

Uma viagem dessas, uma visita a um lugar assim, serve pra dizer o quanto estamos mal estruturados, o quanto somos pobres e o pensamento de nossas "autoridades" turísticas é provinciano. Juro que essa gente que aí está — ou esteve — se viajou, não sabe o que viu. Senão, repito, não deixariam fazer, pra dar um exemplo bem nosso, bem sob nossas narinas, o que já fizeram com a Ilha aqui. Ahá, se Florianópolis estivesse na costa norte-americana hoje seria um dos pontos do mundo. Mas deixa isso pra lá e vamos nos contentando em receber — ou não — essa turistada classe média baixa proveniente dos interiores brasileiros. Quem sabe o nosso dia chegará. E aí, a nossa redenção — principalmente econômica. Se bem que, numas, o preferível seria continuar naquela nostálgica vidinha de tempos atrás, de sulamérica, sem ser incomodado pelos que de fora foram se chegando. Mas é o irreversível. E se é irreversível, queremos do bom e do melhor. Desculpem a fissura, mas amanhã ainda tem mais. Feijão com arroz à moda da Ilha só pra depois.)



Rua Gaspar, D. 90
Estreito - Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEICULOS USADOS:

MODELO	ANO	COR
Brasília - 1975	-	Azul
Brasília - 1978	-	Vermelha
1300 L - 1976	-	Branco
1300 L - 1976	-	Branco
1300 N - 1977	-	Branco
Passat TS - 1976	-	Marron
Kombi - 1977	-	Azul
Kombi - 1977	-	Azul
Honda 125 - 1978	-	Vermelha
Yamaha 75 - 1979	-	Diversas
Yamaha 125 - 1979	-	Diversas
Kombi - 1976	-	Azul

REVENDEDOR AUTORIZADO AMAURI PARA TODA A GRANDE FLO-
RIANOPOLIS COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS ORIGI-
NAIS E ACESSÓRIOS.
OBS.: O NOVO TELEFONE DO DEPARTAMENTO DE VEI-
CULOS E MOTO E: 44-3864.
AMAURI - PEÇAS E VEICULOS LTDA.
JOAO NUNES SILVA
Gerente Depto. Vendas

VEÍCULOS S.A.
Av. Ivo Silveira, 999
Fones 44 1633 - 44 1485

MODELO - CÔR - ANO	
Chevette Bege	1974
Chevette Amarelo	1975
Chevette Marrom Metálico	1977
Chevette Especial Marrom	1977
Chevette S.L. Azul	1977
Chevette S.L. Vermelho	1978
Chevrolet/Opala - 4 portas Branco Everest	1971
Chevrolet/Opala - Coupê Azul Imperial	1973
Chevrolet/Opala - Coupê Vermelho	1975
Chevrolet/Opala - Coupê Luxo Marrom	1976
Brasília Azul	1976
Brasília Branca	1977
Passat Azul	1976
Dodge Prata Metálico	1976
Corcel - 4 portas vermelho	1973
Corcel - Coupê Marrom	1975
Ford/Maverick - Coupê Branco	1976
Chevrolet/Opala 4 portas Vermelho	1974

CONCESSIONÁRIO **Chevrolet**

INTERLAGOS VENDE
COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIA

Volks - 64 - Pérola
Volks - 65 - Pérola
Volks - 72 - Verde
Variant 73 - Azul Metálico
Maverick - 76 - Branco
Brasília - 75 - Bege
Dodge 1800 GL - 0K.

Rua Santos Saraiva, 225 - Fone 44.00.57.



CHEVETTE V/CORES	OK
BRASILIA LS	OK
POLARA GL	78
OPALA 2P	78
PUMA GTE	73

NAO FECHAMOS P/ALMOÇO

ASTRAL
Veículos Ltda.

Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comercio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional
com mecânica, lataria, pintura com estufa.
Veículos em estoque

FIAT VERDE	77
BRASILIA BEGE	76
CORCEL MARRON	77
OPALA VERDE	74
VOLKS BEGE	70
DODGE RT BEGE	72
VOLKS AZUL	71

Toda linha nacional OK 79

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOAO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA amarelo	1976
KOMBI branca	1975

COMPRA - VENDE - TROCA

CAMINHÕES 0 KM

E equipamentos em uso. Pronta entrega, o menor preço de
S. Paulo. Temos toda linha de fabricação: Mercedes,
Toyota, Ford e Chevrolet Bau, Basculante, Truck, Munck,
Tanque, Carroceria e Carreta. Agência Júnior. Fones: DDD
011 - 67-3788 - 67-3757 - 67-0961 - 66-0907.

FIAT - 77
(branco)

Vende-se. Tratar na Av. Rubens de Arruda Ramos n.º 634,
Edf. Aquarius, apt.º 1101, fone 22.1241, das 11.30 as 13.30
horas.

BARBADA - CARAVAN 75.

Vendo o troco caravan, 75 de luxo, c/toca fita, Rádio FM, em
perfeito estado de conservação, cor verde metálico, ver rua Joa-
quim Nabuco n.º 836, Capoeiras, ou fone 44.3683 c/Aldo.

VENDE-SE

DODGE-DART, ano 71, vermelho. Bom de lata e motor. 18
mil cruzeiros. Telefone 22-8993 ou 33-7290 FERNANDO -
22-8664.

VENDE-SE PASSAT - TS-76

Ótimo estado de conservação com toca-fita, branco
polara. Tratar fone 22-2195

1300-L

Se você comprar um 79 e der Cr\$ 40 mil de entrada, em 18
vezes vai pagar Cr\$ 4.350,00 por mês.
Vendo 1330-L, 78, baixa quilometragem, por 40 mil de
entrada e transf. financ. de 20 x 2.800,00. Tratar Fulvio
Aducci, 760 - 3.º Apto. 5

VENDO

MOTO HONDA 50CC. Rua Paula Ramos, 465 - Apto 309
Ed. GERANIO - COQUEIROS - Fone: 44-5594

LANCHA

Vendo Lancha Voadeira marca Macachi 14 pés c/motor Enverud 40
hp, equipada com partida elétrica, acelerado, manua 1, com car-
ninho para transporte. Preço Cr\$ 60.000,00 tratar pelo fone 44-3411.

HONDA 350 CC e FIAT 147 L

Troco por carro ou vendo, tanto a moto como o Fiat, sendo a Moto
ano 72 cor verde.
Tratar Av. Sta. Catarina, 530 - Estreito.

TELEFONE — 44

Vende-se um telefone 44(Residencial) no Estreito. Tratar: pelo
fone: 33-1866 ou 33-1926 — ramal 73 c/ Srta. Eliana — Horário
comercial.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

ROÇADO - próximo a LINK EQUIP. - BR-101 2 lotes conju-
gados de 14,50 x 22,00 - local boas residências e área verde
Cr\$ 140.000,00 - aceita carro Volks até Cr\$ 60.000,00 res-
tante a combinar.
PRAIA JURERÉ - lindo lote de 15,00 x 30 frente asfalto, luz,
etc a 250 m aprox. do mar - Cr\$ 120.000,00 aceita carro -
Volks até Cr\$ 50.000,00

ALUGA-SE

APTO.: Ed. Gemini c/2 quartos, dep. emp., garagem, arm. embutido, fogão,
geladeira. Cr\$ 8.000,00
APTO.: Ed. Coqueiros c/2 quartos, dep. emp., garagem, arm. embutido, frente
para o mar. Cr\$ 5.500,00
APTO.: Ed. Trabalhador Catarinense c/3 quartos, Cr\$ 4.500,00
Kitnet: Ed. Dona Isabel c/ quarto, sala, Cr\$ 3.400,00
Conj.: Ed. Hércules com área de 58 m., carpet e BWC. Cr\$ 4.000,00
Andar: Ed. Aliança com área de 223m2. Cr\$ 16.000,00
COMPRA-SE
Kitnet: Localizada no centro. Pagamento à vista. Sem intermediário.
VENDE-SE
Casa: 3 qtos (1 suite) demais dependências, com área de 184m2. Cr\$
1.200.000,00
Apto.: novo c/ dois qtos, garagem, carpetado, elevador. Cr\$ 645.000,00
Lote: Jardim Itaguá com 660m2. Cr\$ 480.000,00
Casa: Capoeiras c/3 qtos, 3 BWC, living, escritório, copa, lavanderia, dep.
emp., garagem, churrasqueira. Cr\$ 800.000,00 (Cr\$ 250.000,00 financiados e o
saldo a combinar)
Lote: Morro do Stodiek. Lotes a partir de Cr\$ 280.000,00
Sala: localizada no Ed. Apolo com 93m2. Cr\$ 790.500,00 (Cr\$ 300.000,00
financiados e saldo a combinar)
Área: 31.025m2 entre Praia do Forte e Daniela. Cr\$ 1.000.000,00
Lote: Parque Residencial S. Jorge (Itacorubi) medindo 360m2. Cr\$ 250.000,00
Tratar: R. de Queiroz Imóveis (Crezi 751)
Rua Tie. Silveira 51, conj. 408 - Tel. (0482) 22-4870



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e
Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4668
Estreito CRECI 1105

CASAS À VENDA FONE: 44-4668

JARDIM ANCHIETA - Casa de alvenaria c/221m2, sala visita- jantar-
BWC social, suite, 3 quartos, biblioteca, jardim de inverno, copa,
cozinha, 2 dep. emp., área de serviço, churrasqueira, garagem.
Preço Cr\$ 150.000,00 poupança e Cr\$ 1.200.000,00 financiado.
BOM ABRIGO - Casa de alvenaria c/270m2, sala, visita, jantar,
suite, 3 quartos, 2 BWC, copa, cozinha, dep. emp., despensa, área de
serviço e garagem. Preço Cr\$ 800.000,00 a comb. Cr\$
1.050.000,00 financiado.
ESTREITO - Casa de alvenaria c/187m2, sala visitas, jantar, suite, 2
quartos, BWC social, copa, dep. emp., área serviço, churrasqueira,
garagem. Preço Cr\$ 1.200.000,00 totalmente financiada.
PARQUE KOBRASOL - Casa de alvenaria c/156m2, sala visita,
jantar, suite, 2 quartos, BWC social, copa-cozinha, dep. emp., área
serviço, churrasqueira, garagem. Preço Cr\$ 100.000,00. Poup. Cr\$
820.000,00 financiado.
CAPOEIRAS - Casa de alvenaria c/125m2, sala visita, jantar, suite, 2
quartos, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem.
Preço Cr\$ 50.000,00 poupança e Cr\$ 700.000,00 financiado.
BARREIROS - Casa de alvenaria c/135m2, sala visita, jantar, suite, 2
quartos, BWC social, copa, cozinha, dep. empr., área serviço, ga-
ragem. Preço Cr\$ 200.000,00 poup. e Cr\$ 550.000,00 financiado.
TRINDADE - Apto 1 quarto, sala, cozinha, banheiro. Preço Cr\$
70.000,00 poupança e Cr\$ 235.000,00 financ. Cr\$ 2.900,00.

IMOVEIS A VENDA

INGLESES - Sítio a 1.500m2 da praia c/72x140 preço Cr\$
250.000,00.
CAÇUPE - Sítio com 70x1.200m preço Cr\$ 2.000.000,00 a combinar.
ITACORUBI - Terreno com 12,50 x 27 preço Cr\$ 170.000,00
TERCASA - Terreno com 15x30 preço Cr\$ 250.000,00
COQUEIROS - Terreno com 563m2 preço Cr\$ 320.000,00.
ESTREITO - Terreno com 12 x 35 preço Cr\$ 220.000,00.
ESTREITO - Terreno com 24 x 30 preço Cr\$ 600.000,00.
CASAS PARA ALUGAR - FONE 44-5670
BARREIROS - Rua Renato Ramos da Silva n.º 27, zona nobre por
Cr\$ 6.500,00.
CAMPINAS - Rua Presidente Kennedy n.º 538, apartamento por Cr\$
3.500,00.
BARREIROS - Rua Santa Clara n.º 784, casa de alvenaria por Cr\$
4.000,00.
CAPOEIRAS - Rua Irmã Bonavita s/n.º, casa de madeira por Cr\$
2.800,00.
ESTREITO - Rua Rodolfo Sulivan n.º 103, casa de alvenaria Cr\$
4.500,00.
TRINDADE - Conjunto Itambe bloco B8 apto 21, Cr\$ 4.500,00.
CENTRO - Edifício Antero de Assis, sala comercial por Cr\$ 4.000,00
BARREIROS - Rua Hidalgo Araújo n.º 809, casa de madeira por Cr\$
2.800,00.

CAB IMÓVEIS

Vende nos Ingleses

1 terreno com 17 de frente por
32 de fundos, pelo menor preço
e condições facilitadas.

Rua Deodoro, 22 - 1.º andar - conj. 11
Fone 22-1179 - 22-8026 - 22-9514

ALUGA-SE

CENTRO - Casa alv. 2 qtos, 2 salas, demais dep. Cr\$
5.300,00
CAMPINAS - Casa alv. 3 qtos, demais dep., garagem. Cr\$
3.700,00.
ESTREITO - Balneário, casa alv. 4 qtos, demais dep.,
anexo, garagem. Cr\$ 5.000,00
ESTREITO - Balneário, casa 2 qtos, demais dep., garagem.
Cr\$ 3.300,00.
ESTREITO - Apto 3 qtos, demais dep, garagem. Cr\$
5.500,00.
BARREIROS - Casa alv. 3 qtos (suite), dep. empr., demais
dep. garagem. Cr\$ 8.000,00.
ESTREITO - Salas p/comércio, térreas, a partir de Cr\$
2.500,00.
CENTRO - Prédio comercial, 480m2, 12 salas, 3 banheiros,
garagem p/3 carros, telefone. Cr\$ 15.000,00.
SAN REMO - Fone: 44-3989 - Creci 515

MOLEZA MESMO!

APARTAMENTOS na Av. Mauro Ramos, rua Tangará, Rua Arno
Hoeschel, e Av. Beira Mar, desde 397 mil, facilitados.
TERRENOS, no STODIECK, em Capoeiras (R. Pedro Cunha), e
Sambaqui. Tratar: Rua Felipe Schmidt, 21 - s/606 no ARS - Nacio-
nal.

VENDE-se apartamentos com 1 a 3 dormitórios: Av. Mauro
Ramos, Rua Tangará (Agrônômica), rua Arno Hoeschel e
Av. Beira Mar. Preços Especiais. Últimas unidades.
Informações: Rua Felipe Schmidt, 21 - s/804 e 606 do ARS.

VENDE-SE (BARBADAS)

**APTO "NOVO" C/DEP. EMP. COMPLETA, 2 QTOS E DE-
MAIS DEP., ENTRADA A COMBINAR e PRESTAÇÕES de**
7.436,00 p/mês.
**TROCA-SE APTO POR CASA. DISQUE 22-7488 (QUAL-
QUER HORA)**

VENDE-SE

Apartamentos recém-construídos, 1 unidade por andar
Bela Vista panorâmica da Cidade e Baía Norte. Aptos c/3
quartos, living, cozinha, a. de serviço, banheiro social,
garagem e área de recreação. Pequena entrada e o saldo
financiado. Informações: NAVEGANTE, Rua Santos Sa-
raiva 1975.
(CRECI 132) Fone 44-2704.

VENDO SALA

Ed. Hércules - R. Tte. Silveira. Sala n.º 608 com área
de 47,30m2. Excelente preço. Tratar com Tadeu
pelo fone: 22-7229.

BROGNOLI IMÓVEIS VENDE

CASA na Av. IVO SILVEIRA, C/1 SUITE, 2 QUARTOS, SALA,
COZINHA, BWC, DEP./EMPREGADA, ÁREA DE SERVIÇO,
GARAGEM. TRATAR FONE: 44-2424 - 44-1677 - CRECI 029

VENDE-SE CASA NOVA

Vendo uma casa de alvenaria com área construída de
150m2, ainda sem habite-se, entrega em 15 dias, excelente
localização, aceito proposta, tenho condições de finan-
ciamento. Interessados tratar a rua Joaquim Nabuco, 573 -
Fone 44-3761 - Capoeiras - Fpolis-SC.

VENDE-SE CASA

Excelente residência na Trindade/Lot. Flor da
Ilha (entre os Lot. Sta. Mônica e o Anchieta)
com 185m2, área íntima c/carpet e área social,
sinteco, garagem p/2 carros, murada, etc. . .
Procurar: Carlos Gomes - Fone: 22-8833, 22-
8794.

“COMPRO CASA NO CENTRO”

Necessito de uma casa no centro com 100m2 no
maximo, terreno no minimo de 200m2, pode ser
casa velha, ponto comercial.
Falar com Atthoff ou Alcídio fones 22-1660 - 22-9658

Vende-se terrenos no Stodiek, com área de 530,00m2.
Em Sambaqui c/72.000m2.
Em Capoeiras, Rua Pedro Cunha c/552,00m2.
Bom preço à vista. Estuda proposta.
Pessoalmente na R. Felipe Schmidt, 21 - s/606 e 804 do ARS.

COMPRO TERRENO TRINDADE

Tratar pelo fone: 22-4356.

TROCO

Tenho Terreno de Praia, troco por Auto ou Moto.
Fone: 22-8806.

VENDE-SE URGENTE (oportunidade)

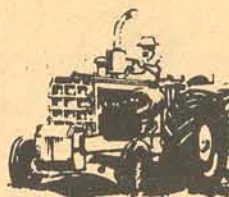
No Loteamento Santo Estevão (ponto final de Barreiros),
por Cr\$ 97.056,00 e financiamento de Cr\$ 3.900,00 men-
sais, uma casa de material novinha de 73m2 em terreno de
392m2 de esquina, todo murado, um tremendo quintal,
contendo 3 quartos, ampla sala, cozinha, banheiro c/box
acrílico, cortinas e grades em todas as janelas, sinteco,
etc... apenas 4 meses de habite-se. Tratar pelo fone 33-
1804 horário integral.

VENDE-SE

RESTAURANTE, todo equipado, com boa freguesia. A
beira mar na BR-101. Um dos mais lindos panoramas da
região, sem distinção de inverno e verão. Kilômetro 188
São Miguel Biguaçu — Fone 43-187.

Lumac COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

REGISTRO: Rua São Paulo, 1741 - Telefone 33-4468
Cidade Postal 1593 - Itapouva Seca - 89100-BLUMENAU - Santa Catarina



COMPANHIA
BRASILEIRA
DE TRATORES

CONCESSIONÁRIO TRATORES, PEÇAS E SERVIÇOS

DRA. MOEMA DESJARDINS

GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Co-
mercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe
Schmidt, 21 - 6.º andar, conjuntos 603 e 605 -
telefone: 22.0471.

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especiali-
zada, inclusive em taludes. Qualquer quanti-
dade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Ken-
nedy, 378 — Campinas - São José.

**LAVA-SE
CARPETES E CORTINAS**

Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de
limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofa-
dos, lava-se tapete e ting, temos tecidos para cortinas e estofados,
atende todo Estado. Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R.
São Cristavam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA
BRASIL.

**COLIMPA
COMPANHIA DE LIMPEZA PALHOÇA LTDA.
ESPECIALIZADA EM LIMPEZA DE FOS-
SAS
E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA.
Rua Capitão Augusto Vidal, n.º 3.196
Palhoça - Fone 42-345 - Santa Catarina**

PRECISA-SE

Rapazes ou moças com prática em escritório.
Tratar Rua Francisco Tolentino, 126 - 3.º A.

MOTORISTA DE SÃO PAULO

C/Carta PFC2, residente em Florianópolis. Procura em-
prego, p/trabalhar como motorista particular p/família,
tribunais, hospital. Tratar pelo Tel. 44-3144 c/Sr. Almeida.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS EM TUBARAO

Foram extraviados os seguintes documentos: duas carteiras de identidade,
carteira de habilitação, certificado de propriedade, TRU, CPF, cartão CREDI-
CAR, carteira sócio ELASE (ELETROSUL), carteira cheque especial BA-
NESPA, talões de cheques BESC, e BANESPA, todos pertencentes ao Sr. José
Giarreta, residente em Florianópolis - fone: 33-7263, gratifica-se pela devolução
dos documentos.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes Documentos: Certificado de Proprie-
dade do veículo marca Traylor, cor vermelho-branco, placa: AB-
3356 e o TRU, pertencente ao Sr. Luiz Carlos da Silva.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

O SR. ISMAEL CORDEIRO DE MIRANDA, extraviou os seguintes documentos:
Certificado de Propriedade n.º 042143, TRU, Bilhete de Seguro do Volkswa-
gen Ano 78, Cor Marrom, Placas MH1449, Chassis n.º BJ818017, Título de
Eleitor, Carteira Identidade Expedida por SC, Certificado de Reservista, Car-
tao Cheque Ouro, CARTEIRA Funcionario Banco do Brasil e Carteira de
Habilitação Expedida por Santa Catarina.
MARAVILHA, 5 de abril de 1979.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

O Sr. Aroldo Presa declara que extraviou o Certificado de Proprie-
dade de seu caminhão marca Chevrolet, ano 69, cor vermelha,
chassis n.º C683JB18291R, de placas NY-0155.
Meleiro-SC, 6/4/79

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira de Identidade pertencente ao
Sr. Valdir da Silva, residente em São Miguel do
Oeste.

AO SANTO EXPEDITO BENEDITO

IMPORTANTE - Este Santo mártir é especialmente invo-
cado para obter-se graças urgentes, soluções imediatas.
E o santo da undécima hora cuja invocação nunca é tardia:
mas ele incita também a fazer depressa o bem, e a cumprir
sem demora aquilo que lhe prometeu.
SUPLICA - Santo Expedito, honrados pelo reconheci-
mento daqueles que Vos invocaram à última hora e para
negócios urgentes, nós Vos suplicamos que nos obtenhais
da bondade e misericórdia de Deus, por intercessão de
Maria Imaculada (hoje ou em tal dia) a graça de... que, com
toda a submissão, solicitamos da bondade divina.
Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai, RCML agradece a
graça alcançada por sua intercessão.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que ilu-
minais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal.
Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal
que me fazem e que em todos os instantes de minha vida
estais comigo eu quero neste curto diálogo agradecer por
tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me
separar de Vós, por maior que seja a ilusão material não
será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar con-
vosco e todos os meus irmãos na glória perpétua.
Obrigado mais uma vez.
A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem
dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por
mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça.
Agradece — A.A.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES RODOVIAS

BR 475 - LAGES -
São Joaquim - Boca da Serra
BR 282 - Campos Novos
Cortando toda a Região Serrana
SC 458 - Anita Garibaldi -
Campo Belo do Sul - BR 116
EDUCAÇÃO E CULTURA

Bom Jardim da Serra -
Implantação do 2.º Grau
São Joaquim - Criação das
5.ª e 6.ª séries em Perico,
Arvoredo e Santa Izabel.
GINÁSIOS DE ESPORTES
Bom Jardim da Serra
São José do Cerrito
Anita Garibaldi
Urubici

Alfredo Wagner
Canchas polivalentes para os
estabelecimentos de Ensino
de São Joaquim(sede) e distritos.
Recursos para iluminação
da Cancha de Esportes de
Bom Jardim da Serra.
ELETRIFICAÇÃO RURAL
São José do Cerrito

para as localidades de:
Faxinal dos Ferreiras
Capela São José
Passo dos Fernandes
Corredeiras
Anita Garibaldi
para as localidades de:
Monte Alegre
Camargo
Maneco Lino
Capela Divino Espírito Santo
Capela Nossa
Senhora dos Prazeres
Urubici
Diversas
Alfredo Wagner

para as localidades de:
Rio Caetas
Pedra Branca
Barro Preto
Demoras

ABERTURA DE ESTRADAS
no Município
Urubici (Diversas)
Alfredo Wagner

abertura da Estrada na
margens esquerda
do rio Itajaí em
direção a Ituporanga.

AMPLIAÇÃO DE HOSPITAIS
São José do Cerrito
Alfredo Wagner
Ponte Alta

CENTRAL TELEFÔNICA
Anita Garibaldi
Alfredo Wagner
Água e Esgoto
Urubici

MÁQUINAS E
EQÜIPAMENTOS
Solicitações já
encaminhadas: Bom Jardim
da Serra e Alfredo
Wagner.

DIVERSAS
Posto do Banco do Brasil
- Bom Jardim da Serra.
Construção da Sede
Própria da Câmara de
Vereadores em
Alfredo Wagner

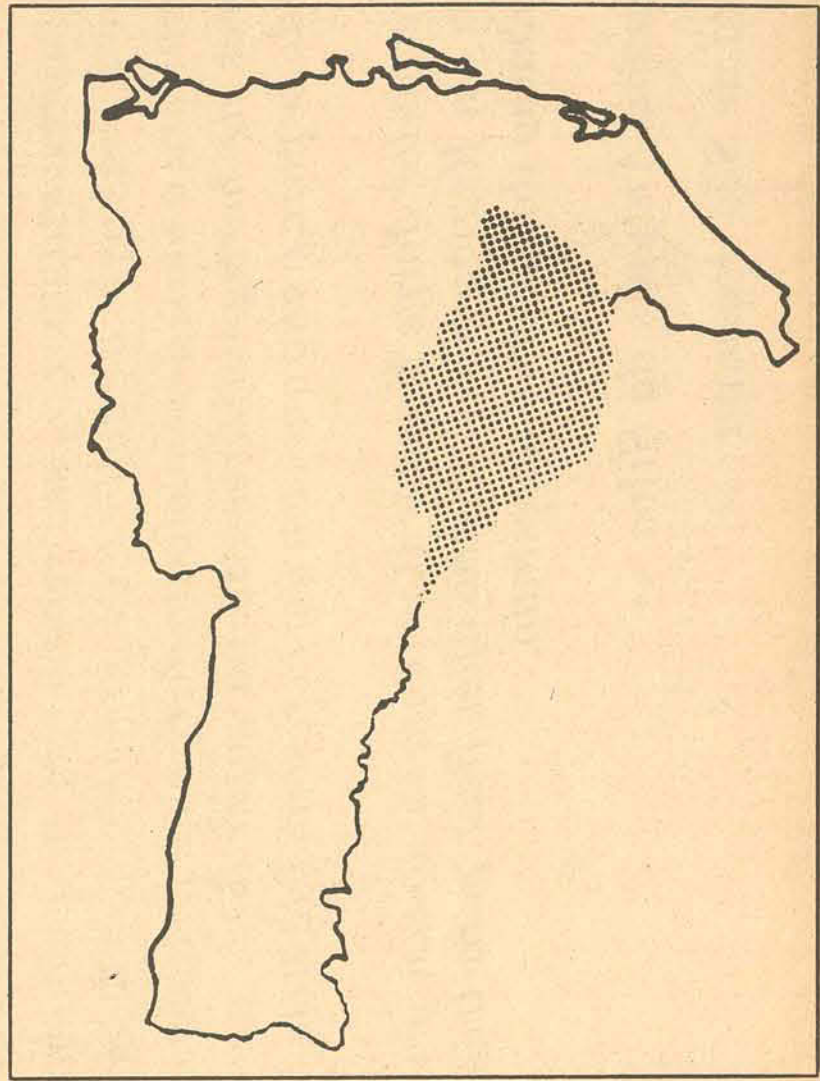
Estudos para Desidratar
a Cebola.
Instalação
de um laboratório em
Alfredo Wagner.
Trevo da BR 282
em Bom Retiro.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SERRANA

AMURES

APRESENTA-SE
AO

NOVO GOVERNO



- . ANITA GARIBALDI
- . ALFREDO WAGNER
- . BOM JARDIM DA SERRA
- . BOM RETIRO
- . CAMPO BELO
- . SÃO JOAQUIM
- . PONTE ALTA
- . URUBICI

Associação dos Municípios da Região Serrana-AMURES — ao apresentar-se ao governo de Jorge Bornhausen e seu colegiado veste-se com uma roupa em característica do costume do homem serrano: desnudada de fantasias e farta em realidades do momento presente.

Vamos colocar nesta página as reivindicações comuns as prefeituras da micro-região. Vamos falar em nome dos colegas de associação: José Pereira Neves, de Anita Garibaldi, Fermínio Aderbal Chaves Branco, de Campo Belo do Sul, Noé da Costa Ribeiro, de Urubici, Waldir Henckemayer, de Bom Retiro, Rogério Pedro Kretzer, de Alfredo Wagner e Derly Borges de Carvalho, de Bom Jardim da Serra.

Na atual administração sentimos que a nossa região foi prestigiada com a participação de Henrique Córdova na Vice-Governança, Egidio Martorano Neto, na Secretaria do Bem Estar Social, Antero Nercolini, secretário da Educação e Hélio Andreadza, secretário da Agricultura.

As nossas reivindicações vão de escolas até hospitais, passando pelas rodovias de importância vital para o desenvolvimento regional.

Todos os municípios querem a continuação da BR-282 e a construção da BR-475. A região precisa destas rodovias para incrementar mais os seus setores de produção, tanto primários quanto secundários. Muitas empresas deixam de investir nos municípios da AMURES, aqueles que não servidos por rodovias asfaltadas, alegando que o escoamento da produção é atividade fim e as empresas não podem dispendar em projetos que passarão a ser inviáveis, quando na localização da indústria constata-se a falta de rodovias asfaltadas. É imperiosa esta necessidade. Confiamos no governo que se instalou a 15 de março. Confiamos no General Figueiredo e no governador Jorge Bornhausen. Não podemos esperar mais. A população está ansiosa por ver uma região inserida no contexto desenvolvimentista de nosso estado. E para termos o índice de desenvolvimento aproximado do desejável, precisamos das duas rodovias, que ligam a BR-116 a BR-101. Urubici é o único município do Brasil que tem um Mercado do Produtor dentro dos pré requisitos da CEASA sem estrada asfaltada.

Valendo-nos da nossa unidade apresentamos a nossa região rica em pecuária com uma agricultura das mais promissoras para o estado. Com uma alta produção de produtos da Lavoura e uma fruticultura a mais desenvolvida do Brasil. Urubici é hoje um dos respeitáveis produtores de hortigranjeiros. Só na safra deste ano produziu 600 mil toneladas. Prevendo-se para o ano que vem um acréscimo de 40 por cento.

Santa Catarina — disse o governador Jorge Konder Bornhausen no seu primeiro pronunciamento — tem pressa e a Região Serrana não quer ficar para trás. Vamos acompanhar o ritmo de trabalho do governo do estado.

Rogério Tarzan Antunes da Silva
Prefeito de São Joaquim
Presidente da Amures

SÃO JOAQUIM, DOIS ANOS INIGUALÁVEIS

A administração do prefeito Rogério Tarzan superou as expectativas. Todos os joaquimeses, mesmo os seus adversários políticos mais ferrenhos, sabem que Rogério Tarzan era corajoso e tinha uma visão real dos problemas de seu município. Mas ninguém, até os seus companheiros mais próximos, não esperavam que em dois anos São Joaquim passasse por uma transformação total. O pulso firme do prefeito joaquimese está construindo São Joaquim a uma nova etapa de sua história. Passarão os joaquimeses, a conhecê-la antes do Rogério Tarzan e depois dele.

ADMINISTRAÇÃO MODERNA E FUNCIONAL

Suprindo toda a burocracia, Rogério Tarzan compôs um gabinete de jovens, profundos conhecedores dos setores a eles confiados. Quis Rogério Tarzan, mesmo sabendo que administrações públicas se esbarram sempre com política, que São Joaquim fosse olhado, como um todo. Analisados todos os problemas a sua equipe de trabalho saiu dos gabinetes e foi administrar junto com o povo. Hoje ele conhecido como um dos expoentes da administração municipal do estado. Estranho é o fato de seu governo não ter uma plataforma. Ele não prometeu nada, mas está fazendo muito mais do que o povo esperava.

Assim ele começou: trazer o presidente Gisele da São Joaquim, foi o seu pensamento primeiro. E, preciso - dizia Tarzan - que o presidente da República conheça a nossa fruticultura. O potencial enorme que isto representa para economia do município, do estado e do país. As visitas com o Deputado Henrique Corrêa, em Brasília, manteve uma audiência com o presidente da República, que confirmou sua presença em São Joaquim. Com a visita do presidente e a sua constatação da realidade joaquimese, foi possível a liberação de verbas para a aquisição de 45 novos maquinets para o parque rodoviário do município. São assim os mais de mil quilômetros de estradas municipais passando por um atendimento mais próximo do desejável. Foi um investimento de 15 milhões de cruzeiros.

AS GRANDES REALIZAÇÕES

São Joaquim conta hoje com um aeroporto capaz de atender as necessidades da região. O seu aporte e para pouso de aeronaves até 16 passageiros, como é caso do modelo Bandeirante. Avios que operam em missões especiais também encontram perfeitiss condições no Aeroporto Municipal de São Joaquim. Quase dois milhões de cruzeiros foram investidos pela Prefeitura Municipal nesta obra. O Parque Nacional da Mata formou por um conjunto de obras que atingem aos cinco mil milhões de cruzeiros custou aos cofres públicos mais de 8 milhões de cruzeiros. Chegaram a dizer que o prefeito de São Joaquim, estava fazendo milagre. Nada disso, replicava Tarzan, o que existe na nossa administração é uma equipe afinada com os nossos propósitos. E não vamos ficar nisso, declara aos anos de governo. No setor Rodoviário novas investidas estão sendo feitas com a finalidade de encontrar amparo no governo estadual e no federal para facilitar a abertura de estradas das planícies e lavouras. Este projeto o prefeito Rogério Tarzan está chamando de projeto do produtor. Ele argumenta sinteticamente, dizendo que não é possível um estímulo à produção sem vias de acesso as zonas produtoras. Tanto para o manuseio de lavouras e pomares quanto para o escoamento da produção. E já

—disse—que o futuro governo está preocupado em equiparar a agricultura de meios adequados para aumentar a produção. Nos estamos dispostos a atender, aqui no município ao apelo do Presidente João Baptista de Figueiredo e do governador Jorge Konder Bornhausen. São Joaquim produz atualmente 5 mil toneladas de maçã para consumo no mês. Resultado da produção de 40 por cento dos hum milhão e cento e sete mil pés de macieira plantados. Em 1982 São Joaquim estava produzindo 40 mil toneladas deste produto nas mesmas condições. O projeto



Saúde

O município de São Joaquim precisa urgente, no entender do prefeito, de mais leitos no hospital e melhores condições para



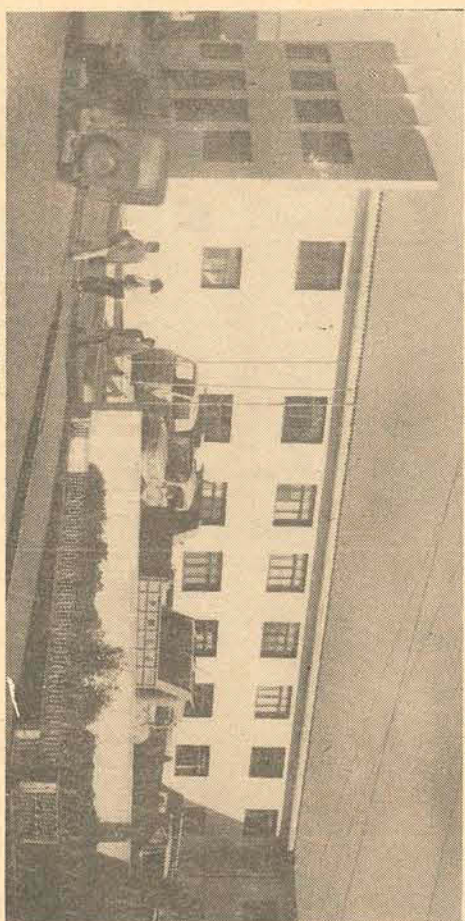
assistir a população carente. Desde a nutrição até a assistência tratamentos de moléstias comuns existentes na população de baixa renda.

Educação

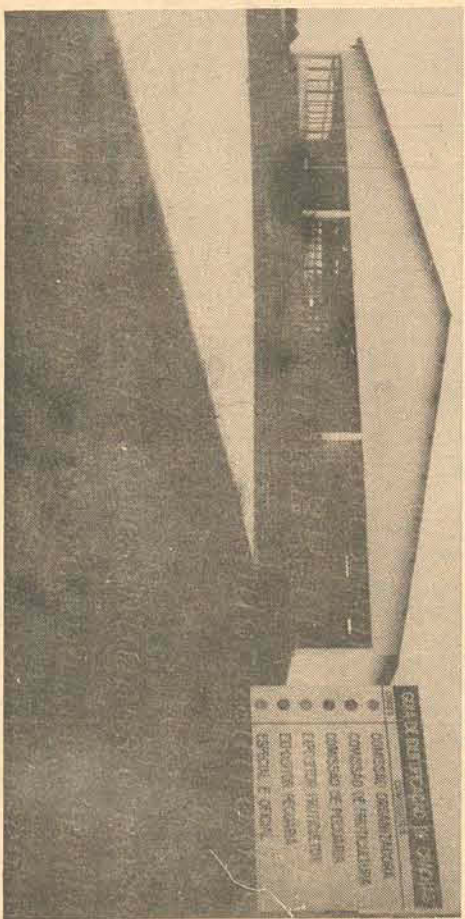
As 56 escolas municipais precisam de uma manutenção permanente para que os prédios não venham, periodicamente, precisar de reformas, que se tornam mais onerosas. Para esse caso o prefeito vai solicitar do governo do estado recursos para pequenos reparos. É como principal pedido ele não abre mão da criação da 5ª e 6ª séries para os distritos de Arroio do Fencio. O mesmo benefício vai atingir a localidade de Santa Izabel.

Esporte

A população jovem de São Joaquim é muito grande. A falta de lazer pode desviar muitos. Por isso mesmo a prefeitura quer equipar-se de mais campos de esportes a fim de desenvolver um programa que envolva toda a comunidade. O Estádio Municipal José Leão Dutra precisa, urgentemente, de recursos para o seu acabamento. Só assim será possível atender a demanda do esporte amador que aumenta quase em 50 por cento a cada ano que passa.



Prefeitura do município de SÃO JOAQUIM



Parque da FEIRA NACIONAL DA MAÇÃ em São Joaquim

LAGES S.A. AUTOMÓVEIS

REVENDEDOR AUTORIZADO

Avenida Presidente Vargas, 532
22-2825 Adm.
22-3825 Vendas
Fones: 22-0826 Peças
22-1437 Serviço
Telegr.: "AUTORIOS" - Caixa Postal D-7
88.500 — L A G E S — Santa Catarina



Prefeito em exercício do município de ANITA GARIBALDI.

2.300 metros quadrados de calçamento e construída uma razoável extensão de esgotos sanitários. Mas a cidade necessita, destacou Grassi "da imediata construção da avenida Vidal Ramos Jr, com extensão de 350 metros, e para tanto não pode prescindir da ajuda de organismos estaduais ou federais".

O andamento ao interior, segundo um dos assessores da prefeitura de Anita Garibaldi, é considerado questionável para o município, nesse

SÃO JOSÉ DO CERRITO



Prefeito de São José do Cerrito

Adoado do ex-prefeito do Município, Alfredo Mello Sobrinho, atual oficial de gabinete, e chefe do executivo municipal de São José do Cerrito, Pedro Esmerino da Silva vai falando de suas realizações e registrando sua gratidão ao ex-governador Antonio Carlos Konder Reis que, em seu mandato, "propiciou que fosse implantado aqui uma rede de água potável, posto de saúde, hospital, escola, e mais seis salas, em local diverso".

Referiu-se também aos auxílios financeiros para o Hospital e os diversos convênios para construção de pontes. Prosseguindo, apoiado pelo seu oficial de gabinete Esmerino registra sua certeza de que o Município continuará sendo bem atendido pela administração estadual

"pois conhecemos o Dr. Jorge Bornhausen e bem sabemos do seu talento e capacidade administrativa".

TRANSPORTES

— A conservação de mais de 2.200 km. de estradas não é nenhuma tarefa fácil — destacou Esmerino. O Município, grande produtor de milho, feijão, soja, arroz, madeira e produção animal necessita manter em boas condições esse enorme leito rodoviário com apenas três patrôlas em mau estado, duas carregadeiras e três caminhões. "Assim estradas conseguimos abrir mais 50 km. de novas estradas destacou Sobrinho.

Em dois anos vinte pontes foram construídas, destacando-se a que liga São José do Cerrito a Campo Belo do Sul, com uma extensão de 90 metros, realizada em convênio com o governo do Estado a um custo de setecentos mil cruzeiros.

O Hospital rural do Município de São José do Cerrito tem caráter preventivo e curativo, e é o maior do centro da cidade, atendendo nos dois últimos anos do mandato realizar mais 5.000 metros quadrados, além de mais dez pontes e a conclusão de uma balsa sobre o rio Canoas, divisa com Curitibaanos, cujo convênio firmado com a Secretaria de Transportes do governo do Estado de Santa Catarina ultrapassa os 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros).

OUTRAS REALIZAÇÕES

Foram construídas três banheiras carapateadas para o gado e o consumo de água potável para o povo. A Prefeitura Municipal de São José do Cerrito pretende ampliar o atendimento ao pequeno e médio produtor rural montando uma patrulha mecanizada, fornecida de máquinas e implementos agrícolas. Projeto com esse fim já se encontra em Brasília, na área do Governo Federal, mais especificamente no Ministério da Agricultura, pendente de aprovação.

Foram construídos vinte e dois quilômetros de linha de transmissão rural, levando energia elétrica a centenas de famílias. A administração prevê ainda as linhas de eletrificação rural de Faxinal dos Ferreiras, Capela São José, e Cordeira.

Na área de educação Esmerino registra sua preocupação com a regularização definitiva do ensino do 2.º Grau. Sobrinho explica que já funcionava em São José do Cerrito, em caráter provisório um curso de 2.º Grau, legalmente como uma simples extensão de um

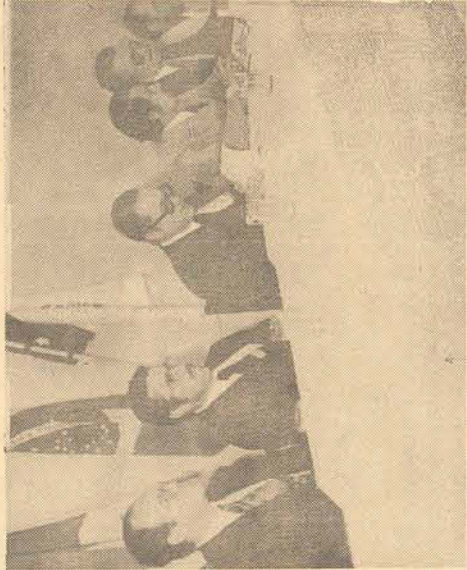
SERVIÇO ESPECIALIZADO CHEVROLET



experiente e capacitado
mecânicos treinados na própria fábrica
mecânica, chapeação, pintura e balanceamento
eletrônica novas e modernas instalações
agora em novo endereço: visite
COMODORO
serviço especializado Chevrolet

Av. Camões, 796 - fone 22-0011 - Lages - SC

mos para estimular o pequeno produtor rural, assistindo-os:
* ginásio de esportes. O projeto já se encontra pendente na Secretaria de Administração do Governo do Estado de Santa Catarina;
* ampliação da rede de esgotos iniciada pela própria municipalidade;
* rede de abastecimento de água para o distrito de Lagoa de Estiva convênio Cassin;
* assinatura de convênio para a construção da avenida Vidal Ramos Jr, na entrada da cidade, com extensão de 350 metros;
* abertura trecho estrada Anita Garibaldi—Abdon Batista, até a BR-282;
* novo traçado e asfalto SC-438 (Anita Garibaldi—Campo Belo—Lages).
O atual traçado é muito curto, devendo ser replantado antes do asfaltamento.



Na frente da Bandeira Nacional o prefeito de ANITA GARIBALDI.

quadro a prefeitura executou um pouco artesiano, em convênio com a CEDEC na Lagoa da Estiva e espera obter a liberação de um projeto em estudos em Brasília, a conta de fundos perdidos, para compra de máquinas e equipamentos rodoviários e inclusive para compra de máquinas e implementos agrícolas.

Além do redimensionamento e recuperação do gramado do estádio municipal, foram executados números campos de futebol no interior de município, pequenos açudes, e canchais polivalentes.

Uma barca metálica, com custo superior a 160 mil cruzeiros, foi construída para facilitar o tráfego sobre o Rio Fátima, ligando o município de Estiva ao Rio Grande do Sul, a Anita Garibaldi.

Em 1971 foi inaugurada a primeira escola celular, que já teve inclusive seu processo liberado pelo DER, devendo ser concluído até junho do próximo ano. Grassi adiantou que sua administração empenha-se igualmente em obter uma manifestação das autoridades a respeito de uma solicitação feita ainda quando o prefeito titular estava em exercício, para a construção de uma ponte sobre o Lagoado dos Antunes, que deverá ligar Anita ao distrito de Celso Ramos.

Na oportunidade em que recebeu informações médicas dando conta de que o prefeito José Pereira Neves reassumira suas funções ainda no primeiro semestre de 1979, Grassi destacava a ação social desempenhada pela prefeitura municipal de Anita Garibaldi, com programas de assistência, distribuição de alimentos, roupas e agasalhos, além de numerosos cursos de capacitação para a população, visando a melhoria das condições de vida, e também a melhor remuneração do trabalho que é oferecido. Nesse quadro de assistência social destacou também que a partir do segundo semestre médicos da prefeitura atenderão no posto de saúde de Celso Ramos; gratuitamente, 3 dias por semana. Celso Ramos é o maior distrito de Anita Garibaldi.

Em Florianópolis, foi destacado pelo prefeito José Pereira Neves que a Prefeitura de Anita Garibaldi, ao início da atual gestão, estava com sua capacidade de desenvolvimento tomada e hoje as contas estão em dia permitindo a adoção de planos mais ambiciosos.

"liberação de recursos, a manutenção por parte do Estado do projeto pendente na Prefeitura Federal, cuja destinação é para a aquisição de equipamentos rodoviários e máquinas e implementos agrícolas, estes últi-

Pesquisar, apoiar e estimular a exploração de potencialidades econômicas emergentes no Município — parece ser a preocupação básica dessa administração criativa do Prefeito Municipal de Bom Jardim da Serra, Derly Borges. Desde o empenho para desenvolver um vultoso projeto de piscicultura, ao desenvolvimento da fruticultura de clima temperado e o estímulo à culturas que ofereceram resultados inesperados, como o alho e a cebola, que inclusive são de excepcional qualidade.

TRANSPORTES

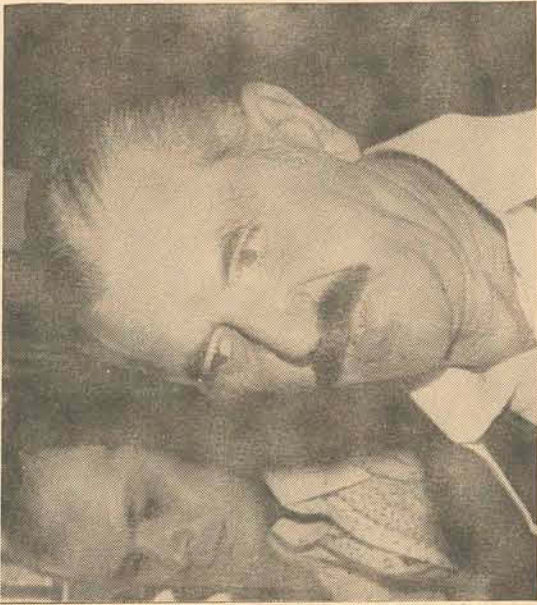
Praticamente todos os fruticultores e outros produtores da região estão bem atendidos com suas estradas em bom estado de conservação e trafegabilidade, nos quase quatrocentos quilômetros de estradas acidentadas que o executivo municipal de Bom Jardim empenha-se em manter em estado adequado ao escoamento da produção.

Mais de seis pontes foram construídas nos dois primeiros anos de mandato e igual quantidade esta projetada para execução até o fim do mandato.

AGROPECUÁRIA

Para pesagem do gado, especialmente, Derly mandou executar três balanças públicas. Deverá iniciar a construção de três silos para estocagem de pasto, milho e conta para o gado. A capacidade de armazenagem dos três silos monta noventa toneladas.

A Prefeitura Municipal de Bom Jardim, associou-se aos esforços da Coperserra, auxiliando-a na construção de uma câmara fria com setecentos metros quadrados de área construída, destinada a estocagem da produção frutícola local.



Prefeito de Bom Jardim da Serra Sr. DERLY BORGES.

BOM JARDIM DA SERRA

programou a execução de pelo menos mais duas escolas até o final de seu governo.

URBANISMO

Nos primeiros dias da atual administração, o município de Bom Jardim da Serra, foi duramente castigado por um ciclone de enormes proporções. A recuperação dos danos que se alonga até o presente correu muitos recursos dos cofres municipais.

O calçamento de toda área central da cidade deverá alterar o padrão visual da cidade. Junto ao Futural, Derly promove enlamentos visando a instalação de um hospital na cidade. A área da saúde deverá sofrer novo acréscimo em Bom Jardim da Serra, antes mesmo da primeira leira da maça e do terreiro: será instalado um posto de saúde em prédio próprio.

REIVINDICAÇÕES

Implantação e asfaltamento da BR-475, obra cuja evidente necessidade, segundo Derly Borges, dispensa justificações.

Implantação do segundo grau escolar: dois processos já montados, aguardam soluções.

Liberação de financiamento a fundos perdidos, em Brasília, para aquisição de máquinas e equipamentos.

Liberação de recursos para construção de um hospital uma das mais importantes e prementes necessidades da região.

Um posto do Banco do Brasil.

Recursos para iluminação da cancha polivalente do colégio.

Adolfo José Martins.



DERLY BORGES numa reunião da AMURES

EDUCAÇÃO

O Município de Bom Jardim da Serra conta atualmente com 28 escolas municipais. Dessas, cinco foram construídas na atual gestão, inclusive um grupo escolar. Derly Borges adiantou que

PONTE ALTA

canchas polivalentes e terraplenagem para praças esportivas.

O sistema viário foi servido com a construção de 3 pontilhões com cabeceira de concreto, a conservação de 400 km de estradas municipais e o empedramento de 20 outros quilômetros. Hartmann, resente-se da falta de pelo menos mais uma patrôla, 1 trator, 1 britadeira, 1 caminhão basculante e 1 pick-up Toyota.

Sua principal reivindicação é a liberação de recursos para a ampliação do hospital local, principalmente para permitir o atendimento ao FUNRURAL.

BOM RETIRO

pretende iniciar a construção da nova estação ferroviária.

A preocupação principal do prefeito de Bom Retiro para o período de 77/80 é organização administrativa do órgão que dirige.

Waldir Heimekmayer, pecuarista, afirma que não tem pretensões políticas. Empenha-se em cumprir o mandato com acerto e austeridade.

Após mudar a paisagem do centro da cidade, com novo ajardinamento e pavimentação da rua central da cidade, a administração

pretende iniciar a construção da nova estação ferroviária.

A conservação das estradas municipais e vicinais, a construção de inúmeros boeiros e pontes constituem sua presença no setor de transportes.

O prédio da prefeitura foi totalmente reformado e a sede da câmara municipal construída. Obteve um posto do Banco do Brasil e o novo aeroporto da cidade.

Sua principal necessidade é um trevo na BR-282, na entrada da cidade.



ENGRENACO

LAGES
JOAÇABA

20 ANOS A SERVIÇO DO AUTOMOBILISMO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



NOTÍCIAS DE ROTARY

COMISSÃO DISTRITAL DE INDICAÇÃO

A última carta mensal do Governador Creso de Jesus Tavares, de Fevereiro/79, traz o curriculum e dados biográficos dos dois candidatos à Governadoria, para o ano rotário 1980/81. Causou-nos surpresa que no curriculum de um dos candidatos, conste: "Apresentado pelo Rotary Club de Chapecó e apoiado pela Comissão Distrital de Indicação. (o grifo é nosso)". O Regimento Interno do Rotary Internacional, no seu artigo XIII, seção 5, f, referindo-se à Comissão Distrital de Indicação, menciona sempre INDICAÇÃO, e não APOIO. Deduz-se, isto posto, que esta Comissão não apoia candidatos, mas sim, e tão somente, os INDICA. E a Indicação deve ser feita ao governador do Distrito, a quem a Comissão está diretamente subordinada. O governador, por sua vez, encarregar-se-á das demais providências. A Comissão Distrital de Indicação é eleita na Convenção Distrital, e tem a finalidade única de INDICAR candidato ou candidatos à Governadoria, ao Governador do Distrito em exercício. Apóio, a qualquer candidato, por parte da Comissão de Indicação, é exorbitar a atribuição que lhe foi delegada.

FELICITAÇÕES

De parabéns o companheiro Euro Kuster; novo Presidente do Jardim de Infância do Rotary Clube de Herval d'Oeste.

O 75.º ANIVERSÁRIO DO ROTARY

Em 1905, o ano em que Rotary foi fundado, os irmãos Wright fizeram um de seus vôos pioneiros de

avião. Hoje, há Rotary Clubs no mundo inteiro, e seus projetos recebem prontamente o apoio da comunidade. À medida que o 75.º aniversário se aproxima (23 de Fevereiro de 1980) voltamos-nos para o passado em sinal de gratidão ao serviço dos pioneiros que superaram tantos obstáculos para encontrar Rotary. Deixemos que suas dificuldades nos inspirem a empreender projetos pioneiros, clamando por nossos melhores esforços, assim como os obstáculos que impediam o vôo do homem inspiram o seu derradeiro sucesso.

CONVENÇÃO DE ROMA: "ESTENDA A SUA MÃO"

O lema da convenção do Rotary, anunciado pelo presidente Clem Renouf, será "Estenda a sua mão". Esse encontro internacional de rotarianos e de seus convidados, provindos de dezenas de países, focalizará a atenção sobre os temas "O Rotary se preocupa...com toda a humanidade...com os que tem fome...e com os enfermos" durante as sessões plenárias. "Sir" John Wilson, fundador e diretor da Royal Commonwealth Society of the Blind, e sócio do Rotary Club de Haywards Heath, Sussex, na Inglaterra falará sobre "O Rotary se preocupa...com os enfermos". Os nomes de outros importantes oradores serão anunciados proximamente. Entre as atividades de entretenimento figurarão uma apresentação dramática de folclore italiano, uma sinfonia, um concerto lírico e um balé clássico. Incentive os sócios de seus Clubes a irem a Roma, com o objetivo de adquirir novas experiências e uma visão mais profunda da internacionalidade do Rotary e de seus grandes programas de serviço.

PROGRAMA "O HOMEM MAIS IMPORTANTE" MANTÉM ATRAÇÃO

Desde que foi lançado, em 1972, o programa de eslaides "O homem mais importante", composto de quatro partes e apresentado em vários idiomas, tornou-se um dos meios utilizados para a instrução dos novos sócios. Cada uma das quatro avenidas de serviço é ilustrada de forma a dar uma idéia clara e concisa do objetivo e da função do Rotary. Esse conjunto de eslaides (N.º 4500-P) pode ser obtido da Secretaria, em Evanston, Illinois, E.U.A., em inglês, francês, japonês, português e espanhol, ao preço de U.S.\$ 22.

INDIQUE OS PRESIDENTES DE COMISSÕES DE CLUBE

O Conselho Diretor do R.I. insta com os presidentes entrantes de clube, todos os anos, para que façam as indicações de presidentes de comissões de clube até o dia 31 de março, o mais tardar.



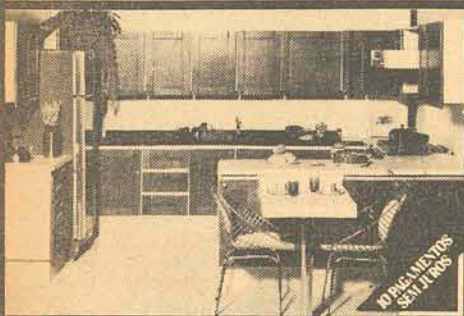
Assim que possível, faça com que todo sócio participe de um programa do clube. A experiência do rotariano em apresentar uma palestra ou outro programa aumentará sua empatia como ouvinte.



Seu índice de frequência indica a importância que o Rotary tem para o companheiro.

COMPRE DIRETAMENTE DA FÁBRICA!

30% DE DESCONTO! 10 PAGTOS SEM ÀCRÉSCIMO!



FÁBRICA PRÓPRIA:
Armários Embutidos, cozinhas, estantes, instalações comerciais. **Reendas:** estofados, salas, jantar, revestimentos parede, tapetes, luminárias, adornos etc. (40% de desconto ou 13 pagtos., sem acréscimo). Astor Móveis, Decorações, Projetos.
Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade (logo após a Penitenciária). Fpolis(SC)



PROJETAMOS - DECORAMOS - FABRICAMOS

Solicite a visita de um dos nossos projetistas, sem compromisso, pelos fones. 33.1691 ou 33.0196. Nossa loja fica aberta até as 21hs. Estacionamento privativo. Atendemos também, o interior do Estado.

Astor
MÓVEIS,
DECORAÇÕES,
PROJETOS,
GARATIMOS

CERÂMICA PORTOBELO S/A

CGC/MF 83.475.913/0001-91

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos oito dias do mês de março de mil novecentos e setenta e nove, às 15:00 horas, reuniram-se em sua Sede Social, à Rua Adolfo Melo, 41, em Florianópolis, SC., em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da CERÂMICA PORTOBELO S/A., devidamente convocados por anúncios públicos no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições dos dias 22, 23 e 28 do mês de fevereiro de 1979, e no Jornal "O Estado", da cidade de Florianópolis, edições dos dias 22, 23 e 24 do mesmo mês e ano, para deliberarem sobre a Ordem do Dia constante da convocação adiante transcrita. Colhidas as assinaturas no livro de presença de acionistas, constatou-se terem comparecido ou estarem representados acionistas representando a totalidade do capital com direito a voto. Assumiu a direção dos trabalhos por aclamação dos presentes, o Sr. Cesar Bastos Gomes, Diretor Presidente da Sociedade, que convidou a mim, Valério Gomes Neto, para secretariar a sessão, ficando assim legalmente constituída a mesa. Declarando instalada a Assembleia e iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente solicitou a leitura do Anúncio de Convocação e da proposta da Diretoria, documentos que estavam assim redigidos: "CERÂMICA PORTOBELO S/A. - CGC/MF 83.475.913/0001-91 - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - ANUNCIO DE 1.ª CONVOCAÇÃO - A Diretoria da Cerâmica Portobelo S/A., por seus Diretores abaixo assinados, convida os senhores acionistas, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 08 de março de 1979, às 15:00 horas, na sua Sede Social, à Rua Adolfo Melo, 41, em Florianópolis, SC., com a seguinte ORDEM DO DIA: 1. Autorização para aumento do Capital Social de Cr\$ 70.000.000,00 para Cr\$ 99.000.000,00, mediante subscrição em dinheiro. 2. Outros assuntos de interesse social. Florianópolis, 20 de fevereiro de 1979. (ass) Cesar Gomes Junior, Valério Gomes Neto." "CERÂMICA PORTOBELO S/A - AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL - PROPOSTA DA DIRETORIA - Senhores Acionistas: Como é do conhecimento de V. S. as obras de construção civil se encontram praticamente concluídas, com a maioria do maquinário já instalado e reservas de matéria prima já estocadas no pátio da fábrica, prevendo-se o início das operações industriais, em sua fase de testes para o mês de maio, próximo vindouro. O sucesso pleno das futuras realizações, está a exigir um reforço de capital, e nesse sentido a Diretoria submete aos senhores acionistas, proposição para aumento do Capital Social de Cr\$ 70.000.000,00 para Cr\$ 99.000.000,00. É pensamento da Diretoria e nesse sentido sugere a Assembleia Geral o seguinte: 1) Que as ações a ser emitidas devam ser ordinárias nominativas, conversíveis ao portador ou vice-versa, à opção do acionista, e com valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, em número de 29.000 (vinte e nove mil), com direito a voto, correspondendo a um reforço da ordem de Cr\$ 29.000.000,00 (vinte e nove milhões de cruzeiros); 2) A tais ações seriam asseguradas todas as vantagens previstas no Estatuto Social; 3) O valor fixado, ou seja, ao par, se justifica tendo em vista que recente a fundação da sociedade, as suas ações, mesmo considerados os valores do patrimônio existente e as perspectivas de rentabilidade, ainda não sofreram valorização; 4) Entende-se que a subscrição deva ser particular, em dinheiro, com integralização no prazo máximo de 12 (doze) meses, em até 12 (doze) parcelas, a primeira de 10% (dez por cento) no ato da subscrição, assegurando-se aos acionistas o direito de preferência, a ser exercido no prazo de 30 (trinta) dias, na forma da lei, salvo renúncia por ato expresso, manifestada na própria assembleia. Florianópolis, 20 de fevereiro de 1979. (ass) Cesar Bastos Gomes, Diretor Presidente, Valério Gomes Neto, Diretor Industrial, Cesar Gomes Junior, Diretor de Marketing." Terminada a leitura, disse o Senhor Presidente que a proposta que vinha de ser lida não se fizia acompanhar de Parecer do Conselho Fiscal, porquanto o referido Conselho por deliberação da própria Assembleia, é órgão não permanente, não estando em funcionamento. Em seguida o Sr. Presidente deixou livre a palavra para a manifestação dos Senhores Acionistas. Solicitou a palavra o Sr. Roberto Makolke Wolowski, para dizer que aprovava integralmente a proposta da Diretoria, o que igualmente recomendava aos acionistas. Ainda em discussão, manifestaram-se outros acionistas no mesmo sentido. Encerrada a discussão, posta a matéria em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade, ficando consequentemente autorizado o aumento de capital na quantidade e condições supra referidas. Disse em seguida o Sr. Presidente, que os acionistas tinham o direito de preferência nessa subscrição, na proporção das ações que possuem na Sociedade. Se por acaso esse direito não for exercido, solicitava, ainda, que se possível, desde logo se manifestassem os acionistas, dado que todos, à unanimidade, se encontram presentes, ou legalmente representados possibilitando o oferecimento imediato a terceiros. Com a palavra o acionista Hermilino Largura, disse este, que sendo disponível o direito de subscrição, tanto que pode ser negociado, pode, evidentemente, ser renunciado, daí porquanto não tendo interesse na subscrição do aludido direito, renunciava, dispensando ainda o prazo de 30 dias fixado em lei para o referido exercício de preferência. Com a palavra os demais acionistas ou seus representantes, cada um por si e todos em conjunto, igualmente renunciaram ao direito de subscrição, dispensando, também, o prazo legal de exercício de preferência, a fim de possibilitar à empresa, o imediato oferecimento da subscrição a terceiros. Solicitou a palavra o acionista Dr. João Ramos Junior, Diretor Superintendente e representante da acionista USATI S/A - REFINADORA CATARINENSE na Assembleia, para informar que tendo em vista a renúncia expressa ao direito de preferência na subscrição do aumento de capital manifestado pela totalidade dos acionistas, sua representada USATI S/A - Refinadora Catarinense, propunha-se a subscrever como de fato subscrevia no ato, a totalidade do aumento do capital proposto, na quantia de Cr\$ 29.000.000,00 (vinte e nove milhões de cruzeiros). Em vista desta manifestação, o Sr. Presidente mandou preparar o boletim de subscrição, documento assim redigido: "LISTA DE SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES DA CERÂMICA PORTOBELO S/A - NOME - AÇÕES - VALOR INTEGRALIZAÇÃO - 1. USATI S/A - REFINADORA CATARINENSE: 2. 29.000, 3. Cr\$ 29.000.000,00, 4. Cr\$ 9.000.000,00. Retomando a palavra o Sr. Presidente, declarou aprovado o aumento de Capital de Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 99.000.000,00 (noventa e nove milhões de cruzeiros) com a emissão de 29.000 (vinte e nove mil) ações ordinárias nominativas, por subscrição particular, solicitando aos senhores acionistas que ratificassem o aludido aumento na própria assembleia. Posta em discussão e votação a proposição, foi a mesma aprovada por unanimidade. Disse então o Sr. Presidente, que haveria a consequente necessidade de alterar a redação do Artigo 5.º do Estatuto Social, para o qual propunha a seguinte redação: ART. 5.º - O Capital Social é de Cr\$ 99.000.000,00 (noventa e nove milhões de cruzeiros) dividido em 99.000 (noventa e nove mil) ações de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, sendo 67.000 (sessenta e sete) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, à opção do acionista, que as poderá converter de uma forma em outra, mediante pedido escrito e pagamento de emolumentos fixados pela Diretoria e 32.000 (trinta e duas mil) ações preferenciais, de classe única, nominativas, resgatáveis. Em discussão a matéria, sobre ela pronunciou-se o acionista Ricardo Laus Gutierrez, recomendando sua aprovação. Encerrada a discussão, posta a matéria em votação, foi aprovada por unanimidade. Livre a palavra, ninguém dela quis fazer uso, pelo que o Sr. Presidente, agradecendo a presença dos acionistas, suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reabertos os trabalhos, foi lida a ata, que achada conforme foi aprovada pelos acionistas que a subscrevem. Florianópolis, 08 de março de 1979. (ass) Cesar Bastos Gomes, Paulo Bastos Gomes, Cesar Gomes Junior, Carlos Bastos Gomes, Geraldo Nogueira Vieira, Valério Gomes Neto, USATI S/A - Refinadora Catarinense, Luiz Santy Telles, Joaquim Fiuza Ramos, Hermilino Largura, Alcino Silva Filho, Rogério Fortunato, Ronaldo Faustino da Silva, Nelson de Abreu, Roberto Wolowski, Osmar Rogério Boing, Jorgelina Bastos Gomes, Silvio Luiz da Silva Telles, João Ramos Junior, Ricardo Laus Gutierrez, Luiz Carlos Santiago, Armando Luiz Taulois de Andrade, Henrique de Bastos Malta, Miguel Bento da Silva, Evaldo Vieira Peixoto, Nilson Granzotto, Manoel Correa da Silva, Ludmila Wiggers, Airton Rebelo e Marco Antônio Ramos Gomes.

A presente ata é cópia fiel da transcrita no Livro de Atas de Assembleias n.º 1 às fls. 9 a 11v

Cesar Bastos Gomes
Presidente

Valério Gomes Neto
Secretário

Leia e

divulgue

O Estado

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO DE LICITAÇÃO

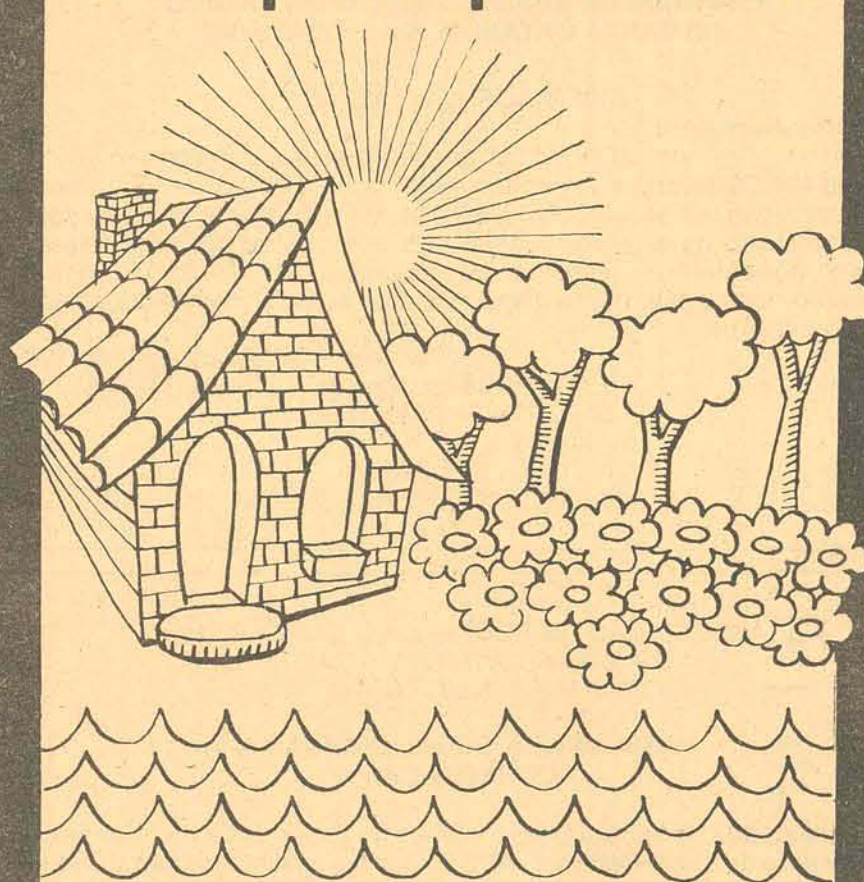
O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA-EDITAL n.º 24/79 - para execução de Serviços de Obras de Arte Correntes, Drenagem, Pavimentação Asfáltica e Serviços Complementares, na Rodovia SC 302, trecho RIO DO SUL - ITUPORANGA, numa extensão total de 23.000 km, com prazo de entrega das propostas até as 9,00 (nove) horas do dia 27 de abril de 1979, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7.º andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira, n.º 32, em Florianópolis.

Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos junto ao GEL, no mesmo endereço acima mencionado.

DER-SC, em Florianópolis, 09 de abril de 1979
Eng.º Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

Eng.º Civil José Antônio Soares Amabile
Diretor de Construção

Um Chalé com praia particular.



Seu sonho se tornou realidade.

AVISÃO está alugando CHALÉS com tudo e muito mais do que você sempre sonhou.

veja só:

Para você que necessita de espaço, área de lazer, tranquilidade, mordomia, estamos colocando ao dispor para curtas ou longas temporadas, diversos Chales à beira mar, com praia privativa, roupa de cama e banho, televisão, churrasqueira, a um preço que nem o Tio Patinhas questionaria.

Para maiores informações
telefone para 22-9366



Av. Rio Branco, 36

MOLEZA MESMO!

APARTAMENTOS na Av. Mauro Ramos, rua Tangará. Rua Arno Hoeschel, e Av. Beira Mar, desde 397 mil, facilitados.
TERRENOS, no STODIECK, em Capoeiras (R. Padre Cunha), e Sambaqui. Tratar: Rua Felipe Schmidt, 21 - s/606 no ARS - Nacional.



DEPARTAMENTO REGIONAL DE PESSOAL

EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PESSOAL DO INAMPS EM SANTA CATARINA, considerando que o prazo para admissão neste Instituto, dos candidatos abaixo relacionados, liberados pelo DASP, para provimento no emprego de ENFERMEIRO, expirará imprerivelmente, em 16.04.79, solicita seu comparecimento, neste Departamento, sito à Praça Pereira Oliveira, Edifício INPS - 3.º andar, para assinatura do Contrato de Trabalho.

Outrossim informa, que os candidatos que não assumirem até o prazo acima estabelecido, serão considerados como desistentes.

01 - Elisa Maria Pires	15 - Maria Inês Bez
02 - Eliana Vieira	16 - Cleusa Rios Martins
03 - Claudio Mairam Brazil	17 - Maria dos Prazeres de Camargo
04 - Tassi Felski	18 - Otília Hammes
05 - Nilta Lidia Espindola Santos	19 - Ivangelita Kotzas Athenino dos Santos
06 - Maria Celcinda Antonio	20 - Sandra Regina Krauss Niederauer
07 - Maria Helena Kuhn da Silva	21 - Elza Vieira
08 - Margaret Linhares Martins	22 - Regina Maria Nunes da Silveira
09 - Evelyn Marlene Pereira Koller	23 - Vera Lucia Dias de Oliveira
10 - Marcia Cruz	24 - Clarice Terezinha Schuster
11 - Marlene Muller Alves	25 - Jane Maria Veiga
12 - Jane Borges Teixeira	26 - Elza Barber Salema Coelho
13 - Anita Hinkel	27 - Angélica da Silva Oliveira
14 - Astrid Eggert Borhs	28 - Miriam Suskind Borestein



DASP/INAMPS

CONCURSO PARA:
MÉDICO
ENFERMEIRO
AUXILIAR DE ENFERMAGEM
TÉCNICO EM RADIOLOGIA
TÉCNICO DE LABORATÓRIO

A prova escrita será realizada no dia 19/04/79, às 19:30 horas, no local a seguir discriminado.

COLEGIO CATARINENSE
Rua Esteves Junior n.º 159 Centro
Florianópolis SC.

Os candidatos deverão comparecer ao local acima, no mínimo meia hora antes da fixada, munidos de CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO, DOCUMENTO DE IDENTIDADE e carteira esferográfica (tinta azul ou preta), não sendo permitido o uso de tinta de outras cores.

Não haverá sob hipótese alguma, segunda chamada para a prova.

Florianópolis, 09 de abril de 1979



CENTRO - AP/333
Edifício Andréa, Av. Hercílio Luz, quarto, living, área de serviço, bwc social, box de acrílico, totalmente mobiliado.
CENTRO - AP/350
Ed. Jaime Linhares, amplo apto. de dois dormitórios, living, área de serviço, dependência de empregada.
TRINDADE - AP/351
Edifício Itambém, dois dormitórios, bwc social, living, garagem, área de serviço - Cr\$ 3.800,00.
CENTRO - AP/352
Edifício Veneza, Av. Mauro Ramos, apto. de 180m2, suite, dois dormitórios, bwc social, dep. completa de empregada, amplo living, hall, área de serviço, salão de festas, carpet, gás central.

CENTRO - RE/202
Residência Praça Getúlio Vargas, 19 dependências, terreno com 180 m2.

CENTRO - RE/205
Av. Rio Branco, residência de 120m2, localização privilegiada.

CENTRO - SL/118
Prédio Comercial com 8 salões, todos com bwc e kit - estacionamento, 500 m2, esquadrias de alumínio, vidros fumê, localização estratégica.

Av. Osmar Cunha, 18 - Creci 547

Fone 22-9366



Novos Horários de: Florianópolis

Para	Partidas	Frequências
Chapecó	13:10	diário exc. Dom.
Concórdia	13:10	diário exc. Dom.
Erechim	13:10	diário exc. Dom.
Lajes	13:10	diário exc. Dom.
Passo Fundo	13:10	diário exc. Dom.
Porto Alegre	13:10	diário exc. Dom.

Conexões para todo o Brasil e exterior nos jatos da Varig-Cruzeiro.



Em Florianópolis: Rua Felipe Schmidt, 34 - tels.: 222-2325/2688/1799 - Ou seu agente de viagens Embratur.